ANNO XLVIII. NUMERO 155 — QUARTA FEIRA 10 DE JULHO DE 1872.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Augusto Gomes da Silva, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha: Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; Francino Tavares da Costa, em Alagoas; Alves & C., na Bahia; e Leite, Cerquinho & C. no Rio de Janeiro.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 10 DE JULHO DE 1872.

Noticias da Europa.

Hontem ás 10 horas e meia da manhã fundeou no lamarão o vapor francez *Senegal*, trazendo datas de Lisbôa até 27 de junho a 1 hora da tarde. Eis o que colhemos dos jornaes e cartas recebidos.

FRANÇA.

Tem continuado na assembléa nacional a discussão relativa á lei militar, e o Sr. Thiers vai defendendo a palmo e palmo, e com todo o vigor todos os artigos que lhe podem modificar o pensamento principal do projecto.

A assembléa depois do discurso do Sr. Thiers approvou no dia 8 por 347 votos contra 248 o § 2º do art. 42, permittindo o licenciamento dos soldados depois de seis mezes e de instruidos; approvou em seguida os arts. 43 a 46 relativos aos soldados na reserva, ou na disponibilidade, e os arts. 47 a 53 relativos aos alistamentos e realistamentos. Iniciou-se nesse dia a discussão do art. 54º autorisando os alistamentos voluntarios por um anno.

Na sessão de 21 ficaram approvados os arts. que restavam e a generalidade da lei do recrutamento.

Foi unanimemente adoptada a emenda do Mgr Dupanloup que estabelecia que alguns regulamentos especiaes proporcionariam aos soldados o tempo necessario para preencher os deveres religiosos.

Esta lei é mais uma condescendencia para com o Sr. Thiers, e tem de ser brevemente reformada.

O que chama todas as attenções actualmente é o rompimento inesperado entre a direita da assembléa nacional e o Sr. Thiers.

As differentes fracções da direita reuniram-se e nomearam delegados para celebrarem uma conferencia com o Sr. Thiers expondo-lhe os seus aggravos, e os perigos da situação em resultado da eleição de 9 de junho. Entre os delegados escolhidos contam-se os Srs. St. Marc de Girardin, de Broglie e Audiffret Pasquier.

Foram recebidos pelo Sr. Thiers no dia 20, que se lhes apresentou na melhor disposição de espirito como quem estava seguro de ficar victorioso.

Fallou em primeiro lugar o general Changarnier e em termos muito affectuosos explicou os intuitos dos seus collegas, que nem vinham alli intimar o presidente, nem ameaçal-o com interpellações; que estando os prussianos em França seria crime suscitar questões de governo; que o seu fim unico era communicar-lhe as suas reflexões, e pedir-lhe que os tranquillise a elles, aos seus amigos e ao paiz interior, e passou a expor as queixas do centro direito.

O Sr. Thiers respondeu urbana e placidamente examinando a um e um os aggravos apresentados em nome do centro direito, disse que os prefeitos de quem se queixavam por causa das ultimas eleições tinham sido nomeados em virtude de recommendações do centro direito; que algumas eleições haviam recahido em radicaes pela divisão dos partidos conservadores; que nunca se apoiara na esquerda contra a direita, e que pelo contrario na questão dos impostos e na lei militar seguira tenazmente principios condemnados pelos radicaes; que muitos membros do centro direito queriam um exercito jacobino, mas que elle presidente, com os seus esforços, mantivera o exercito de 1832 melhorado pela sciencia moderna.

« Tudo isto é pueril, accrescentou o presidente. A queixa séria é eu não os ajudar a fazer monarchia. Não ajudei, não porque a monarchia era impossivel em Bordeus e agora. Seria a guerra civil a occupação da França, e talvez o seu desmembramento. São impossiveis hoje em França restaurações monarchicas. Eu não governo com a esquerda nem com o centro esquerdo. Nem os ministros nem os prefeitos pertencem a esses grupos, mas devo dizer que a attitude d'este merece louvor. Tem-me ajudado apesar de divergirmos nas idéas economicas e nas militares, prestando homenagem á imparcialidade com que sustento o pacto de Bordeus. Tenho a convicção intima, profunda e inabalavel de que só a republica pode salvar o paiz e quero contribuir para fundal-a. Podeis substituir-me. Se realmente sois maioria, restabelecei o throno.

« Eu irei para casa, e tereis a maior guerra civil dos tempos modernos. Que posso eu fazer? Respeitar as minhas obrigações, e gastar as minhas forças no serviço do paiz. A França não se fez radical, como por ahi se diz. Faz-se republicana moderada. Quereis que eu conspire contra a republica dos conservadores?

» — *Muitas vozes.* Não, não. Queremos conservar o regimen provisorio, e pedir-vos que governeis de accordo com o centro direito.

« — Pois acceitae de boa fé a republica, objectou o presidente. Trataremos de a fazer conservadora. Faremos talvez uma 2ª camara. Vós porém não quereis nenhuma combinação, e por isso só vos digo que respeiteis o estado actual e tratemos todos de libertar o territorio. »

A commissão retirou vencida, mas não convencida; e decididos a manter as suas opiniões reservando-se toda a liberdade de as defender.

Assegura-se que em consequencia do rompimento entre o Sr. Thiers e as fracções da direita o ministro Larcy pedira a sua demissão.

— Foi apresentado á assembléa o relatorio financeiro do Sr. Goulard, de que se conclue que para equilibrar o orçamento são necessarios duzentos milhões; para o que será necessario recorrer ao imposto sobre materias primas, cobrando sobre ellas 93 milhões; mas que actualmente não é possivel realisar a cobrança na sua totalidade em consequencia dos tratados de commercio em vigor, cujos prazos ainda não terminaram, e que tem de ser ainda denunciados.

Propõe o ministro da fazenda augmentar um decimo no imposto sobre o sal; 15 centimos ás contribuições directas, e diversas medidas tendentes a reprimir as fraudes. Calcula que a receita dos alcools se elevará a 98 milhões.

O Sr. Thiers disse que o governo julga ainda o imposto sobre as materias primas o unico efficaz, e que, se a assembléa não approva os projectos apresentados pelo governo, este será obrigado a recorrer a esse imposto; insiste na discussão immediata das medidas financeiras, porque o adiamento mataria o credito, e adiaria o libertamento do territorio.

A assembléa, em quanto a commissão do orçamento não dá o seu parecer sobre as medidas propostas pelo governo, vai discutir a pedido do Sr. Thiers, o projecto do imposto sobre transacções commerciaes.

A Allemanha acceita em principio as negociações tendo por base a evacuação antecipada do territorio, mediante o pagamento da indemnisação e garantias para o resto.

O Sr. Thiers remetteu ao conde de Arnim a proposta circumstanciada acerca da execução do accordo.

Tem havido repetidas conferencias entre o Sr. Thiers e o representante allemão sobre este assumpto.

— Por iniciativa de mgr. Dupanloup vai celebrar-se no dia 15 de julho uma reunião de bispos na cidade de Nimes.

— Está em Paris o general Prado, vice-presidente da republica do Perú. Visitou o Sr. Thiers.

— O general conde e Shuwaloff que estava em Paris foi chamado a S. Petersburgo, assim como o principe de Gortschakoff; suppõe-se que se reunem para conferenciar com o general Ignatief recem-chegado de Constantinopla, onde é embaixador da Russia.

— O Sr. Leroy de Bourg, que matou á sua esposa colhida em adulterio foi condemnado a 5 annos de reclusão por homicidio voluntario, com circumstancias attenuantes. O réo desmaiou ao ouvir ler a sentença e quando voltou a si queixou-se de não ter sido condemnado á morte.

BELGICA.

No dia 11 realisaram-se as eleições de 63 deputados, para substituir 42 catholicos e 21 liberaes. Teve grande maioria a lista liberal. Depois destas eleições ficaram os catholicos com 75 votos em vez de 74, e os liberaes com 79.

ITALIA E ROMA.

Sua Santidade tem recebido numerosas felicitações pelo seu anniversario, milhares de catholicos enchem as salas do Vaticano, todos os dias: No dia 16 foram recebidas no Vaticano quatro mil pessoas, representando a Italia, a França, a Inglaterra, a Allemanha, a Austria e a Belgica. O principe Campagnana leu uma felicitação. Foram feitas muitas offertas ao summo Pontifice.

Houve um *Te-Deum* na Basilica de S. Pedro, a que assistiu extraordinaria multidão de pessoas; affirma-se que S. Santidade tambem assistiu á ceremonia em uma tribuna gradeada.

Na recepção pontificia felicitou o Santo Padre os romanos pela sua fidelidade.

O Santo Padre dirigiu ao cardeal Antonelli uma carta autographa, cuja copia foi communicada a todos os diplomatas e cardeaes; E' uma especie de Encyclica em forma de carta.

Neste documento Pio IX deplora a proxima apresentação da lei que supprime as corporações religiosas em Roma; diz que lesa os interesses da igreja e é um attentado contra o direito internacional de todo o catholicismo; falla das continuas usurpações contra a autoridade pontificia, a moralidade e a justiça. Accrescenta: « não procurei « asylo e paz no estrangeiro por motivos e inte« resses religiosos me aconselharem a não aban« donar actualmente a nossa sede, e afim de que « o mundo visse a sorte da igreja, e do Papa, e « que a mudança de situação é providencialmente « ordenada por Deus. »

Continua dizendo que não é independente; que são inevitaveis os conflictos dos dous poderes; que é necessario que as suas decisões sejam livres; e que a conciliação é possivel; que o Papado não se pode submetter á usurpação dos seus direitos; e finalmente que as garantias offerecidas pelo governo italiano são illusorias. Encarrega o cardeal Antonelli de fazer conhecer a situação aos representantes estrangeiros, e de reclamar contra os attentados que ameaça o Papado e catholicismo; termina dizendo que a sede pontifical livre de embaraços para a paz da Europa, grandeza da Italia e bem estar dos povos e dos principes, é centro de concordia e paz, concorre para a grandeza da Italia, é a sua tutella e o *palladium* da sua liberdade.

— Este documento tem causado profunda impressão; não se receberam ainda as respostas das potencias catholicas europeas, relativamente ao protesto pontificio.

— Diz o jornal Allemão Gazeta de Spener que o Papa assignou em 1870 uma bulla regulando a eleição do seu successor que será feita *presente cadavere*; este modo de eleição contra os regulamentos sempre adoptados assegurará a victoria dos jesuitas.

Assegura-se que as conferencias entre o imperador da Allemanha, e o principe herdeiro de Italia tiveram por principal objecto a successão do actual Pontifice; diz-se que o governo allemão se compromettera a sustentar o direito da Italia a ter um representante no conclave, direito que pertencia á corôa de Napoles. A Inglaterra prestará tambem o seu auxilio nesta questão.

O governo allemão entende que a nomeação do Papa interessa a todos os soberanos que teem subditos catholicos, porque o chefe da igreja exerce direitos de soberania nos Estados estrangeiros, e complica muitas vezes os negocios civis.

Se um bispo não pode reger qualquer diocese sem o beneplacito do Soberano, no mesmo caso está aquelle, que se intitula bispo dos bispos, chefe de todos os catholicos, successor dos Apostolos e Vigario de Jesu Christo.

— Já terminou o processo instaurado por causa da rixa com os gendarmes pontificios na porta Lavalleggieri; em que uns e outros se davam por aggredidos. Foram absolvidos todos os accusados. O ministerio publico pedia a condemnação do principal réo.

— A camara italiana votou o orçamento definitivo da receita de 1872 que é de 1:300 milhões de francos, em seguida approvou os orçamentos da instrucção publica, marinha, e fazenda.

Diz-se que o rei vai nomear novos senadores.

O governo approvou por um decreto a convenção concluida entre a Inglaterra e a Italia a respeito dos vales de correio.

—A camara dos deputados encerrou-se no dia 21; foram approvados todos os projectos que estavam em discussão.

—O principe Humberto tenciona dirigir-se de Berlim á Baden. A princesa irá ás aguas de Schwalbach e dahi aos banhos de Ostende.

—O rio Pó inundou 90 kilometros quadrados de terras visinhas. Estão sem abrigo mais de vinte mil habitantes. Chegam soccorros de toda a parte.

SUISSA.

O conselho federal recebeu dous milhões de francos das contas com a França pelas despezas do exercito que entrou no territorio helvetico durante a guerra franco-prussiana.

DINAMARCA.

O rei abrio no dia 13 a exposição industrial; assistio a familia real.

Ha 50 expositores estrangeiros.

GRAN-BRETANHA.

O Sr. Gladstone declarou na sessão de 13 na camara dos communs que a America recusa solicitar o adiamento da arbitragem, mas que se não oppõe.

Lord Bury fez algumas perguntas ao governo, porém o Sr. Gladstone disse que não podia ainda responder.

No dia 14 apresentou o governo a correspondencia relativa ao tratado de Washington, e o artigo addicional modificado pela America.

Lord Granville, respondendo a lord Redesdale, disse que os agentes inglezes apresentaram aos arbitros o resumo dos seus argumentos e das suas provas.

Dizia-se no dia 15 em Londres que lord Granville declarara ao ministro americano, que não acceitava modificado, por ser contrario á honra e dignidade da Inglaterra.

Pensa-se que o presidente Grant, se não prestaria a modifical-o; e neste caso é provavel que a Gran Bretanha se retire da arbitragem.

A proposta do governo inglez é para que se adiem as reuniões do tribunal dos arbitros para daqui a 8 mezes, porque nesse tempo estarão reunidos os parlamentos das duas nações.

Lord Cairns, lord Salisbury, lord Grey, lord Malborough, e lord Oranm re censuram o procedimento do governo e lord Derby protesta contra o adiamento.

O *Dayly News* recebeu de Nova York a noticia de que lord Granville ordenara aos seus agentes que pedissem o adiamento por não estarem ainda de accordo com os governos, e que não apresentassem allegação alguma, reservando-se a Inglaterra todos os seus direitos.

Parece que effectivamente taes foram as instrucções dadas por lord Granville a lord Tenderten.

Um telegramma de Roma diz que o conde de Sclopis, um dos arbitros do tribunal de Genebra, e seu presidente pensava em suggerir aos seus collegas a idéa de propor na primeira reunião o adiamento das sessões do tribunal, affastando assim os obstaculos que se opporiam ao pedido de adiamento por qualquer das partes interessadas.

O artigo supplementar modificado pelo governo americano, e que suscitou as susceptibilidades do governo inglez, é redigido nestes termos:

« O presidente dos Estados Unidos da America consente em negociar uma nova lei internacional, estabelecendo que nenhuma das duas nações é responsavel pelos actos dos seus cidadãos, contra qualquer dos dous governos, e a favor de um belligerante, com o qual esta em guerra.

O tribunal dos arbitros reunio-se em Genebra no dia 15 ao meio dia na sala das sessões do municipio.

Na ante-camara achavam-se uns quinze representantes da imprensa estrangeira, que pediram para serem admittidos á sessão; mas foi-lhes respondido que as reuniões não teriam caracter algum de publicidade.

A sessão durou uma hora e um quarto, e nada se soube do que lá se passou; continuaram as sessões nos dias seguintes; mas dizem de Londres a 22 que se espera que o tribunal se adie por quatro semanas; e de Washington em telegramma de 21, assegura-se que os arbitros se pronunciaram contrarios ás reclamações pelas perdas indirectas, e que a America em consequencia disto decidirá não insistir sobre essas reclamações.

—O conde de Harcourt novo embaixador francez em Londres, foi recebido pela rainha Victoria no dia 21.

—A camara dos lords approvou por 86 votos contra 56 o bill do escrutinio secreto; parece que a camara dos lords ainda lhe introduzirá importantes emendas.

—O Sr. Cochrane annunciou uma interpellação ao governo acerca de terem sido elevados os direitos no canal de Suez, e de haver a França intervindo entre a companhia e os armadores.

—Na camara dos communs tratou-se largamente da politica economica de França.

O governo inglez foi accusado de não ter resistido a politica retrograda com que a França se está suicidando.

O Sr. Gladstone declarou que lord Granville fizera quanto humanamente era possivel fazer-se e que se a Inglaterra não insistio mais, foi por sympathia para com a França; mas que tinha tenção de abolir os direitos sobre os vinhos dos outros paizes.

—Na camara dos lords o governo apresentou o tratado de extradicção com a Allemanha.

Lord Granville declarou que o governo francez promettera não tornar a mandar mais communistas para Inglaterra.

A camara confirmou a sentença do juiz Keogh, e confirmou a eleição do capitão French. Continuam, porém os meetings catholicos contra a sentença do juiz Keogh.

—No dia 10 houve em Londres um grande meeting pedindo parlamento especial para a Irlanda.

—Os grevistas constructores acceitam a arbitragem de homens de sua classe—patrões e operarios.

—Foi condemnada á morte, em Londres, a ré Margarida Diblane, que assassinara naquella cidade a sua ama Mme. Riel.

O jury recommendou-a á clemencia da rainha.

—O herdeiro do duque de Devonshire, lord Courtenay e lord Lindray imitaram lord Bute, convertendo-se ao catholicismo, abjurando a religião anglicana.

—O Sr. Bell representante dos credores inglezes em Madrid, mandou dizer que o governo hespanhol, paga os coupons em dinheiro, e não quer acceitar a transacção.

—Confirma-se a noticia de ter chegado ao Zanzibar o Sr. Stanley, correspondente do «New-York Herald, o qual deixou de perfeita saude o Dr. Livingstone.

ALLEMANHA.

— Foi adiada para o dia 21 de outubro a abertura da camara dos deputados da Prussia (Landstag).

O Reichstag tratou da dictadura na Alsacia Lorena onde não ha o germanismo necessario para eleger deputados; daqui se conclue quão poucos allemães eram os habitantes d'aquellas provincias.

O governo espera a conclusão dos trabalhos relativos á opção da nacionalidade, para mandar proceder ás eleições dos conselhos geraes.

— Está concluido o negocio dos caminhos de ferro do Luxemburgo.

A convenção foi assignada em Berlim no dia 11 á noute. A allemanha obriga-se a não attentar contra a neutralidade do Luxemburgo, e não se servir daquelle caminho de ferro, nem para passagem de tropas, nem para fornecimento dellas.

— Na segunda leitura do projecto de lei contra os jesuitas, foi este approvado por 183 votos contra 101.

Na discussão allegou o governo que o conflicto fôra promovido pela igreja catholica; que os jesuitas são inimigos da unidade allemã, que perturbam a paz religiosa, e que estão alliados com potencias estrangeiras contra a Allemanha, tendo formado uma liga catholica entre a França, a Italia, a Austria e a Allemanha por meio de associações e confrarias com que fanatisam o povo.

O commissario federal Juedberg disse que o governo não confundia a igreja com os jesuitas, e que só procurava defender-se destes.

Ficaram approvadas tambem as providencias necessarias para a execução da lei. Já está formulada a lista das corporações religiosas, ás quaes não será permittido estabelecerem-se e ensinarem na Allemanha.

O bispo Ermeland não respondeu á carta do ministro dos cultos relativa a excommunhão. Foi de novo intimado a responder, e no caso de recusa, procederá o governo.

O consistorio superior protestante vai imitando as excomunhões catholicas: — censurou o pastor Sydow por querer tomar certos ares de independencia, e publicou um edito contra elle. Quatro pastores declararam-se a favor de Sydow. O governo assiste impassivel a estas dissidencias religiosas.

Dizem os jornaes e correspondencias da Allemanha que tem causado grande contentamento a lei do casamento e registro civil, para todo o imperio.

Na Baviera o clero oppoz-se sempre ao casamento civil.

— O imperador Guilherme partiu para Ems no dia 23; fazem-se preparativos em Berlim para a recepção festiva do imperador d'Austria, que é alli esperado de 5 a 11 de setembro.

Está imminente em Berlim a greve dos operarios constructores de machinas. Os patrões resolveram fechar todas as officinas se houver gréves parciaes.

PAIZES BAIXOS.

Tem estado gravemente doente o principe herdeiro da corôa. O seu estado tem peorado nestes ultimos tempos.

TURQUIA.

Mahmoud Pachá foi nomeado ministro do commercio.

Os armenios adversarios de monsenhor Housseim pediram a protecção da França.

AUSTRO HUNGRIA.

O ministerio dos negocios estrangeiros mandou a Berlim os conselheiros aulicos Taschenberg e Wohlfahrt o gabinete cisleithano escolheu o conselheiro aulico Schmidt e o governo hungaro os conselheiros Fabinye e Szkelfelussy, para entrarem nas conferencias acerca da *Internacional*, e das suas tendencias.

— Está em Vienna o general Sherman; foi recebido pelo imperador.

— Confirma-se o boato da viagem do imperador a Berlim entre 2 e 10 de setembro: acompanha-o o conde de Andrassy, e um archiduque.

— O *reichsrath* adoptou o projecto de lei acerca da defesa nacional, e não admittiu a proposta de quadros de instrucção para a cavallaria.

— O reichsrath cisleithano accrescentou mais um milhão á lista civil do imperador.

— Abriu-se a dieta da Croacia; o governo tem maioria certa.

— Terminaram as eleições para o parlamento hungaro; conta-se que no parlamento haverá 280 deputados amigos de Deak e 140 da opposição; de 111 eleições cujos resultados eram conhecidas em Pesth no dia 21, 93 eram de partidarios de Deak, 15 da esquerda, e 3 da extrema direita.

— O archiduque Guilherme pedio a sua demissão de commandante em chefe da Landwehr austriaca. Foi substituido pelo archiduque Régnier.

E' desmentido o boato de uma conferencia dos imperadores da Allemanha, da Austria e da Russia em Nassau.

— No dia 13 partiu de Bremen a vapor austriaco *Almirante Tegetoff* para tentar uma expedição ao polo do norte.

HESPANHA.

—A' ultima hora escreve nosso correspondente de Lisboa:

« Os ultimos telegrammas de Madrid, chegados a Lisboa, dizem que o novo ministerio obteria do rei a assignatura para a dissolução das côrtes.

« O novo ministerio, definitivamente constituido a 14 do corrente, é assim composto:

« presidencia e reino, Ruiz Zorrilla; negocios estrangeiros Martos; guerra, general Cordova; justiça, Montero Rios; marinha, Beranger; fazenda, Ruiz Gomez; obras publicas, Echegaray; ultramar, Gasset y Artime. Luiz Zorrilla e Montero Rios estavam ausentes; os outros ministros prestaram juramento logo nas mãos do rei. O general Cordova ficou então encarregado da presidencia e Martos do reino e da justiça.

« Os radicaes, para persuadirem o rei a conceder o decreto da dissolução das côrtes, asseguraram-lhe que a fazenda está salva, que os Carlistas desappareceram da Catalunha e que a insurreição está dominada. Pela sua parte os conservadores, para convencerem o monarcha a que não sanccione tal decreto, observam-lhe que a situação é grave, que a Catalunha está desprovida de forças e que aquelles que deviam sustentar o throno conspiram contra elle.

« O facto é que as guerrilhas ainda continuam a dar serios cuidados ao governo. Algumas que tem passado as fronteiras de Portugal, tem sido internadas, depostas as armas. »

PORTUGAL.

— Em 27 de junho escreve nosso correspondente de Lisboa:

« Verifica-se a digressão da familia real ás provincias do norte.

« A' 25 deste mez, pelas 9 horas da manhã, partiu da estação do caminho de ferro do norte o comboio especial com suas magestades el-rei D. Luiz I e a rainha, suas altezas os infantes e a real comitiva,

« Quando SS. MM. chegaram a estação já estavam esperando varios titulares, o ministerio, pares do reino, altos funccionarios, os generaes commandantes da divisão e das guardas municipaes, o director geral das alfandegas, a officialidade disponivel dos corpos da guarnição e grande concurso de povo. Chegaram ao Porto ás 5 horas e 40 minutos da tarde.

« Dos telegrammas puclicados hontem no *Diario do Governo* constam os seguintes pormenóres:

« O comboio real chegou a Santarem ás 11 horas e 30 minutos da manhã. Esperava-o na estação a camara municipal d'aquella cidade, autoridades e funccionarios civis, ecclesiasticos e militares, e muitas pessoas de distincção cujas homenagens suas magestades se dignaram acceitar com a costumada affabilidade.

» Achavam-se formados o regimento de cavallaria 7 e o batalhão de caçadores 6. Era grande o concurso de povo. O trem partiu em seguida para Coimbra, onde chegou ás 3 horas e 20 minutos da *tarde*

« Achavam-se tambem na estação as differentes autoridades civis e militares, diversas corporações e associações e grande numero de cidadãos. Suas magestades partiram depois para Aveiro, onde chegaram ás 4 horas e 25 minutos da tarde e d'ali para Porto,

« O trem chegou ás Devesas ás 5 horas da trade Os reaes viajantes dirigiram-se em seguida á egreja da Lapa, assistindo a um solemne *Te-Deum*; e seguiram depois para o paço.

« Suas magestades e altezas foram constantemente victoriados por immensa multidão que se apinhava nas ruas do transito.

» Segundo um telegramma publicado pelo *Diario de Noticias*, devia haver recepção no paço ás 8 horas da noute. »

« No Entroncamento foi entregue á el-rei uma representação da camara e habitantes da Gollegan pedindo ao soberano convocação extraordinaria das côrtes, afim de se tomar alguma deliberação legal acerca do imposto de consummo, da confusão das leis sobre as contribuições industrial e pessoal, e sobre a triste situação da India.

« Logo que naquelle conselho constou a resolução da camara de representar a el-rei, os principaes lavradores, proprietarios, commerciantes e muitas outras pessoas, correram a assignar aquelle documento que foi apresentado e comperto de 300 assignaturas.

« Ha poucos dias chegou a Lisbôa uma representação dos habitantes do conselho da Lagôa (no Algarve) pouco mais ou menos com as mesmas idéas que a da Gollegan. Foi entregue antes de hontem ao ministro do reino.

« Ha dias tinha sido publicada na folha official uma portaria, dirigida aos governadores civis dos districtos por onde as suas magestades tiverem de passar, para que façam constar ás camaras municipaes e mais pessoas a quem competir, que sua magestade el-rei dispensa todos os festejos officiaes e quaesquer demonstrações de regosijo que possam dar motivo a despezas, quer dos concelhos, quer de outras corporações.

« Os ministros que acompanham suas magestades ás provincias são os Srs. Fontes e Corvo. Vão a serviço de suas magestades, duas damas, tres camaristas e tres aiudantes de campo.

« Chegou a Lisbôa a rainha da Suecia e Noruega, irmã de S. M. a Imperatriz viuva, duqueza de Bragança. Tem 65 annos.

« El-rei D. Luiz foi recebe-la á estação do caminho de ferro com o duque de Loulé, os ministros e outras pessôas da côrte.

« S. M. hospedou-se no hotel de Bragança, bem como o barão de Ehrenborgh, duas damas, um medico e cinco criados.

« S. M. foi depois as Janellas Verdes vizitar sua augusta irmã e recebeu depois a vizita da Sra. infanta D. Isabel Maria, de alguns membros do corpo diplomatico e de outras pessôas de distincção.

« Foi isto na vespera da partida da familia real portugueza para o Norte.

« Por telegramma recebido hontem em Lisbôa, sabe-se que os guardas da fiscalisação do districto da alfandega de Valença, auxiliados pelos destacamentos militares estacionados em Melgaço e S. Gregorio, estavam perseguindo uma guerrilha carlista composta de quarenta a cincoenta homens armados que na madrugada de 24 para 25 do corrente entrou por Adefreire em Castro Laboreiro.

« Está nomeado o Sr. Theophilo Braga professor do curso superior de lettras. Deve fazer no proximo sabbado uma conferencia na *Federação Academica*, sendo o assumpto da sua prelecção—*o que valem os homens a que a historia chama grandes*.

« Esta *Federação Academica* é uma associação que poucos mezes conta de existencia. Tem a sua séde em Lisbôa, e são membros della os estudantes das escolas superiores e mesmo alguns do lyceu nacional. Tem bibliotheca, fazem conferencias, jogam o bilhar, conversam e discutem aquelles assumptos que mais relação podem ter com as lettras ou com a sciencia.

« A *Federação* mandara ha tempos o diploma de socio honorario ao Sr. Theophilo Braga, e este prometteu-lhes uma conferencia.

« Continúa a camara municipal de Lisbôa a devastar os cães vadios que andavam aos bandos pelas ruas, e entre os quaes se haviam manifestado já varios casos de hydrophobia. Dous homens mordidos por cães hydrophobos e que succumbiram com atrocissimos padecimentos no hospital, causaram panico, e resolveram a camara municipal a empregar o veneno, e as carroças e rêdes nocturnas para dar cabo dos cães sem dono.

« Durante o mez de maio, extinguio mil e tantos cães. Se isto assim continuar dentro em pouco tempo, um cão será um animal raro em Lisbôa!

« Realisou-se ha dias no Porto no salão da Porta do Sol, o grande *meeting* a que assistiram cerca de quatro mil pessoas, para representarem contra as machinações dos jesuitas que, segundo parece, assentaram arraiaes naquella cidade. Foi lido um projecto de representação, em que se pede a expulsão delles, em virtude do decreto de 9 de setembro de 1755 (marquez de Pombal). Foi combatida esta proposta por alguns oradores, fundamentando-se, em que devia haver a maxima liberdade para todos; e que os jesuitas deviam ser guerreados nos tribunaes, na imprensa e em todos os campos.

« Concluiu-se, pois, em que se fizesse a representação, mas a parte, que se refere a expulsão, fosse substituida por um pedido ao governo, afim de vigiar os planos dos jesuitas.

« Effectivamente veiu o Sr. Custodio José Vieira, antigo advogado e jornalista, a Lisboa entregar a representação ao ministro do reino.

« No *Diario do Governo* de 22 appareceu a seguinte portaria que tem sido diversamente commentada:

« Foi presente a sua magestade el-rei a representação de muitos cidadãos do Porto, queixando-se da reacção jesuitica que ameaça invadir o centro das familias e perturbar a paz domestica pela insinuação de doutrinas perigosas que pervertem as consciencias timoratas e offendem a pureza dos costumes, e pedindo aos poderes publicos que velem pelas garantias das liberdades patrias, e obstem á dissolução dos laços da familia; e o mesmo augusto senhor, louvando o sentimento que inspirou aquelles cidadãos, nascido sem duvida do patriotismo ardente, que nunca se extingue nos corações generosos, recommenda aos governadores civis o seguinte:

« Que a liberdade na manifestação do pensamento é um direito de que todo o cidadão póde usar na conformidade das leis que regulam o seu exercicio, e dentro dos limites que as mesmas leis prescrevem;

« Que o governo, mantendo sempre illesa a liberdade dos cidadãos, tem obrigação de obstar a que o fermento das más doutrinas corrompa a moral do povo;

« Que desta obrigação se deriva a necessidade de superintender os actos de todos os funccionarios do estado, de todos os individuos que exercem qualquer missão social, e de vigiar-se no ensino secular ou religioso se professem maximas que ataquem a ordem estabelecida, e promovam a perturbação della;

« Que esta vigilancia não ataca a independencia de nenhum poder, nem a liberdade de nenhum cidadão; mas é a consequencia do principio estabelecido na carta, que o governo deve velar pela observancia das leis no interesse da sociedade e do estado;

« Que os governadores civis não devem proceder em virtude de simples apprehensões ou de inducções mais ou menos plausiveis, mas á vista de factos evidentes e provados;

« Que nesta previdencia, que não tolhe a liberdade, mas que deve acautelar a sociedade contra os perigos que a ameaçam, se deve considerar não só a reacção jesuitica, mas tambem a reacção internacionalista, cujas funestas consequencias procuram evitar todas as nações; pois que, se estas duas reacções são contrarias e oppostas na apparencia, conspiram para o mesmo fim, e coadjuvam-se mutuamente não só pelo intuito de atacar as instituições existentes, mas por accordos revelados e explicitos;

« Que o meio de conjurar estes perigos é confiar na liberdade, promover as bôas e sãas doutrinas, multiplicar as escolas, propagar o ensino liberal, que comprehendendo o sentimento e as necessidades do povo, promova o seu aperfeiçoamento por meio da moral pura do Evangelho, que condemna tanto a hypocrisia como a irreligião.

« Sua magestade espera que o emprego destes meios moraes e de persuasão será efficaz para manter a concordia nas familias, a tranquilidade das consciencias, e a ordem publica, que não póde conciliar-se com a intolerancia impropria da nossa civilisação e da liberdade, que lutou na heroica cidade do Porto, sem que podessem impedir o seu triumpho os grandes recursos de que o absolutismo podia dispôr, o qual não será mais feliz contra a liberdade adulta do que o foi quando ella sahia imbelle e desarmada das mãos do augusto avô de sua magestade el-rei.

Paço da Ajuda aos 21 de junho de 1872.—*Antonio Rodrigues Sampaio.* »

« Sobre o emprestimo destinado ao pagamento da divida fluctuante interna e externa, eis como foi relatada a operação por uma folha ministerial:

« Parece que o governo contrata em primeiro lugar a emissão de um milhão e oitocentas mil libras do emprestimo Stern a 40 por cento, isto é a 7 e meio. Esta operação estava autorisada desde 1869 e foi negociada então a 32. Contrata igualmente o emprestimo de cinco milhões esterlinos a 42,86 liquido, isto é a 7 por cento segundo a lei de 5 de maio de 1858.

O producto de 1.800:000 libras a 40 por cento e aproximadamente.....	720:000	libras.
O producto de 5 000:000 de libras a 42,86 é aproximadamente..........	2.150:000	»
Total liquido....	2.870:000	«
A divida fluctuante externa aproximadamente em numeros reduzidos é de 1.000 000 de libras — A interna 2.000:000. »	3.000:000	«
Differença.....	130:000	«

« Veriam, pois, a faltar libras 130.000, se não houvesse algumas verbas de divida fluctuante interna que não é necessario nem conveniente pagar.

« O encargo fica sendo inferior ao que ordinariamente custa a divida fluctuante e sem o risco das alterações enormes a que é sugeito o juro dalla, como observa hoje o *Diario Popular*.

« O effeito immediato da noticia desta operação em Londres foi a alta que elevou hontem (18) naquella praça os nossos fundos a 44 e um quarto.

« Quanto a emissão dizem-nos que poderá ser feita quando os fundos estiverem a 45 ou 45 e meio depois de pago o coupon do fim deste mez. »

« Tem sido muito fallado nestes ultimos dias o duello que esteve para realisar-se entre o Sr. Teixeira de Vasconcellos, redactor do *Jornal da Noite* e o Sr. Ennes um dos redactores da *Gazeta do Povo*.

O *Diario Popular* de hontem conta assim o caso:

« A policia evitou ante-hontem muito a tempo que tivesse resultados desagradaveis uma pendencia de honra que se originava entre o Sr. Teixeira de Vasconcellos director do *Jornal da Noite* e o Sr. Antonio Ennes, redactor da *Gazeta do Povo*, por causa de um artigo publicado nesta ultima folha, e no qual o Sr. Vasconcellos julgou ver phrases que o offendiam. Encarregou o Sr. Vasconcellos os Srs. Ramalho Ortigão e Diogo de Macedo de pedirem explicações á pessôa que escrevera o artigo, e tomando a responsabilidade delle o Sr. Antonio Ennes nomeou os Srs. Santos Silva e José Maldonado d'Eça para se entenderem com os padrinhos do Sr. Vasconcellos.

« Não sabemos o que se passou nas conferencias entre os padrinhos, mas é certo que julgaram que a pendencia só podia terminar no campo da honra, porque o duello foi aprazado para segunda feira de madrugada, no sitio da Cruz Quebrada a 35 passos de distancia, e o maximo de tres tiros para cada um dos adversarios, disparando a segunda voz.

« Suspeitou a policia do caso, assim como toda a gente, pelo silencio que se fizera nos dous jornaes depois da violenta discussão que tinham sustentado, e começou a seguir por toda a parte os Srs. Vasconcellos e Ennes, para evitar o encontro projectado.

« Fizeram os dous contendores quanto lhes foi possivel para se esquivarem as vistas da policia, mas o Sr. Vasconcellos conseguio desnortea-la completamente, mettendo-se no domingo a noite por entre o povo que estava no Passeio, recolheu a casa donde conseguio depois sahir sem ser visto, desceu ao Rocio para receber uma chave, atravessou depois por entre o povo para a rua do Ouro e dos Retrozeiros, subio pela calçada de S. Francisco a rua do Thesouro Velho e entrando no pateo do hotel de Bragança desceu pela escada de um quinto andar para a rua do Ferregial de Baixo, onde o esperava uma carruagem com o medico, e foi receber os padrinhos no largo do Conde Barão, onde foi perdido de vista pelos agentes encarregados de o seguirem, e partindo depois a seu salvo para o local do combate. Te-lo-hia conseguido igualmente o Sr. Ennes senão tivesse no alcance o famoso Antunes acompanhado pelo policia 53, da terceira divisão.

« Quando o Sr. Ennes sahio de Lisbôa acompanhado pelos padrinhos, fez todas as diligencias para escapar ao Antunes, e bastará dizer que foi para a Cruz Quebrada pela Patriarchal, rua de S. Bento, calçada da Estrella, portas de Campolide, circumvalação e depois caminho de Belem.

« O Antunes seguio uma carruagem aquella em que ia o Sr. Ennes, que tinha uma magnifica parelha, até o lago do Monteiro, mas ahi perdeu-a de vista, pelo alcance que já lhe levava. A parelha do Sr. Ennes já tinha rebentado os tirantes.

Vendo o policia que não podia seguir a carruagem, veio a baixa, tomou outro trem e metteu-se a circumvalação para saber as portas por onde sahira o Sr. Ennes. Soube que tinha sahido por Campolide, em direcção a Alcantara, e de indagação a indagação chegou até a Cruz Quebrada, onde vio a carruagem que procurava e que a força de correr tinha aquecido o eixo a ponto de se caldear com a chumaceira, não podendo voltar nessa manhã para Lisbôa.

« O Antunes apeou-se na Cruz Quebrada, e sempre acompanhado pelo policia 53, correu em grande distancia até o sitio, onde já estavam os dous adversarios, e que lhe foi designado por um homem da localidade. Apezar da actividade dos policias, de pouco serviria a sua intervenção, se os interessados na pendencia não tivessem esperado mais de meia hora que amanhecesse.

« Chegando alli intimou os cavalheiros presentes a virem a Lisbôa apresentar-se ao Sr. governador civil, e todos annuiram depois de conferenciarem entre si. Depois de chegarem a Lisbôa o Sr. governador civil mandou-os apresentar na Boa Hora, mas o Sr. Fonceca Telles mandou-os pôr em liberdade, por não levarem nota de crime ou prisão.

« Podemos referir este caso com minuciosidade por se ter tornado publico pela intervenção da policia. Sabemos que até ao apparecimento da policia, os dous adversarios mostraram o maior [illegible] e dignidade, como era de esperar, tendo os padrinhos observado neste negocio todos os preceitos de honra pelos quaes se costumam regular.

« E' acima de todo o elogio o procedimento do Antunes e do policia que o acompanhou. Ainda se não realisou em Lisbôa diligencia mais bem feita e com exito tão desejado por todos os que eram alheios a pendencia. E' de justiça que o Sr. governador civil não deixe esquecidos serviços tão importantes. »

« Até aqui, o *Diario Popular*.

» Ora, as costumadas explicações dos padrinhos não appareceram ainda; o *Jornal da Noite* e *Gazeta do Povo*, nada dizem do acontecimento, e varios rumores tem se referido a que os dous contendores intentam ainda bater-se.

« Veremos em que para tudo isto.

« Alcançam a 10 do corrente ás noticias de Cabo Verde. O governador da Guiné tinha ido para Cacheu. As tribus de Aulim, e Antula continuavam hostis. Todo mais districto em socego, e o estado sanitario bom. Nas ilhotas naufragara um brigue francez. Eis como contam d'aquelle sinistro as correspondencias ultimas:

« O capitão tinha sahido do navio, na unica embarcação que existia, com direcção a Bissau, levando comsigo ha pouca agua que havia, e deixando a bordo dez pessôas, entre as quaes se achava uma mulher com uma creança. Estes desgraçados trataram de fazer uma jangada, mas ao embarcarem nella, vendo que só aguentava metade delles, deitaram sortes para ver quaes os que deviam ficar, sendo todos de opinião que a mulher e a creança seriam contados como se a sorte lhe fosse favoravel.

Aquelles a quem a providencia foi propicia seguiram logo a demandar Bissau, mas não alcançaram e foram parar a uma ilha de Bajaz onde o patrão-mór de Bissau, José Caetano Vezolino, os foi encontrar já feitos escravos, nús e cortando lenha por ordem dos seus senhores, e deste estado foram pelo vice-consul francez mandados resgatar.

« O mesmo patrão-mór foi ao sitio do sinistro, porém não encontrou vivos nem mortos nenhum dos cinco infelizes que tinham ficado no navio, não se sabendo qual a sorte que tiveram.

São más as noticias de Angola. A julgar pelo *Mercantil* de Loanda, a guerra com os Dembos ia tomando caracter bastante assustador.

« Eis o que dizia aquelle jornal á ultima hora (a 23 de maio:)

MUTILADO

ILEGÍVEL

« As noticias do theatro da guerra alcançam a 8 do corrente.

« Temos à vista duas cartas, uma do soba Quibilla, D. Simão Lourenço, e outra de um official que se acha no acampamento; o tenente coronel Almeida ainda não tinha chegado naquella data; entretanto as cousas tornavam-se peiores de dia para dia.

« O gentio dos Dembos tinha já passado o rio em dous pontos. O primeiro de Mulemba, onde queimou as senzallas do soba Quibilla, e amarrou gente livre que levou comsigo. O segundo de Culia, d'onde tambem levou gente.

« Prometteu avançar.

« Não faz idéa como isto aqui está.

« Temos inimigos em tres partes, Caculo-Cacahenda, Casuaegongo e Gombe-Amuquiama. Emfim temos de ver o que nunca se vio. »

« Todavia as noticias recebidas agora em Lisboa pelo barco «Ultramarino» são animadoras. A guerra parecia chegar ao seu termo.

« O tenente coronel Almeida castigou severamente o gentio em Quilenge. Esperava-se pelo capitão Motta para continuar a combater o inimigo. No palacio do governador reinava grande satisfação pelo ultimo correio chegado do theatro da guerra.

« Em Loanda o commercio não se tinha resentido com a contenda dos Dembos.

« Se a guerra não apresentasse melhor aspecto a corveta «Infante D. Henrique» que iria a Mossamedes buscar parte do batalhão de caçadores 4, que marcharia para o sitio do combate com outras forças que o governador já tinha destinado e previnido.

« Toda a provincia de Angola achava-se em secco. Baixara o preço da farinha e do milho.

« Regressou a Lisbôa o Sr. Thomazini, que fôra à Inglaterra mandar construir os dous vapores por conta da companhia estabelecida no Porto, e de que lhes dei algumas informações n'uma das minhas ultimas cartas. O primeiro vapor deve estar aqui no dia 15 de fevereiro no proximo futuro anno, e o segundo dous mezes depois. As differentes peças componentes estão-se a fabricar nas diversas fabricas, devendo reunir-se todas no estaleiro da construcção, onde o Sr. Thomazini deve superintender na obra. Já dei breve descripção de taes barcos, por onde se poude concluir do bello systema de ventilação e machinismo n'elles empregados. Entretanto continuarei a referir-me ao que puder obter de informações sobre uma empreza de tanto interesse para o commercio portuguez.

« Experimentaram-se no dia 20 do corrente mez quatro barcas de lona, inventadas pelo general do corpo do estado maior do exercito, o Sr. Caula, e destinadas a servir de pontes para a passagem de tropas nos rios. Estas barcas são tão portateis que duas dellas podem ser levadas por um muar; abrem-se e fecham por um systema facil e rapido. Foram lançadas ao Tejo, proximo da torre de S. Vicente (Belem) e alli navegaram durante algum tempo, aguentando e portando-se bem, tendo dentro seis pessoas. Além do inventor, assistiram á experiencia sua alteza o infante D. Augusto e seus ajudantes d'ordens e alguns chefes de repartições do ministerio da guerra, ficando todos satisfeitissimos pelo resultado das experiencias.

« O ministro das obras publicas mandou officiar á empreza o que foi adjudicado o estabelecimento do cabo sub-marino para os Açôres e America do Norte, (o que noticiei n'este logar), fazendo o cumprimento do contrato respectivo, e declarando, que se a empreza não procedesse a immersão do cabo nos portos estabelecidos no referido contrato, elle está resolvido a rescindi-lo desde logo e a contratar o estabelecimento com outra empreza.

« Foi fixado em 15:500$ a despeza a fazer com a conservação de estradas no districto do Porto.

« Mandou-se proceder á construcção do lanço da estrada real n. 34 de Penafiel á Barca de Alva, entre Agrella e a ponte de Canaveses, orçada em 19:501$;

« Mandou-se construir o lanço da estrada districtal n. 68 de Vieira á Pedrogão Grande, districto de Leiria, entre Chão do Olmeiro e Ancião, na extensão de 11:947,77m, orçado em 43:116$000.

« Sua magestade el-rei foi convidado, pelo habil esculptor encarregado de fazer as estatuas collossaes para o arco triumphal da rua Augusta, para ir ver os seus primorosos trabalhos já concluidos; pois que apenas faltam insignificantes acabamentos. El-rei annuio ao pedido, e apresentou-se na officina. Esperavam-no os Srs. ministro respectivo, Luiz Victor Lecocq, director das obras publicas do districto de Lisbôa, mais alguns empregados e o estatuario. El-rei demorou-se examinando as estatuas feitas, manifestando com expressões lisongeiras o muito que lhe agradavam aquelles trabalhos, elogiando especialmente a estatua do *Genio*, que, effectivamente é uma obra de notavel valor artistico. O Sr. Victor Bastos, compareceu igualmente, e el rei passou a visitar o *atelier* deste distincto artista portuguez, mostrando-se igualmente satisfeito pela execução das estatuas que ao referido artista estão incumbidas. El-rei desejou saber quando poderiam começar a elevação das estatuas, respondendo o director que poderiam estar promptas no 1º de julho todas as obras necessarias para se lhe dar principio. Effectivamente a collocação do andaimo é uma obra morosa e difficil. Trabalha constantemente na elevação das enormes vigas que para tal fim são necessarias, uma machina de vapor.

« O traçado do caminho de ferro do Porto a Braga, de que já lhes dei noticia, divide-se em 6 lanços: 1º do Porto á Ermezendo, 2º de Ermezindo a S. Romão de Coronado, 3º deste ultimo ponto ao Rio Are, 4º desta ultima estação á Villa Nova de Famalicão, 5º deste ponto ao Rio Deste, 6º do Rio Deste á Braga. O traçado mede a extenção total de 55:561 metros; tendo o 1º lanço,....... 8:345,15; o 2º 6:815 12; o 3º 9:906,42; o 4º. . 7:841 64; o 5º 7:027,77; e o 6º 15:305. As estações da linha são as seguintes: Porto, Rio Tinto, S. Romão de Coronado, Lousada, Villa Nova de Famalicão, Tadim e Braga; faltando duas estações entre o Porto e S. Romão, que serão fixadas quando se resolver qual o ponto do entroncamento da linha do Touro e o que deve seguir a linha para Vianna.

« Já está elaborado o projecto de rectificação da margem direita do Mondego, entre Coimbra e o porto da Pedra, e de defeza da cidade contra as inundações do rio. O orçamento das obras eleva-se a 11:600$000.

« Falla-se com insistencia no projecto de um monumento commemorativo da gloriosa restauração de 1640. A idéa é construir-se um monumento no qual figurem os homens mais notaveis da revolução, aproveitando-se para o centro do monumento um admiravel monolytho que existe nas pedreiras de Montes-Claros, com 14 metros de comprimento. Só aquella peça por si é um verdadeiro monumento.

« O resto do monumento imita um tanto o que se projecta fazer para commemorar as victorias das armas brasileiras na guerra do Paraguay, por isso que haverá em torno do monumento uma bacia onde cahirão abundantes jorros d'agua.

« No monumento patriotico aos heróes de 1640 devem ser collocadas as estatuas de João Pinto Ribeiro, Sanches Baêna, conde de Cantanhede e marquez de Marialva. Dizem que se tal pensamento merecer a approvação da *commissão central Primeiro de Dezembro*, se promoverá uma subscripção publica em Portugal e no Brasil.

« O projecto foi offerecido pelo Sr. José Dyonisio de Mello Faro.

« Falla-se na construcção de um caminho de ferro de via estreita da Povôa de Varzim, (Porto) a Villa Nova de Famalicão e Guimarães, podendo tambem estender-se um ramal até Vizella.

« Continuam os trabalhos sobre o regimen do rio Tejo, que tão importante papel representa na Europa, pelo bello porto em que termina. Já foram submettidas á approvação do governo as instrucções pelas quaes se devem regular os chefes de secção da respectiva direcção, ao cargo do qual fica o estabelecimento dos perfis reguladores. E' este estudo digno do maior interesse por é elle a base para o calculo da despeza ou producto do mesmo rio, d'onde provém o seu regimen, que tanta influencia pode ter na conservação das margens, e mesmo sobre os estudos dos sedimentos fertilisadores trazidos em suspensão pelas aguas em occasião de cheia.

« Foi approvado pelo governo o serviço de passageiros, combinado com as companhias hespanholas de Madrid a Saragoça e Alicante; de Almanza a Valencia e Tarragona, de Tarragona a Marlont e Barcelona, e de Ciudad Real a Badajoz, o qual já começou em 15 do corrente mez e terminará em 31 de outubro proximo futuro. Parece que dois dias na semana haverá passagens a preços reduzidos.

« Teve já uma segunda conferencia a commissão nomeada para o novo hospital civil. Esta se celebrou no mesmo em Campolide lugar escolhido para aquella construcção. Foram apresentadas pelo respectivo engenheiro as plantas topographicas da localidade e um esboço de hospital com accommodações vastas, e com todos os preceitos recommendados pela sciencia. Parece que além do novo edificio projectado, será aproveitado o hospital *Estephania*, como disse n'uma das minhas anteriores.

« Foi, portanto, utilissima a discussão que se levantou, tanto na imprensa media e nas folhas quotidianas, como na *Sociedade das sciencias medicas*. Parte do hospital civil de S. José será demolida, e o do Desterro condemnado.

« Teve Lisbôa uma triste noite de Santo Antonio, como na minha de 13, á ultima hora lhes contei. Ficou funestamente assignalado o dia 13 de junho de 1872. Pouco antes da meia noite ouvia-se o toque de 14 badaladas; antes de terminar um quarto de hora, já se podia prever quão difficil seria limitar o fogo no predio onde principiara. O fogo começou no 3.º andar do predio n. 43 e 45 da rua dos Capellistas, pertencente ao Sr. José Augusto Bramcamp, e seguro na companhia *Bonança* em 18 contos de réis. Varios inquilinos morreram nos andares mais elevados, constituindo os primeiros armazens de refem de fazendas de antigos commerciantes. A maior parte das mobilias e fazendas estavam seguras em differentes companhias. Apenas o sinistro começou, lavrou não só em todo o predio como nos contiguos. Os predios a que o fogo se communicou são os que teem os numeros 33 a 44 e 57 a 64, da rua dos Capellistas, e 2 a 22 da rua do Prata.

« Os terceiros andares d'este ultimo foram consumidos pelo fogo e foi muito grande o prejuiso no predio. Houve grande receio que o incendio chegasse ao terreiro do Paço, e que se communicasse a alfandega. O director d'esta importante casa, o conselheiro Nazareth, mandou a abrir e collocar gente da companhia braçal e trabalhadores, com mangueiras sobre o telhado do armazem n. 2 que mais ameaçado estava. As faulhas choviam sobre a alfandega e um fragmento de madeira incendiada ainda chegou a cair no pateo geral. Desde as duas horas da noite estiveram vendo o incendio, junto ao edificio do supremo tribunal de justiça, el-rei, acompanhado pelos seus ajudantes, os Srs. presidente do conselho de ministros, ministro da justiça, deputados por Lisbôa, presidente da camara municipal e alguns vereadores, commandante geral das guardas municipaes. Acudiu todo o pessoal e material dos incendios. Houve em principio grande falta d'agua por incuria da companhia das aguas que não mandou abrir a tempo as boccas de incendios, e a isso se deve attribuir o rapido incremento que tomou o fogo. A rapidez do incendio fez com que se perdesse muita mobilia que foi atirada das janellas. Prestou grande serviço a bomba a vapor do arsenal da marinha, e a bomba e guarnição da corvêta brazileira *Nictheroy*, estacionada neste porto, do commando do Sr. Silveira da Motta. Atacaram o fogo de machado em punho e com o maior denodo o primeiro tenente Thompson e o guarda marinha Macêdo.

« Toda a guarnição, dirigida pelo seu bravo commandante Silveira da Motta e immediato Saldanha da Gama, prestou os maiores serviços.

« Só ás 4 horas da manhãa se conseguio dominar o incendio, que ás 9 horas se tornou a manifestar; ainda que com mais moderação.

« São immensos os prejuizos, e diz que só a companhia de seguros *Bonança*, não tem menos á sua parte de 60 a 70 contos de réis. Houve algumas desgraças pessoaes.

« Um conductor foi atropellado por uma bomba na rua da Prata, e foi conduzido para o hospital em perigo de vida. Dous bombeiros ficaram muito maltratados, e um soldado da guarda municipal foi atropellado por um carro. Um conductor ficou com um braço esmagado. E' a terceira vez que arde o predio do Sr. Bramcamp. Quando o incendio estava no seu auge, manifestava-se outro no Chiado, que se extinguio com promptidão.

« Naquelle incendio deu-se um caso que podia ser fatal se não fossem as providencias acertadas que logo se deram. Faltou agua no começo do trabalho, por não apparecerem os empregados da companhia das aguas que deviam abrir as torneiras que communicam com as boccas de incendio. Esta falta, necessariamente, da companhia deu lugar a contestações entre o inspector geral dos incendios, e o presidente da mesma companhia o Dr. Pinto Coelho de que resultou, pedir o primeiro o Sr. Carlos Barreiros, á camara, um escrupuloso inquerito ácerca dos seguintes pontos:

« 1º Se houve demora na comparencia de soccorros no incendio da rua dos Capellistas;

« 2º Se o material que se apresentou estava nas condições de bem funccionar;

« 3º Se o pessoal dos bombeiros cumprio com todos os seus deveres;

« 4º Se por parte da direcção superior dos trabalhos houve algum erro, negligencia, ou hesitação a que possa attribuir-se o progresso do mesmo incendio.

« Foi nomeada uma commissão, depois de explicação trocadas entre alguns vereadores, e o inspector, composta dos Srs. presidentes da camara, e vereadores Elias Garcia e Isidoro Vianna para ser apurada a verdade.

« Diz-se, tambem, que o mesmo inspector, tenciona convidar para uma reunião os directores e accionistas das companhias de seguros, afim de lhes expôr as causas do rapido desenvolvimento do incendio, os meios que empregou para o impedir, e que não coube a inspecção dos incendios responsabilidade naquelle immenso desastre.

« Vai ser a infantaria portugueza armada com armas da agulha. O systema é a modificação das armas de *Enfield*, no de *Snider-Bratter*. Culatra movel, apparelhos percutor e extractor, tudo foi praticado na nova fabrica d'armas. Os cartuxos são metalicos, e feitos com as machinas do systema do autor designado.

« Foram concedidas as honras e titulo de consul honorario ao Sr. commendador José Vieira Pimenta, vice-consul de Portugal em Pelotas, neste imperio.

« Deu entrada, no dia 13 do corrente, nesse porto, a esquadra americana commandada pelo contra-almirante Alden. E' composta de uma fragata e cinco corvetas a vapor. Traz perto de 2,000 praças de guarnição, e 166 peças.

« Concluiram-se, no dia 17 do corrente, os trabalhos da escola pratica da artilharia em Vendas Novas. Entre os trabalhos executados, e de maior vulto, necessariamente foi o tendente a comparar os effeitos das metralhadoras, e os da peça de campanha de calibre 8 carregada quer com lanternetas, ou granada com balas.

« Assistiram a estas notaveis experiencias os alumnos do ultimo anno da escola do exercito, que antes disso se exercitaram no tiro ao alvo da carabina e pistola do systema Richarde, e carabinas transformadas pelo systema *Snider-Bratter*. A' comparação assistio a commissão composta de officiaes da artilharia e presidida pelo director da escola, um coronel da mesma arma. As peças e methalhadoras foram postas a differentes distancias do alvo, e disparadas ao mesmo tempo. Os resultados diversificaram bastante, como não podia deixar de ser, attentas as diversas naturezas das armas a comparar, e mesmo aos fins para que se destinam.

« A commissão servio-se para a contagem do tempo do chronometro de Ureguet, e obteve com todo o rigor os pontos dos alvos feridos pelos projectis e estilhaços, traçando os competentes diagrammas.

« SS. MM., el-rei e a rainha foram no dia 15, pelas tres horas da tarde, visitar a corveta *Nictheroy*. SS. MM. foram recebidas com todas as honras devidas á sua jerarchia. Foi-lhes offerecido um opiparo *lunch*. Acompanharam os illustres visitantes o ministro da marinha e visconde de Soares Franco, commandante general da armada, e o pessoal da comitiva de el rei.

« O bravo commandante da *Nictheroy* foi agraciado com a medalha de ouro pelos serviços humanitarios prestados por occasião do incendio da rua dos Capellistas.

« Foi á bordo, igualmente, uma deputação da camara municipal de Lisbôa cumprimentar o commandante do mesmo vaso de guerra e a sua briosa officialidade e tripolação, e agradecer em nome do municipio os bons serviços por ella prestados por occasião do pavoroso incendio da rua dos Capellistas. O commandante acolheu com grandes provas de distincção a deputação da primeira municipalidade do paiz, e, na sua resposta ao discurso que lhe foi enderessado pelo presidente, disse que «—uma das mais gratas recordações que elle levava desta viagem era aquella manifestação »—

« Foram apresentados refrescos que se entremearam de brindes á nação portugueza, á marinha brasileira, aos soberanos das duas nações irmãas, e ás boas relações dos dous povos.

« Foi determinado á direcção geral dos telegraphos, que sejam applicadas á correspondencia telegraphica do interior as disposições da convenção de Roma, ficando em vigor as existentes no regulamento actual que não sejam contrarias ás da mencionada convenção; isto em quanto se não publica o novo regulamento de serviço.

« Já foi assignado o decreto nomeando o Sr. Carlos Eugenio de Almeida, filho do finado José Maria Eugenio, provedor da casa pia de Lisbôa. O Sr. Carlos Eugenio é um moço muito intelligente e trabalhador que terminou os seus estudos com o maior aproveitamento. No lugar para que foi nomeado póde aproveitar as boas disposições com que a natureza o dotou; e tem de o fazer, para perpetuar na sua familia o nome de optimo administrador que seu fallecido pai adquirio na casa pia. Noticiei opportunamente o fallecimento de tão prestante cavalheiro.

« O Sr. Arthur Silveira da Motta, digno commandante da corveta de guerra brasileira *Nictheroy*, foi ao paço agradecer a el-rei a medalha de ouro com que foi agraciado.

« Já se reunio no ministerio das obras publicas a commissão encarregada de estudar a *phyloxera vastatrix*, que é o novo flagello das vinhas.

« A commissão compõe-se do respectivo director como presidente, e de varios agronomos e lentes do instituto de agricultura. Os seus primeiros trabalhos foram preparatorios. A commissão dividio-se em tres grupos ou secções:—Entomologica, chimica e botanica. A primeira incarregada de estudar o animal que se diz ser origem da nova molestia das vinhas, terá a sua séde em Coimbra onde está o visconde de Villa Maior, um dos membros da commissão, e reitor da Universidade.

« As outras duas reunir-se-hão em Lisboa. A commissão resolveu igualmente que alguns dos seus membros se dirigissem immediatamente ás localidades onde se manifestou a molestia.

« Tambem foi resolvido que se empregassem todos os meios para constituir o seguro mutuo da propriedade vinhateira, para o arrancamento e incineração das cepas atacadas, afim de prevenir a propagação da molestia.

« Esta molestia tem tomado um desenvolvimento enorme, e tem apparecido em quasi todas as provincias. Já se manifesta nos arredores de Lisbôa.

« Continúa com a maior actividade a cruzada contra a emigração. A commissão de inquerito parlamentar não se descuida de trabalhar no unico sentido de promover o maior interesse ás familias á quem faltar o trabalho no continente. O reverendo arcebispo primaz de Braga acaba de publicar uma pastoral que tende a fazer convencer os chefes de familias o risco a que vão expor suas vidas ou pelo menos uma completa ruina de sua saúde em regiões inhospitas e mortiferas, a cujos lethaes climas podem apenas resistir os proprios indigenas. A referida pastoral tem periodos edificativos e que necessariamente devem produzir effeito no animo dos incautos. Um dos periodos diz:

« Não tem sido, infelizmente, esteril o funesto recrutamento d'este novo astuto engajador, que, celebrando uma especie de contrato com os mancebos, ou chefes de familia, sem legalidade, nem garantias, offerece seductores interesses aos miseraveis e credulos, que, com illusoria esperança, se sujeitam a escravidão d'aquella funesta gleba, onde encontram seu sepulchro antes que terminem os cinco annos de trabalhos, findos os quaes se lhes promette a acquisição de uma porção de terreno para cultivar em propria utilidade; mas ainda existem duas condições. Entre as obras de misericordia, filhas da sublime virtude da caridade evangelica, cuja pratica é ordenada a todos os filhos da Santa Igreja Catholica pelo seu divino Fundador, teem lugar distincto o ensino dos ignorantes, e dar bons conselhos aos que hão mister d'elles: *diliges proximum tuum sicut te ipsum*. E sendo este divino e humanitario preceito imposto a todos os homens para com seus semelhantes, muito mais recommendavel se torna aos pastores de almas que, em mais immediato contacto com seus parochianos, de mais perto conhecem sua capacidade moral e peculiares circumstancias, e mais facilmente pódem dar-lhes conselhos salutares, que os desviem do abysmo em que vão precipitar-se. »

« Teve uma reunião a commissão encarregada de estudar os meios de obstar á emigração. Estiveram presentes 8 membros. Um dos que não compareceu enviou um extenso escripto ácerca da constituição da propriedade no Alemtejo. Resolveu-se depois de varios deputados, pedirem a palavra, examinar a legislação brasileira ácerca da emigração, para recommendar ao governo que procure negociar com o do imperio do Brazil a este respeito, propondo as modificações que forem convenientes.

Reunio-se a commissão preparatoria da associação do *Progresso agricola de Portugal*, que o Sr. Ayres de Sá e outros cavalheiros, verdadeiros patriotas, pretendem estabelecer.

Fez-se a segunda leitura do projecto dos estatutos, que, depois da conveniente discussão ficou approvado.

Verificou se no dia (8) a bordo da corveta *Nitheroy* um almoço dado a camara municipal de Lisbôa, e a varias familias de Lisbôa.

Dançou-se até ao anoutecer ao som de uma excellente orchestra. O brioso commandante o Sr. Silveira da Motta, esmerou-se nos obzequios que prestou aos seus convidados. Sairam todos satisfeitissimos pela amabilidade de todos.

« A corveta deve partir ainda este mez para um dos portos da Inglaterra, e depois para o Mediterraneo. E' uma viagem propriamente de instrucção, dedicada a 20 guardas-marinhas que estão no 4º anno do seu curso. Dizem os officiaes que levam muitas saudades de Lisboa. Não me admiro da sinceridade de taes expressões; porque ainda que sejam muito dignos, todos aqui os teem tratado com a consideração de amigos verdadeiros, e a affabilidade de irmãos estremecidos.

Verificou-se no dia 21, na igreja dos Martyres, uma grande festividade promovida por uma commissão, para solemnisar o 25º aniversario da coroação do Summo pontifice Pio IX. Foi celebrante S Eminencia o Patriarcha. A missa era de Marcos Portugal, que tem um extenso *Gloria* a 20 vozes e a orgão com acompanhamento de contra-baixos. Pregou o prior de Bellas, e no final da missa o Sr. Patriarcha deu a benção papal. Seguio se a exposição do sacramento e o *Te Deum* terminando a festividade as 4 horas da tarde.

« O sermão do padre Serrado (prior de Bella) deu rebate na imprensa liberal por seus excessos, e desgostou mesmo a parte mais catholica da imprensa portugueza. O pregador, comparando os soffrimentos (moraes) de Sua Santidade com os de N. S. Jesus Christo, disse que até nem lhe faltou o ser crucificado, no seu Golgotha, entre dous ladrões, e neste ponto sitou o rei Victor Manoel e o seu primeiro ministro.

« Realmente o pampoleto do pulpito abaixo, contra soberanos alliados é uma grande inconveniencia, sobre tudo quando todas as leis penaes do paiz punem as injurias desta ordem.

« Uma carta recebida de Gibraltar, com data de 18, conta da chegada alli dos vapores *Sena* e *Tete*. Ambos arribaram a Cadix. O primeiro foi assaltado em frente do Cabo Trafalgar, por tres mares que lhe iam apagando as caldeiras. Em Gibraltar os dous valentes commandantes dos pequenos vapores, os Srs. Amaral e Vaz, foram convidados para um jantar pelo governador, o Sr. Williams.

No dia 15 appareceu na povoação de Maceces, proximo de Montalegre, (Traz-os-Montes) uma guerrilha carlista composta de 42 homens commandada por um ex-sargento do exercito hespanhol. Os habitantes fecharam as portas e dispunham-se para resistir, quando a guerrilha retirou para outro ponto dando vivas a Carlos 7º. Tem apparecido mais guerrilhas n'outros pontos; mas sem consequencia dignas de menção.

Falleceu em Paradas de Gontas o pai do distincto poeta portuguez Thomaz Ribeiro e do Sr. padre Henrique Ribeiro.

« O esclarecido commandante da corveta brasileira, *Nitheroy* offereceu dous exemplares da excellente planta das phases da guerra do Paraguay á direcção do trabalho geodesicos, corographicos e hydrographicos do reino.

« Foi este cavalheiro ha dias visitar a Belém, sua prima D. Barbara Silveira da Motta, mãi do autor dos *Quadros da Historia Portugueza*, o nosso amigo Ignacio Silveira da Motta.

« Foi muito festejado com bailes campestres (mesmo em Lisboa, em hortas e quintaes) o Santo Antonio e não menos o S. João.

« Chegou hontem á tarde o *Gironde*, dos portos do Brasil.

« Chegaram os navios:—á Lisboa—a 16 *Diana, Restauração, e Laia*, de Pernambuco, a 17 *Ligeira*, do Pará, a 18 *Nova Palmira* idem, a 19 *Maria Luiza*, de Pernambuco, a 20 *Braganza* (vapor), do Maranhão, e a 22 *Ovarense*, de Pernambuco; ao Porto—a 19 *Alegria*, de Pernambuco, e a 22 *Maria Carolina*, do Maranhão.

« Sahiram os navios: de Lisboa—a 17 *Relampago* para Pernambuco, e a 23 *Bernard* (vapor) para o Pará e Maranhão.

« Acha-se unicamente á carga, no Porto, para o Pará o lugre *Cidral*.

« Devem tocar aqui: de 4 a 6 o vapor inglez *Gladiator* em viagem para Pernambuco, e de 9 a 11 o vapor inglez *Maranhense* para o Pará e Ceará. »

Noticias da America.

Por via de Lisboa recebemos as seguintes noticias:

ESTADOS-UNIDOS.

Continúa a luta eleitoral entre Horacio Greeley e o general Grant.

Grant publicou uma carta promettendo governar bem, se for reeleito.

— O congresso votou o bill relativo á policia das eleições, e só rejeitou a clausula de poder ser preso qualquer eleitor.

— O congresso adiou os seus trabalhos sem fixar tempo.

— O Sr. Sickles ministro americano em Madrid pedio a sua demissão, e não lhe será nomeado successor em quanto não forem reguladas as questões entre os Estados Unidos e a Hespanha.

— Pelo ministerio de agricultura annunciou-se um augmento de 13 por cento na colheita do algodão. A sua qualidade é em geral boa.

— Houve em New-York uma procissão pacifica de cinco mil operarios grevistas.

— O vapor *Fannie* foi para Cuba com uma expedição commandada pelo coronel Rijan.

— Tem-se augmentado as fortificações nas costas do golpho do Mexico, e dos Estados do Sul. Reforçou-se tambem a esquadra.

— Dizem de New-York que as tropas do presidente Juarez, foram derrotadas em uma batalha, dada em Monterey. Os insurgentes depois de occuparem a cidade marcharam sobre Matamoros.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

ADMINISTRAÇÃO DO CORREIO.— Esta repartição arrecadou no mez de junho 5:654$515, sendo de:

Sellos e sobre cartas	2:276$060
Correspondencia não franqueada	2:061$540
Assignates	20$000
Agencias	12$615
Multas	144$600
Premios	22$500
Movimento de fundos	1:117$200

BARBARIDADE.—Hontem pela manhãa foi tirada da casa de Maria Caetana da Incarnação, moradora na rua da Assumpção n. 60, a menor Julia, de 10 annos de idade, orphãa que por ella era criada, em lastimoso estado, devido aos immoderados castigos que lhe infligia pela menor falta, ainda mesmo a mais leve.

Informam-nos que a menor tinha as mãos, a bocca e as partes horrivelmente queimadas com fogo, e outras partes do corpo tendo feridas profundas, que denotavam grande surra !!

Os medicos que procederam a vestoria, declararam graves os ferimentos, pelo que a policia prosegue no processo.

FALLECIMENTO.—Falleceu ante hontem e foi dado hontem a sepultura o Sr. Antonio Cypriano da Silva Fragoso, empregado no cartorio do escrivão José Mariano de Albuquerque. Era bom filho extremoso irmão e dedicado amigo.

ROUBO.—Amanheceu hontem roubada a casa da venda de bilhetes na estação da via ferrea de Olinda, nesta cidade, levando os ladrões a burra onde se arrecadava o producto da venda de bilhetes etc.

SEDULAS FALSAS.—De Ingazeira nos escrevem:

« Foi preso em flagrante no dia 11 de junho, no districto de Afogados, deste termo, o individuo João Francisco da Silva Garibaldi, como introductor de notas falsas de 20$000 rs., sendo encontrada em seu poder apenas uma nota daquelle valor. O Dr. juiz municipal do termo está processando esse individuo, de accordo com as autoridades policiaes do lugar. »

PODIA SER FATAL.—Hontem, quando vinham para a terra as malas da Europa, trasidas pelo vapor francez *Senegal*, ao passar o escaler proximo do pharol, foram tão fortes e seguidos os vagalhões que virou-se elle, cahindo ao mar os tripolantes, as malas e papeis que alli se achavam. Sendo, porem, o escaler um salva-vidas, pôde elle voltar-se por si com o embate de outro vagalhão, salvando o vapor de reboque *Moleque*, que ia sahindo, os tripolantes, malas e papeis, bastante molhados.

PARA O SUL DO IMPERIO.—Com 5 recebidos em nosso porto, levou o vapor *Senegal* 306 passageiros.

MAO TEMPO.—O que reinou toda a noute de 8 para 9 do corrente, enfureceu por tal forma as aguas do lamarão, que não poderam lá ir as alvarengas hontem buscar a carga que para o nosso porto trasia o vapor francez, pelo que levou-a elle para o sul do imperio.

CIDADE DE NAZARETH.—Escrevem-nos em 4 do corrente:

« Dous mezes de um sol abrasador iam fazendo perder as esperanças de uma boa safra, concebidas pelos nossos agricultores, no fresquissimo verão que tivemos.

« Felizmente o inverno tardou, mas chegou, e chegou com verdadeira furia, de sorte que as esperanças reanimaram-se, e a *matta*, si não tem a safra, que esperança, tem-na em todo caso, superior ás dos annos anteriores.

« As copiosas chuvas teem feito muito receiar pela vida de nossa camara municipal (refiro-me ao edificio, e não aos dignos vereadores, que todos gosam de perfeita saude) E' com effeito, lastimoso o estado do nosso *hotel de ville*—paredes de côr duvidosa, esburacadas e desaprumadas, telhado roto, caixilhos sem vidros, portas carunchosas, etc. etc. Entretanto Nazareth, é uma comarca rica; os impostos municipaes são enormes, e o povo queixa-se das extorsões dos arrematantes; e nada se faz, e não ha em toda a comarca nem um melhoramento municipal. De quem é a culpa? De todos. E' um verdadeiro acontecimento a reunião dos vereadores nazarenos; e isto é tradicional. O resultado é o que vemos, anda tudo ao Deus-dará—o presidente não preside, o procurador não procura, o fiscal não fiscalisa; apenas se sabe que os cobradores cobram, apenas se sabe que o povo queixa-se de pagar pesados impostos, e não ver em que é empregado o seu dinheiro. E o povo tem razão, e não tem esperança que melhore semelhante estado de coisas sinão com uma reforma de costumes; e, com seu bom senso pratico, appella para a profunda modificação, que em nossos habitos produzirá a estrada de ferro.

« A 22 do mez passado encerrou se a segunda sessão do jury deste anno. Como de ordinario, o nosso tribunal popular, conservando-se na altura de sua missão e divorciando-se dos odios e suggestões individuaes, proferio decisões completamente de accordo com a justiça e com a opinião publica sensata. E' que a comarca de Nazareth sabe oppôr serias difficuldades á certas pretenções, pela independencia de caracter de seus habitantes, filha não só de sua illustração, como da pouco desigual destribuição da riqueza, circumstancias felizes que tem frustrado quantos planos se tem feito para domina-los e reduzi-los á obediencia passiva, tão apregoada pelo *jesuitismo* politico.

« Foi removido para Maceió o nosso juiz de direito Dr. João Paulo Monteiro de Andrade.

« Os Nazarenos, que, durante quasi 8 annos viram o integro magistrado interpor-se sempre ao forte e o fraco, ao oppressor e o opprimido, distribuindo justiça sem attender a procedencia politica, nem a importancia pecuniaria de quem quer que fosse e que tinham nelle por conseguinte a garantia viva de todos os seus direitos, não podem deixar de lamentar que o governo imperial entendesse que seus serviços eram necessarios n'outra parte.

« Tendo vivido em Nazareth cercado das attenções e considerações devidas ao seu caracter circumspecto e ás suas exemplares qualidades, o Dr. Monteiro de Andrade, retirando-se, deixa as mais gratas recordações no coração dos Nazarenos.

« Vem substituir o Dr. Monteiro de Andrade o Dr. Antonio Joaquim Buarque de Nazareth. Os Nazarenos saudam a S. S. e desejam que não encontre difficuldades no exercicio do cargo que lhe confiou a sabedoria do governo. »

RECENSEAMENTO.—No dia 8 do corrente teve lugar a primeira reunião da commissão censitaria da freguezia de Santo Amaro de Jaboatão, afim de dar principio aos seus trabalhos, sendo nesta occasião dividida a freguezia em vinte e quatro secções, e nomeados os seus respectivos agentes aos quaes foram distribuidas as listas de familia e boletins especiaes.

LOTERIA.—A que se acha a venda é a 11 a beneficio da igreja de Nossa Senhora da Penha desta cidade, que corre no dia 12.

LEILÃO.—Hoje effectua o agente Martins o leilão de moveis e vidros, ás 11 horas do dia na casa n. 22 da rua Sete de Setembro, antigo becco dos Ferreiros.

LEILÃO.—Hoje (10) deve ter lugar o leilão de miudezas, perfumarias e fasendas por intervenção do agente Pinto em seu escriptorio rua do Bom Jesus n. 43, conforme esta annunciado.

HOSPITAL PEDRO II.—Movimento deste estabelecimento do dia 1 a 7 de julho de 1872 foi de 314 existentes: entraram 40, sahiram 33 falleceram 8, existem 313, sendo 206 homens e 107 mulheres.

Advertencia.

Foram visitadas as enfermarias estes dias as 6, 1/2, 6 1/3, 7, 7, 6 1/2, 7, pelo Dr. Ramos; as 11 1/2, 11, 11, 11, 12, 11, 12 1/2, pelo Dr. Sarmento.

Fallecidos.

Manoel Soares da Silva; anemia.
Maria; infecção purulenta.
Martiniana Maria da Conceição; febre typhica.
Maria Amada de Jesus Ferreira; gangrena.
Camillo Francisco Pereira; tuberculos pulmonares.
Manoel Ferreira de Lima; bexigas.
Francisco José da Costa; dysenteria.
Severina Maria da Conceição; febre typhica.

CASA DE DETENÇÃO.—Movimento do dia 8 de julho de 1872:

Existiam (presos) 308, entraram 3, sahiram 4, existem 307. A saber: nacionaes 210, mulheres 11, estrangeiros 42, escravos 41, escravas 3, total 307.

Alimentados á custa dos cofres publicos 250

Movimento da enfermaria no dia 8 de julho de 1872:

Teve baixa:
Arnaldo Ferreira Ramos; bronchite.
Tiveram alta:
Manoel Felix da Silva.
André da Costa Pereira.
José Alves Barbosa.
João Manoel do Nascimento.
Lucio Ferreira de Sant'Anna.
Marcelino Eugenio.

PASSAGEIROS—Vindos da Europa no vapor francez *Senegal*:

Armin Bucher, Joseph Vial, Fiorello Giovani, Arcieri Vicenzo, Carmelo Ferraro de Biase, Michele Greci, Marota, A. Pietro, Carmine Ferraro, Schettino Guiseppe, Brando Guiseppe, Vicenzo de Diego, Milano Domenco, Melo Rachele e seu filho, Polverino Anna, Maria de Beatrice Francesco, Pifano Pietro e seu filho, Lorum Anthelene, irmãs de caridade Augustine, Marguerite, Madeline e Chérése, Gonçalves dos Santos, G. Maia, Pereira Antonio, Ladislão da Silva, Joaquim Felippe da Costa, Luiz Borges, José Joaquim da Costa, Viriato Coelho da Silva e Maria dos Santos França.

CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 7 de julho de 1872.

Anna Joaquina do Livramento, parda, Pernambuco, 37 annos, solteira, Recife; gastro interite.

Severina Maria da Conceição, parda, Pernambuco, 20 annos, solteira, Bôa-Vista; febre typhoide.

Francisca Maria da Silva, branca, Pernambuco, 50 annos, Bôa-Vista; febre perniciosa.

Flora, escrava, parda, Pernambuco, 6 annos, Bôa-Vista; convulsões.

Anna Valentina Ribeiro Castro, branca, Pernambuco, 18 annos, solteira, Bôa-Vista; bronchite capilar.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

Ainda a questão das terras devolutas.

I

Em meu communicado de 2 do corrente, inserido neste jornal, convidei o Sr. Dr. João José Ferreira de Aguiar a vir sustentar pela imprensa a applicação do alvará de 31 de maio de 1774 á questão de terrenos de marinha, de que dei noticia ao publico; e quando eu contava que o illustre patrono de meu contendor, coberto de louros tão recentes, aceita-se o repto, que eu lhe havia atirado, vi com sorpreza o lente da Faculdade de Direito, como o pilôto a quem arrancaram o leme n'uma tempestade, destanganho na tolda, entregue apenas ás oscillações da não, cuja manobra elle não podia mais dirigir em novos mares sem sossobrar; isto é, vi o Sr. Dr. João José Ferreira de Aguiar, pallido, de olhar frio, voltar o rosto á uma questão grave de direito, em que se achava seriamente empenhada a sua honra, a honra de seu constituinte e dos julgadores; e da qual não lhe era possivel entrar sem ser vencido.

Que estranha ostentação de impassibilidade!

Ha circumstancias na vida do homem, que parecem ser decretadas pela Providencia para obstar-lhe todos os movimentos e punil-o, qualquer que seja a direcção que elle tome de encontro á verdade, e a de que se trata parece uma d'estas.

Que effectivamente eu lhe havia arrancado o leme, sabia-o mui bem o Sr. Dr. Aguiar pela sciencia que tinha de que eu me achava de posse de certidão authentica de suas razões, na parte relativa á doutrina invertida d'esse alvará que S. S. havia sustentado nos autos perante os julgadores; e agora vejamos a razão de seu silencio.

Combatendo a doutrina, que sustentei para mostrar que a sentença de primeira instancia tinha uma base falsa, quando pretendia que eu tivesse recolhido previamente a deposito o preço da venda, diz o Sr. Dr. Aguiar a fl. 183 de suas razões de appellação o seguinte: «Os proprios autos attestam de uma maneira incontestavel que a segunda condição foi preterida, isto é, o deposito do preço da venda recebido não foi consignado em juizo antes da propositura da presente acção. Para declinar dessa necessidade pretenderam os appellantes metter a bulha o—*considerando*—da sentença appellada que firmou-se na exigencia do 1.º periodo da lei de 31 de maio de 1774; porém essa pretenção bem mostra que o illustrissimo patrono ex-adverso, não quiz com cuidado lêr e examinar aquella legislação, ou antes que só teve em vista estropia-la, afim de não ser comprehendida »

Estabelecida esta premissa, por onde se mostra a descoberto a intenção do argumentador, continúa o Dr. Aguiar como interprete, e para chegar á conclusão de que eu é quem não tinha comprehendido aquella legislação e que a tinha *estropiado*, accrescenta:

« Dizem-nos que só teve em vista estropia-la porque, tendo citado e transcripto palavras destacadas do supra referido periodo da lei, muito de proposito deixou de transcrever o final do mesmo periodo, que é o *unico applicavel* á questão vigente, e ei-lo—com tanto que neste terceiro caso (o das transacções em que os transigentes pretenderem impugna-la) hajam de refundir antes de serem ouvidos o que por effeito das transgressões impugnadas houverem recebido.»

Notarei simplesmente para o fim de moderar a admiração pela sabedoria legislativa do Dr. Aguiar que se S. S. é o proprio que neste trecho de suas razões abre o parenthesis em que diz—*ao das transacções em que os transigentes pretenderem impugna-las*—para mostrar o unico caso em que é applicavel a doutrina d'aquelle alvará como tem visto o leitor, salta á luz da evidencia que o Sr. Dr. Aguiar se deixára ferir com suas proprias armas, pretendendo destruir um argumento, e deixando escriptas as palavras que o condemnam de um modo contraproducente a olhos vistos; porquanto é por isso mesmo que o alvará de 31 de maio de 1774 se refere á *transacções* e á *transigentes*, como se acha expresso em seu parenthesis, que elle não tem applicação ao caso de que se trata, que é um verdadeiro contrato de compra e venda de bens de raiz, que se não diz transacção, entre comprador e vendedor, que não são transigentes.

A transacção, diz o art. 2044 do Cod. Civ. Fr., é o contrato pelo qual duas ou mais pessoas decidem por meio de concessões reciprocas uma contestação sobre que disputam, ou receiam disputas; definição esta que deixa claramente vêr que semelhante contrato participa da natureza do aleatorio, porque nelle se renuncia a uma maior utilidade arriscada por uma menor certa; d'onde vem a doutrina do art. 2052 do citado Cod. Civ. Fr., que não permitte atacar as transacções por causa do erro de direito e lezão enorme, e que Domat fundamenta na vantagem que colhem as partes de terminarem o pleito, que traziam entre si, e não ficarem por conseguinte expostas á incerteza dos julgamentos.

Isto, porém, se não dá no contrato de venda, que é perfeitamente oneroso, e onde é permittido as partes allegarem o erro de facto, e de direito e a lesão enorme por versar sobre cousa liquida e preço certo. Conclue-se, portanto, que aquelle parenthesis do proprio punho do Sr. Dr. Aguiar é o *legere et non intelligere* na locução vulgar; porque confessa que a lei se refere á *transacção e á transigentes*, e é isto justamente, de que se não trata na acção.

Foi elle, pois, quem não comprehendeu o alvará e o *estropiou*, segundo a sua pittoresca expressão; invertendo a lettra expressa da lei, que bem ao contrario teve em vista evitar os abusos, que no fôro se fazia da clausula de negação de audiencia sem deposito; a qual só servia de sustentar convenções dolosas, e de impedir ás partes illudidas recursos ordinarios de que muitas vezes não podiam usar destituidas de meios para depositos exhorbitantes, e ficando assim sujeitas aos perniciosos effeitos da iniquidade da cubiça.

E quando é este o espirito salutar da lei; quando a ord. liv. 3º tit. 66, manda que o juiz dê sentença, segundo o allegado e provado pelas partes os Srs. desembargadores Lourenço Santiago, Almeida Albuquerque e Regueira Costa confirmaram por seus fundamentos a sentença de primeira instancia, que me tolhia o direito de propor acção, porque não havia previamente recolhido a deposito o importe da venda!

E poderei eu agora ser consultado quando disse nos autos que o Sr. Dr. Aguiar argumentava de má fé? Os espiritos competentes sejam os juizes.

Em um tal julgamento não se sabe ao fim de contas qual é mais grave escandalo, si o conferir direitos ao criminoso apanhado em flagrante na posse de uma propriedade que não é sua, e a que chama devoluta, se deixar repousar uma sentença em uma falsa disposição de lei, sómente concertada para o fim de tolher á parte o direito de reclamar em juizo o que é seu.

E agora uma de duas: ou os julgadores proferiram esta sentença de bôa ou de má fé: si proferiram de bôa fé eu julgo fazer um pequeno serviço aos infelizes, que tiverem de vir a juizo rescindir contratos, acautellando-os contra as doutrinas com que o Sr. Dr. Aguiar costuma obter seus triumphos na advocacia; e si julgaram de má fé, exponho de novo a victima aos olhos dos algozes para ver pelo menos se lhes mouve o remorso, e não será pouco. A Justiça Divina era satisfeita todas as vezes que os Romanos encontravam motivos para recordações tristes e pungentes na sombra dos Grachos, na phisionomia austera de Catão e no punhal de Bruto.

II.

Passando ao modo porque o Sr. Dr. Aguiar combateu nos autos a lesão enormissima de que me occupei em meu communicado anterior, e até curioso vel-o nesta parte produzir a defeza de seu constituinte.

Para demonstrar a lesão, eu dividi o preço total da venda por cinco, que tantos são os quarteirões differentes, de que se compõe o terreno em litigio, e o resultado subdividi pelo numero de palmos de frente de cada quarteirão, chegando assim a provar arithmeticamente a lesão arguida, com o resultado de 12$000 rs. para cada palmo de terreno na rua da Aurora. Não se póde pôr em duvida a certeza do calculo, para faze-lo tomei por ponto de partida a propria confissão de meu contendor na contrariedade, onde reconhece que os terrenos em litigio tem quatro ruas de seis braças cada uma, ou cinco quarteirões differentes.

O Sr. Dr. Aguiar, porém, tomou o expediente de englobar todos os terrenos de extensões differentes em suas frentes e fundos, e dividio o preço da venda por 64, que é o numero de palmos de frente do primeiro quarteirão somente, obtendo assim um resultado de 75$000 rs. para cada palmo, e deste modo concluir que não houve lesão. Mas, se os terrenos do segundo quarteirão, disse eu nos autos, o da rua da União, tem maior extensão isto é, 139 palmos, verificados pelo respectivo titulo a fl. 82, deduzidos os 64 por onde se fez a divisão, restam 75 palmos, que foram engolidos pelo illustre Dr. em seu calculo, muito comparavel a esses prestigiadores de theatro, que engolem espadas e fitas com os passes illusivos de mãos.

Si os terrenos do terceiro quarteirão, accrescentei eu, tem ainda maior extensão, porque apresentam uma frente de 221 palmos certificados pelo documento de fl. 75, é fora de duvida que restam 157 palmos, que foram igualmente engolidos como os primeiros e assim por diante.

Qual é a taboada, Sr. Dr. Aguiar, que ensina a tomar por ponto de parada para fazer a divisão, a parte menor, deixando a maior? Que milagres de advocacia! Desta maneira, pois, sem entrar na razão da differença de 12 para 60, que eu deixei demonstrado para prova da lesão; o Sr. Dr. Aguiar concluio por tirar á prova de sua conta a maneira dos capitulares de Carlos Magno, que na phrase chistosa de um romancista moderno, engoliam os algarismos, que transformavam em phantasmas de fogo, para divagarem a noute pela athmosphera

Diante de uma serie de factos de semelhante ordem terá ou não o Sr. Dr. Aguiar obrigação de vir defender a sua honra e a dos julgadores? Quem poderá agora contestar que S. S. advoga com a deplomacia? E' impossivel que continue o seu silencio.

III.

Convem que o publico saiba finalmente de uma outra circumstancia, que se dá no meio de tudo isto, e que irá enche-lo de pasmo. Diante da accusação forte que levantei nos autos contra o achado das terras devolutas, e que deixei provada de um modo pleno com documento authentico do punho de meu contendor, a par de outras disposições de leis, que já fiz publicar, era de suppôr que o advogado contrario tivesse combatido este fundamento do libello, tanto mais quanto era elle um dos mais importantes, porque tendia a provar a fraude e o damno causado na lezão enorme — *consilium fraudis et eventus damni*.

Pois bem. Fique o publico sabendo que o Sr. Dr. Aguiar fugio da discussão nos autos nessa parte a mais importante, que servira de fundamento ao libello, e não disse palavra em contestação!

Sendo, portanto, irrespondiveis as razões que nesta parte expendi, como devem ter presentes aquelles, que me leram em meu communicado anterior; na ausencia absoluta de defeza do advogado contrario, que nada disse em favor de seu constituinte, o Dr. Manoel de Barros Barreto, teriam os Srs. desembargadores Lourenço Santiago, Almeida e Albuquerque e Regueira Costa, officiado nos autos como juizes ou como advogados?

Os espiritos entendidos que respondam. Eis porque, Srs desembargadores, a Ord. do L. 3º tit. 66 § 7, manda que se especifiquem as causas e os fundamentos da decisão; e Vv. Excs. não podiam entrar na appreciação de minhas razões, sem reconhecerem a justiça que me assistia; por quanto a sciencia do direito, que está classificada na ordem das sciencias exactas, tem axiomas e principios, que uma vez invocados diante da certeza das provas, trazem o que se chama a verdade ou a evidencia humana, que não póde ser contestada.

E si não é exato o que eu digo, isto é, se nos autos civeis de acção rescisoria que propuz contra o Dr. Barros Barreto, existe uma só palavra do Dr. Aguiar em contestação ao achado das terras devolutas, espere o publico que eu seja desmentido. Parece pelo menos, que está nos brios de meu contendor faze-lo.

E quando nos autos se levantam todas estas questões graves, os Srs. desembargadores Lourenço Santiago, Almeida Albuquerque e Regueira Costa, saltam por cima do allegado e provado, e proferem sem mais fundamento, o seguinte accordão:

« *Que confirmam a sentença appellada por seus fundamentos e pague o appellante as custas.* »

E' um accordão, é verdade Srs. desembargado-

ILEGÍVEL MUTILADO PAGINAÇÃO INCORRETA

res, mas um accordão em que só ha a admirar os attractivos da concisão.

Confirmar sem mais fundamento um achado de terras devolutas na rua da Aurora feito pelo parte, outro de terras de qualidade differentes feito pelo juiz na mesma rua, baseando tudo em uma lei falsa das épocas de D. José I de Portugal sem nenhuma applicação ao caso em questão, é uma originalidade que qualquer applaudiria n'uma satyra ou n'uma comedia para excitar o riso ao espectador, mas não para ser aceita em uns autos, perante juizes de uma instancia superior e todos maiores de 50 annos.

IV.

Resta me demonstrar que o Dr. Manoel de Barros Barreto em todo este negocio commettera o crime de estellionato previsto no art. 264 do nosso Cod., e que o titulo que obteve desses terrenos é o seu corpo de delicto, onde se acha o artificio fraudulento constitutivo deste crime. E para esse fim, tendo o Sr. Dr. Aguiar fugido da discussão na parte civil, de novo lhe atiro a luva, para que a levante e venha discutir a questão na parte criminal não menos importante.

São materias de sua cadeira, Sr Dr. Aguiar, e não lhe ficará muito bem fugir segunda vez.

Recife, 8 de julho de 1872.

Dr. Joaquim Antonio Carneiro da Cunha Miranda.

Senhores redactores.—Venho perante o publico desta capital denunciar o procedimento do Sr. Alfred Gassier, proprietario do hotel Universo, para que se ajuize de seu procedimento, eis o facto:

Sendo cosinheiro deste hotel, recebi acerca de dous mezes uma facada dada pelo escravo do dito Sr., e como ella não me matou por have-la aparado com o braço direito, que foi atravessado de lado a lado, tratou-me o mesmo Sr. Gassier, em cujo tratamento despendeu a quantia de 32$000.

A 29, porém, desta mez, não me convindo mais continuar a ser seu empregado, despedi me, e como tal tive de apresentar minhas contas, mas no ajuste destas, eis que o dito Sr. leva-me em conta a despeza que teve com a cura da ferida, e lhe exprobando a injustiça que comigo queria praticar, me respondeu que mais sentia, no caso de morte, perder seu escravo.

Recife 5 de julho de 1872.

Jan Marie.

Duas palavras ao termo de Barreiros.

Srs. Redactores.—Continua com a maior publicidade neste termo os roubos de cavallos, sendo João Carreiro, e Manoel Clemente os autores sem desfarce; a pouco fugiram da cadeia desta villa praticando arrombamento, e fazem a sua residencia na cidade da Victoria, tendo seus agentes na povoação de S. José, Varzea de Una, engenho Tanque etc., a nossa policia tem sido neutra em favor do nosso desaçocego, pelo que sou forçado a sahir do silencio para pedir ao Exm. Sr. presidente da provincia e ao Sr. Dr. chefe de policia providencias contra taes crimes, sendo uma prova robusta o interrogatorio destes feito na villa de Barreiros. Aguardo, Srs. redactores, a deliberação do governo, para ainda uma vez noticiar-vos, pois muito confio nas autoridades para quem fallo. Queiram, Srs. redactores, dar publicidade a estas toscas linhas, que muito vos agradecerá o vosso constante leitor.

Recife 9 de julho de 1872.

João Paes de S. Thiago Mello.

COMMERCIO.

Companhia Phenix Pernambucana.

Toma riscos maritimos em mercadorias, fretes, dinheiro á risco e finalmente de qualquer natureza, em vapores, navios a vella ou barcaças, á premios muito modicos: á rua do Commercio numero 34.

SEGURO CONTRA FOGO

The Liverpool & London & Globe

INSURANCE COMPANY

SAUNDERS BROTHERS & C.

11—Corpo Santo—11

Royal Insurance Company.

Real companhia de seguros de Londres e Liverpool.

CAPITAL

2,000,000 libras sterlinas

ou

20.000:000$000

Com actorisação do governo.

Segura contra o risco de fogo, casas, fazendas, e qualquer outra especie de mercadoria.

O agente nesta provincia

J. O'C. Doyle.

38 — Rua do Commercio — 38

N. B. Para seguros de vida de pessoas livres que a companhia tomará em sua séde em Londres ou Liverpool, o mesmo agente servirá de correspondente, recebe as propostas, reclamações e premios dos seguros das pessoas aqui residentes para transmittir á companhia, e entregar aos segurados os respectivos titulos.

Seguros contra-fogo

COMPANHIA

NORTHERN.

Capital	20,000:000$000
Fundo de reserva	8,000:000$000

Agentes,

Mills Lathan & C.

PRAÇA DO RECIFE 9 DE JULHO DE 1872.

AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.

Cotações officiaes.

Assucar — bruto americano superior 2$700 por 15 kilos, hontem.

Couros—seccos salgados 643 rs. por kilo.

Cambio — sobre Londres a 90 div. 24 5/8 d. por 1$000.

Cambio—sobre Paris a 90 div. 390 rs. do banco, 388 rs. por franco.

P. J. Pinto,
Presidente.

Dubourcq,
Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 8 . . .	296:657$439
Idem do dia 9	38:353$981
	335.011$420

Descarregam hoje 10 da julho de 1872.

Escuna ingleza—*Royal Arch*—varios generos.
Barca franceza—*Figaro*—idem.
Brigue inglez—*Adella*—idem.
Patacho portuguez—*Vanda*—idem.
Barca americana—*Lapwing*—farinha de trigo.
Barca norueguense—*Einar*—farinha de trigo.
Barca austriaca—*Geobbe*—farinha de trigo.
Patacho allemão—*Maria*—idem.
Patacho hollandez—*Alberto*—idem.
Barca ingleza—*Kedron*—ferros.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 8	4:002$298
Idem do dia 9	458$168
	4:460$466

SAHIDAS DE MERCADORIAS.

Volumes sahidos com fazenda	209
Idem idem com generos diversos	381
Somma	590

Despachos de exportação no dia 8 de julho de 1872.

Para os portos do exterior.

— No vapor inglez *Student*, para Liverpool, carregaram: M. Lathan & C. 768 saccas com 46,244 kilos de algodão; P. Carneiro & C. 461 ditas com 33,389 ditos de dito.

— No brigue inglez *E. A. Carrington*, para o Rio da Prata, carregaram: P. Carneiro & C. 581 barricas com 67,480 kilos de assucar branco.

— No patacho americano *F. H. Jennings*, para o Rio da Prata, carregaram: P. Carneiro & C. 400 barricas com 47,122 kilos de assucar branco.

— No vapor inglez *Elf*, para Liverpool, carregaram: M. Lathan & C. 30,000 saccos com 225,000 kilos de assucar mascavado.

— No brigue inglez *Mary Cătherine*, para o Rio da Prata, carregaram: Amorim Irmãos & C. 750 barricas com 86,328 kilos de assucar branco.

— No patacho portuguez *Michaelense*, para a Ilha de S. Miguel, carregaram: Ferreira de Almeida 161 barris com 16,160 litros de mel; Oliveira Miranda 60 ditos com 7,680 ditos de dito.

— No navio portuguez *Ceres*, para o Porto, carregou: Adolpho Cordeiro 2 meias barricas com 162 kilos de assucar branco.

— No navio allemão *Margareth*, para o Rio da Prata, carregaram: Carvalho & Nogueira 430 barricas com 462,475 kilos de assucar mascavado.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 8 . . .	17:501$177
Idem do dia 9	973$420
	18:474$597

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 8 . . .	75:938$582
Idem do dia 9	6.576$815
	82.515$397

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 6 de julho.

Rio Grande do Sul—27 dias, patacho hespanhol *Themotheo* II, de 111 toneladas capitão Exaquiel Pagés, equipagem 10, carga 6,900 arrobas de carne; á Pereira Carneiro & C.

Hamburgo—57 dias, brigue inglez *Adela*, de 179 toneladas, capitão Symons, equipagem 8, carga differentes generos; á Candido A. Sodré da Motta & C.

Treiste—61 dias, escuna allemãa *Maria*, de 176 toneladas, capitão Johann Swerken, equipagem 7, carga 2520 barricas com farinha de trigo; á Phipp Brothers & C

Navios sahidos no mesmo dia.

Canal—Barca sueca *Carl*, capitão J. E. Hollengren, carga algodão.

Canal—Barca ingleza *Lavinia* capitão Hansen, carga assucar.

Canal—Barca ingleza *Wetch of the Teing*, capitão Hutchings, carga ossos e cinza.

Canal—Barca ingleza *Suares Brook*, capitão Peterson, carga algodão.

Navio entrado no dia 7.

Baltimore—37 dias, barca americana *Lapwing*, de 348 toneladas, capitão Robert Benthal, equipagem 15, carga 2,950 barricas com farinha de trigo e outros generos; á João Quirino de Aguiar.

Navio sahido no mesmo dia.

Canal—Escuna ingleza *Bianca*, capitão Holl, carga assucar.

Navio entrado no dia 8.

Rio de Janeiro e portos intermedios—7 dias, vapor brasileiro *Bahia*, de 1,539 toneladas, commandante Felippe Francisco Ferreira, equipagem 54, carga differentes generos; á Henry Forster & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Rio Grande do Sul—Brigue brasileiro *Amelia*, capitão João Luiz de Mello, carga assucar e sal e 1 escravo a entregar.

Lisboa—Lugar portuguez *Julio*, capitão João de Barros, carga assucar e outros generos.

Barcelona—Sumaca hespanhola *Frasqueta*, capitão Bertan, carga algodão.

Navios entrados no dia 9.

Bordeaux e portos intermedios — 14 dias, vapor francez *Senegal*, de 2039 toneladas, commandante Joret, equipagem 130, carga differentes generos; a Tisset Frere.

Terra Nova—33 dias, brigue inglez *Dora*, de 228 toneladas, capitão George Debrix, equipagem 10, carga 3000 barricas com bacalhao; a Sawnders Brothers & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Rio da Prata e portos intermedios—Vapor francez de reboque *Satellite*, commandante Feraud, em lastro.

Idem idem—Vapor francez *Senegal*, commandante Joret, carga a mesma que trouxe dos portos da Europa.

Portos do norte—Vapor brasileiro *Bahia*, commandante F. F. Ferreira, carga varios generos.

EDITAES.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em comprimento da ordem do Exm Sr. vice-presidente da provincia, de 2 do corrente mez, manda fazer publico que vai novamente á praça no dia 18 de julho proximo vindouro, para ser arrematada por quem por menos fizer, a obra do rebaixamento da ladeira do Timbó, na estrada da Victoria, cujo orçamento tendo sido reconsiderado, ficou elevado a 9:900$000, e sendo a arrematação feita sob as clausulas especiaes já annunciadas.

As pessoas que se propozerem a essa arrematação compareçam na sala das sessões da referida junta, no dia acima mencionado, pelo meio dia, e competentemente habilitadas.

E para constar se mandou publicar o presente pelo jornal.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 17 de junho de 1872.

O official-maior,
Miguel Affonso Ferreira.

— A camara municipal desta cidade faz publico, para conhecimento de quem interessar possa, que por força do aviso n. 285 do ministerio dos negocios da fazenda de 27 de junho de 1865 ficarão pertencendo ao municipio do Recife os foros e laudemios sobre os terrenos de marinha que antes eram pagos á camara de Olinda, e pelo presente convida a todos os posseiros dos referidos terrenos a apresentarem seus titulos para serem devidamente registados.

Paço da camara municipal do Recife 3 de julho de 1872.

Ignacio Joaquim de Souza Leão,
presidente.

Augusto Genuino de Figueiredo,
official maior servindo de secretario.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de 3 do corrente, manda fazer publico que, no dia 18 de julho proximo vindouro, perante a junta da fazenda da mesma thesouraria, vai novamente á praça para ser arrematada por quem por menos fizer, a obra dos reparos e alguns melhoramentos de que necessita a cadeia da cidade de Goyanna, orçada em ...... 2:078$125 rs e sob as clausulas especiaes abaixo transcriptas.

As pessoas que se propozerem essa arrematação compareçam na sala das sessões da referida junta no dia acima mencionado pelo meio dia e competentemente habilitadas.

E para constar se mandou publicar o presente pelo jornal.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 25 de junho de 1872.

O official maior,
Miguel Affonso Ferreira.

Clausulas especiaes.

1.ª Os reparos da cadeia de Goyanna na importancia de 2:078$125 rs. serão executadas de conformidade com o respectivo orçamento.

2.ª O contratante dará começo as obras no praso de 8 dias e as concluirá no de 3 mezes contados da data da approvação do contrato.

3.ª O pagamento da importancia da arrematação será feito em 3 prestações, sendo a primeira quando tiver começado a obra; a 2.ª quando houver feito metade dos reparos, e 3.ª quando conclui-las.

4.ª Para o mais que não se acha especificado nas presentes clausulas se observará as disposições do regulamento de 31 de julho de 1866.

Conforme,
M. A. Ferreira.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, de 26 do corrente, manda fazer publico que no dia 11 de julho proximo vindouro, perante a junta da fazenda da mesma thesouraria, vai novamente á praça para ser arrematado por quem mais der os impostos provinciaes (menos o dizimo do gado vaccum) das comarcas da Boa-Vista e Cabrobó, com abate da quarta parte nos preços por quanto foram ultimamente á praça, ficando assim reduzido:

Boa Vista	732$000
Cabrobó	732$000

E para constar se mandou publicar o presente pelo jornal.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 28 de junho de 1872.

O official-maior,
Miguel Affonso Ferreira.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia de 27 de maio ultimo, manda fazer publico que no dia 5 de setembro proximo vindouro, perante a junta da fazenda desta thesouraria, se levará á pregão, para ser arrematada por quem por menos fizer, a obra do 5º lanço da estrada de Muribeca, orçada em 19:250$, e sob as clausulas especiaes abaixo declaradas:

As pessoas que se propozerem a essa arrematação compareçam na sala das sessões da referida junta, no dia acima mencionado, pelo meio dia, e competentemente habilitadas.

E para constar se mandou publicar o presente pelo jornal.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 6 de junho de 1872.

O official-maior
Miguel Affonso Ferreira.

Clausulas especiaes.

As obras do 5º lanço da estrada da ramificação de Muribeca serão executadas de conformidade com a respectiva planta e orçamento no valor de 19:250$.

2º O arrematante dará começo as obras no praso de um mez e as concluirá no de oito, ambos contados da data do contrato.

3º A importancia do contrato será paga em quatro prestações iguaes, correspondendo cada uma a 1ª parte da obra total.

4º Em tudo mais que não vai especificado nas presentes clausulas se observará o regulamento da repartição das obras publicas.

Conforme
Miguel Affonso Ferreira.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial manda fazer publico que em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de 27 de junho ultimo, tem de ir a praça no dia 11 do corrente, para ser arrematada a quem por menos fizer a obra da confecção e impressão do almanak da provincia do anno de 1873 avaliada em 2:0000$000 rs.

Os pretendentes a esta arrematação compareçam na sala das sessões da junta da mesma thesouraria pelo meio dia do dia acima indicado e competentemente habilitados.

E para constar se mandou publicar o presente pelo jornal.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 1º de julho de 1872.

O official-maior
Miguel Affonso Ferreira.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial manda fazer publico que autorisado pelo officio do Exm. Sr. presidente da provincia de 1º do corrente, acham se expostas á venda na mesma thesouraria apolices da divida provincial até a importancia de 53:000$.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 2 de julho de 1872.

O official-maior.
Miguel Affonso Ferreira.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia de 27 de maio ultimo, manda fazer publico que no dia 5 de setembro proximo vindouro, perante a junta da fazenda da mesma thesouraria, se levará á pregão, para ser arrematada por quem por menos fizer, a obra do 4º lanço da estrada de Muribeca, orçada em 14:190$, e sob as clausulas especiaes abaixo declaradas:

As pessoas que se propozerem a essa arrematação compareçam na sala das sessões da referida junta, no dia acima mencionado, pelo meio dia, e competentemente habilitadas.

E para constar se mandou publicar o presente pelo jornal.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 6 de junho de 1872.

O official maior,
Miguel Affonso Ferreira.

Clausulas especiaes.

1ª As obras do 4º lanço da estrada de Muribeca na importancia de 14:190$, serao executadas de conformidade com o orçamento e planta approvada pelo presidente da provincia.

2º O arrematante dará principio as obras no praso de um mez e as concluirá no de oito mezes.

3º Os pagamentos serão effectuados em quatro prestações iguaes, correspondendo cada uma á 4ª parte da obra executada.

4º Em tudo mais que não vai especificado seguir-se-ha o que dispõe o regulamento de 31 de julho de 1866.

Conforme
M. A. Ferreira.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia, do 1.º do corrente mez, manda fazer publico que no dia 19 de setembro proximo vindouro, perante a junta da fazenda da mesma thesouraria, se ha de arrematar a quem por menos fizer, a obra da canalisação do riacho Jordão e cambôa da Boa-Viagem, na importancia de 16:882$951 réis, e sob as clausulas especiaes abaixo transcriptas

As pessoas que se propozerem á essa arrematação, compareçam na sala das sessões da referida junta, no dia mencionado, pelo meio dia, e competentemente habilitadas.

E para constar se mandou publicar o presente pelo jornal.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 17 de junho de 1872.

O official-maior,
Miguel Affonso Ferreira.

Clausulas especiaes.

1.ª A obra da canalisação do riacho Jordão e Cambôa da Boa-Viagem serão executadas de conformidade com a planta e orçamento approvado pelo Exm. Sr. presidente na importancia de...... 16:882$951 réis.

2.ª O arrematante dará começo ás obras no praso de um mez, e as concluirá no de 1 anno, ambos contados da data da approvação do contrato.

3.ª A importancia da arrematação será dividida em quatro prestações iguaes, sendo paga cada uma d'ellas á proporção que o arrematante tiver executado uma quarta parte da obra.

4.ª Em tudo mais que não se acha especificado nas presentes clausulas se observará o regulamento de 31 de julho de 1866.

Conforme
Miguel Affonso Ferreira.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia, de 3 do corrente, manda fazer publico, que vão novamente a praça no dia 18 de julho proximo vindouro, perante a junta desta thesouraria, para serem arrematadas por quem por menos fizer, as obras dos reparos e alguns melhoramentos urgentes de que necessita o quartel do destacamento da cidade de Goyanna, orçadas em 1:602$213 e sob as clausulas especiaes abaixo transcriptas.

As pessoas que se propozerem a essa arrematação compareçam na sala das sessões da referida junta no dia acima mencionado pelo meio dia e competentemente habilitadas.

E para constar se mandou publicar pelo jornal.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 25 de junho de 1872.

O official-maior,
Miguel Affonso Ferreira.

Clausulas especiaes.

1.ª Os reparos do quartel de Goyanna na importancia de 1:602$213 serão executados de conformidade com o respectivo orçamento.

2.ª O contratante derá começo ás obras no praso de oito dias e as concluirá no de oito mezes, contados da data da approvação do contrato.

3.ª O pagamento da importancia da arrematação será feito em tres prestações; sendo a primeira quando tiver começado a obra; a segunda quando houver feito metade da obra e a terceira quando conclui-la.

4.ª Para o mais que não se acha especificado nas presentes clausulas se observará as disposições do regulamento de 31 de julho de 1866.

O official maior,
Miguel Affonso Ferreira.

Illm. Sr. inspector da thesouraria provincia em cumprimento da ordem do Exm Sr. vice-presidente da provincia de 7 do corrente, manda fazer publico que vai novamente a praça no dia 8 de agosto proximo vindouro, para ser arrematada a quem por menos fizer a obra do segundo lanço da estrada de Una a Capoeiras, orçada em. . . . 22:000$000 e sob as clausulas abaixo copiadas.

As pessoas que se propozerem a essa arrematação compareçam na sala das sessões da referida junta no dia acima mencionado, pelo meio dia e competentemente habilitadas.

E para constar se mandou puplicar o presente pelo jornal.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 10 de maio de 1872.

O official-maior,
Miguel Affonso Ferreira.

Clausulas especiaes.

1.ª

O segundo lanço da estrada de Una a Capoeiras de 2202,90 metros de extenção na importancia de 22:000$000 será executado de conformidade com o respectivo orçamento e desenhos juntos, approvados pelo presidente da provincia e instrucção do engenheiro encarregado da fiscalisação dos trabalhos.

2.ª

O arrematante dará começo aos trabalhos no prazo de trinta dias, e os concluirá no de dezoito mezes, contados ambos da data do contrato.

3.ª

O trabalho será executado a partir dos dous pontos extremos para o centro.

4.ª

Os pagamentos serão feitos em seis prestações iguaes, correspondente cada uma a um sexto da importancia total, quando os trabalhos executados corresponderem á essa quantia.

5.ª

Em tudo o mais que aqui não vai especificado, seguir-se-ha o que a respeito dispõe o regulamento de 31 de julho de 1866.

Conforme,
Miguel Affonso Ferreira.

DECLARAÇÕES.

Consulado provincial.

Por esta repartição avisa-se aos respectivos contribuintes que começa no 1º do mez proximo vindouro a correr o praso legal para o recebimento sem dependencia de multa dos impostos da decima urbana, 5 0/0 sobre o rendimento dos predios de corporações de mão morta, e 60 rs. por litro de aguardente, relativos ao 2º semestre do anno financeiro corrente de 1871—72, incorrendo na multa de 6 0/0 aquelles que não realisarem esse pagamento dentro do mesmo.

Consulado provincial, 23 de maio de 1872.

O administrador,
A. C. Machado Rios.

Commando superior

Estando designado pelo Illm. Sr. coronel commandante superior o dia 12 do corrente mez para ter lugar pelas 11 horas da manhãa, a reunião da junta medica, são por meio deste avisado todos os senhores officiaes e praças de cavallaria que requereram inspecção de saude, para comparecerem nesta secretaria nos indicados dia e hora.

Secretaria do commando superior da guarda nacional do municipio do Recife 6 de julho de 1872.

O secretario interino,
José Marcelino Alves da Fonseca.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE

A Illm. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 11 do mez de julho pelas 3 horas da tarde, tem de ser arrematados a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados.

ESTABELECIMENTOS DE CARIDADE.

Travessa de S. Pedro.	
Sobrado de 2 andares n. 2.	604$000
Rua do Farol.	
Casa terrea n. 72.	181$000
Rua da Soledade.	
Casa terrea n. 72.	96$000
Rua de S. Jorge.	
Sobrado n. 20	240$000
Rua larga do Rosario.	
Terceiro andar, n. 24 A	244$000
Terceiro andar n. 24	244$000
Loja do mesmo n. 1. B.	320$000
PATRIMONIO DOS ORPHAOS.	
Rua da Madre de Deos	
Idem n. 8.	330$000
Rua da Moeda.	
Casa terrea n. 21.	385$000
Travessa da Madre de Deos	
Casa terrea n. 23	600$000
Rua da Cacimba.	
Casa terrea n. 2	150$000
Rua do Vigario.	
1.º andar do sobrado n. 27. . . .	300$000
Loja do mesmo.	351$000
Rua do Encantamento,	
Sobrado de 2 andares n. 9	1:000$000
Rua da Senzalla Velha.	
Sobrado de 2 andares n. 134. . . .	601$000
Rua da Alegueta.	
Sobrado de 2 andares n. 4. . . .	839$000
Rua do Rosario da Boa Vista.	
Casa terrea n. 58.	301$000
Rua de S. Jorge.	
Casa terrea n. 101.	206$000
Idem n. 99	330$090
Idem n. 104.	221$000
Idem n. 100.	205$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 25 de junho de 1872

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza

Inspecção de saude do porto em 8 de julho de 1872.

Por ordem do Sr. Dr. inspector de saude do porto desta provincia, faço publico que, não tendo apparecido caso algum de febre amarella desde o dia 13 de junho proximo passado, vão desta data em diante ser passadas as cartas de saude sem nota de molestia.

O secretario,
Felix de Cantalicie da Silva Lobo.

THEATRO

GYMNASIO DRAMATICO

Alta novidade.

Quarta-feira 10 de julho

Estréa do insigne prestigiador

JACOME ULYSSES

e da celebre somnambula

D. LUCRECIA ULYSSES

PROGRAMMA

Primeira parte.

Alta prestigiação pelo systema da nova escola, dividida do modo seguinte:

1.º Grande manejo velocimano, nunca visto desta capital.
2.º A guela elastica.
3.º A celebre modista de Paris Mme. Edmond.
4.º Prevenção da futura guerra.
5.º Metamorphose á vista.
6.º Enriquecer em poucos minutos.
7.º Tres objectos encantados.
8.º Uma recreação chineza.
9.º Uma recreação icaria.
10. Um grupo ascencional.

Segunda parte.

A companhia dramatica representará uma espirituosa

COMEDIA

Terceira parte.

Grande successo de

Somnambulismo lucido

executado pela primeira somnambula que appareceu na America do Sul.

D. Lucrecia Ulysses

que se presta a ser magnetisada perante o respeitavel publico, a qual depois de adormecer e chegar ao verdadeiro estado de somnambulismo, poderá ser examinada pelos espectadores, tendo estes o direito de picar-lhe qualquer parte do corpo, afim de verificarem a perfeita insensibilidade em que a mesma se acha; advinhando ella, durante a influencia magnetica, tudo o que lhe for apresentado; seguindo-se algumas recreações de

Invocação de espiritos.

Quarta parte.

A companhia dramatica exhibirá uma graciosa

Comedia

Os bilhetes acham-se desde já no escriptorio do theatro.

Principiará as 8 1/4.

N. B.—As pessoas, que encommendaram bilhetes de camarotes e cadeiras, podem manda-los buscar até hoje ao meio dia.

GRANDE EXPOSIÇÃO

DE

FIGURAS DE CERA

EM

Tamanho natural

NA

Rua do Commercio n. 17

Primeiro andar.

Todos os dias uteis das 4 horas da tarde as 10 da noute, e em dias santificados das 10 horas da manhãa ás 10 da noute.

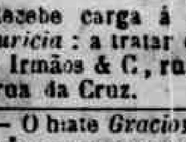
AVISOS MARITIMOS

COMPANHIA PERNAMBUCANA

DE

Navegação costeira por vapor.

Maceió, escalas, Penedo e Aracajú.



O vapor *Giquiá*, commandante Martins, seguirá para os portos acima no dia 15 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 13, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

Para o Rio-Grande do Sul

Recebe carga á frete o brigue brasileiro D. *Mauricia*: a tratar com seus consignatarios Amorim Irmãos & C., rua do Bom Jesus n. 3, outr'ora rua da Cruz.

— O hiate *Graciosa* sahe nestes dias para Aracaty: quem no mesmo quizer carregar dirija-se ao escriptorio de Bartholomeu Lourenço na rua da Madre de Deos n. 2, a tratar com João Alves de Quintal.

COMPANHIA PERNAMBUCANA

DE

Navegação costeira por vapor

Fernando de Noronha.

O vapor *Mandahú*, commandante Julio, seguirá para o porto acima no dia 14 de julho ao meio dia.

Recebe carga até o dia 12, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 10 horas da manhãa do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA

DE

Navegação costeira por vapor

Mamanguape.

O vapor *Coruripe*, commandante Santos, seguirá para o porto acima no dia 12 do corrente as 5 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro à frete até as 2 horas da tarde do dia de sua sahida: escriptorio do forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA

DAS

Messageries maritimes.

Até o dia 11 do corrente mez espera-se da Europa o vapor francez *Senegal*, o qual depois da demora do costume seguirá para Buenos-Ayres, tocando na Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo.

Para condições, fretes e passagens trata-se na agencia, rua do Commercio n. 9.

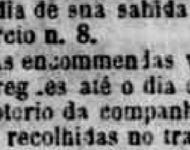
Até o dia 12 do corrente mez espera-se dos portos do sul o vapor francez *Gironde*, commandante Somer, o qual depois da demora do costume seguirá para Bordéos, tocando em Dakar (Gorée) e Lisbôa.

Para condições, fretes e passagens, trata-se na agencia, rua do Commercio n. 9.

COMPANHIA

DE

Navegação Brasileira



Dos portos do norte é esperado até o dia 9 do corrente o vapor *Pará*, commandante Carpinter, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Para carga e passageiros trata-se na agencia. Encommendas de pequeno valor, peso, medida e tambem dinheiro, recebem-se até 1 hora da tarde do dia de sua sahida: na agencia, rua do Commercio n. 8.

As encommendas vindas por este vapor serão entregues até o dia da sahida do mesmo no escriptorio da companhia, e depois deste termo serão recolhidas no trapiche Dantas.

Porto por Lisboa

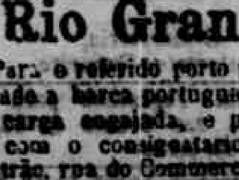
Para os indicados portos pretende sahir com a possivel brevidade a barca portugueza *Ceres*, navio de 1ª classe, por ter a maior parte de seu carregamento engajado, e para o que lhe falta, que receba a frete commodo e passageiros, para os quaes tem aceiados commodos, trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão á rua do Commercio n. 50.

COMPANHIA PERNAMBUCANA

DE

Navegação costeira por vapor

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Mandahú, Acaracú e Granja.



O vapor *Pirapama*, commandante Azevedo, seguirá para os portos acima no dia 15 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 13, encommendas passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

Rio Grande do Sul

Para o referido porto pretende seguir com brevidade a barca portugueza *Arminda* por ter parte da carga engajada, e para a que lhe falta trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, rua do Commercio n. 5.

Bahia.

O veleiro hiate nacional *Garibaldi* segue para o porto acima nestes dias com a maior brevidade possivel por, estar com parte do carregamento prompto, e para o resto trata-se com Tasso Irmãos & C., rua do Amorim n. 37.

PARA O

PORTO

Vai sahir em poucos dias a galera *Nova Fama 2.ª*: para carga e passageiros aos quaes offerece excellentes commodos, trata-se com Soares Primos, rua do Vigario n. 17.

Para o Porto

Vai sahir com brevidade o brigue portuguez *Triumpho*, recebe carga a fretes commodos e tambem passageiros, para os quaes offerece muita boa accommodação: a tratar com Soares Primos rua do Vigario n. 17.

Para o Rio Grande do Sul

vai seguir dentro em poucos dias o patacho nacional *Pelicano*, e recebe carga a frete muito modico: a tratar na rua do Vigario n. 1, 1º andar, escriptorio de Balthar Oliveira & C.

Para Lisboa

o patacho portuguez *Vanda*, capitão P. A. Pestana de Barros, vai sahir com brevidade: para carga e passageiros trata-se com E. R. Rabello & C., rua do Commercio n. 48.

LEILÕES.

LEILAÕ

DE MOVEIS

louça e vidros

Uma mobilia de mogno com 18 cadeiras de guarnição, 2 ditas de braços, 2 consolos com pedra e sofá, 4 quadros ricos representando as 4 estações do anno, 1 toilet de jacarandá, 1 guarda roupa de amarello, 1 commoda de mogno, 1 porta-licôr com musica, 1 lustre de gaz, 1 rico par de jarros, 2 pares de lanternas com pingentes, 1 dito com pés de metal e 2 sofás estreitos.

Uma cama franceza de amarello, 1 lavatorio de amarello, 1 marquezão de dito, 1 tapete grande, 1 guarda-louça de amarello, 14 cadeiras de dito, 1 mesa elastica de dito, 2 apparadores de dito, 1 quartinheira, 1 apparelho de porcellana para jantar, 1 dito para almoço, garrafas, copos, calices, compoteiras, 1 candieiro de gaz, 1 gamão e 6 pedras marmores para jardim

HOJE.

O agente Martins fará leilão por conta e ordem de uma familia que mudou de residencia de todos os moveis, louça e vidros, existentes na casa n. 22 da rua Sete de Setembro, antigo becco dos Ferreiros, às 11 horas do dia.

Leilão

DE

Miudezas, perfumarias, chapéos, calçados e fazendas.

HOJE

Por intervenção do agente Pinto, em seu escriptorio á rua do Bom Jesus n. 43.

LEILÃO

De chitas, cassas, cambraias, mantilhas, golinhas, meias, gravatas, manguitos, chales de differentes qualidades, toalhas, lãas, balões, toucas e outras fazendas.

Bicos da terra e francezes, rendas, entremeios, fitas de seda, leques, agua de Colonia, oleo, banha, pomada, sabonetes, papel, envelopes, pentes, tranças, brincos, fitas de lãa e de caracol, botões, escovas para dentes, cordão para vestido, grampos, linhas de Alexandre, retroz, tezouras, coques e outras miudezas,

Sapatos de trança, botinas, soccos e 4 bahus de Flandres.

HOJE

Rua do Bom Jesus n. 43.

O agente Pinto fará leilão, a requerimento do inventariante dos bens deixados por Francisca Maria da Conceição e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito privativo de orphãos, das miudezas, fazendas e perfumarias pertencentes á massa da mesma inventariada, constantes do mandado existente no escriptorio do referido agente, rua do Bom Jesus n. 43, onde se effectuará o leilão, podendo ser os ditos objectos examinados na vespera e dia do leilão.

Principiará ás 10 horas.

Em continuação

e ao meio dia venderá o mesmo agente um sortimento de

Chapéos

de massa, Castor, feltro, Chile, bonets, chapéos finos para senhoras, um sortimento de flores finas, bicos, chocolate, absintho, lenços, luvas, linhas e muitos outros artigos.

LEILÃO

DE

9 caixas com salame

QUARTA-FEIRA 10 DE JULHO

O agente Oliveira fará leilão por intermedio de seu preposto Pinho Borges, de 9 caixas com salame, contendo 5 kilos cada uma.

Hoje

A'S 11 HORAS DA MANHÃA.

Em seu escriptorio à rua do Bom Jesus n. 53, outr'ora Cruz.

Leilaõ

DE

2 bahús com roupa e outros objectos pertencentes aos espolios dos finados K. Baka e Gustaf Sranstrem.

Hoje

10 do corrente

AO MEIO DIA.

O agente Pinto levará a leilão por autorisação e em presença do vice-consul interino da Russia e por conta e risco de quem pertencer, os 2 bahús com roupa, pertencentes aos subditos russos acima declarados, ao meio dia, em o escriptorio do referido agente, rua do Bom Jesus n. 43.

Leilão

DE

Um cabriolet americano de 4 rodas, coberto, com varaes, 1 ança, arreios e lanternas.
4 rodas novas para cabriolet americano.
Um excellente silhão inglez.
(Tudo em optimo estado)
Um pianno forte, 1 machina de costura e outros objectos.

SEXTA-FEIRA 12 DO CORRENTE

A' 1 HORA DA TARDE.

A. Harisonanly, tendo seguido para Europa, venderá em leilão do dia 12 do corrente, por intervenção do agente Pinto o seu cabriolet e mais objectos acima mencionados a 1 hora da tarde na casa da rua do Visconde de Goyanna n. 58, onde haverá no mesmo dia venda de moveis, louça e vidros.

LEILÃO

DE

MOVEIS

Louça, vidros, crystaes, uma machina de costura e muitos outros artigos

QUINTA-FEIRA 11 DO CORRENTE

No edificio que foi theatro d'Apollo, sito á rua do Visconde de Itaparica n. 26.

O agente Oliveira fará leilão por intermedio de

ILEGÍVEL

seu preposto Pinho Borges, por ordem de uma familia que se retirou para a Europa, constando de uma excellente mobilia de mogno com tampo de pedra, 1 rica cama de jacaranda para casal, guarda-vestidos, guarda-roupa, commodas, guarda-louças envidraçados, apparelhos riquissimos para almoço, copos de crystal, calices, garrafas de crystal, venezianas, 1 estante para livros, 2 appradores, compoteiras e muitos outros objectos de casa de familia.

O leilão principiará ás 11 horas em ponto por serem muitos os lotes.

O mesmo agente venderá no mesmo edificio umas peças de estopa e balanças grandes e pequenas.

Leilão
DE
Moveis, louça, crystaes e dous catriolets americanos.

SEXTA-FEIRA 12 DO CORRENTE.

Por intervenção do agente Pinto.

Rua do Visconde de Goyanna n. 58, casa em que morou o Sr. João da Cunha Neves.

LEILAÕ
DE
Moveis, louça e crystaes
dous cabriolets americanos com arreios.

A SABER:

Um piano forte e quasi novo, 1 mobilia de jacaranda gosto moderno, 1 jardineira, vasos para flores 2 grandes jarros de marmore, castiçaes e mangas, 2 candelabros, 2 candieiros a gaz, 2 espelhos, tapetes para sofás e para portas, 2 serpentinas, 2 lotes de esteiras forro para salas e 4 venezianas.

Uma rica mobilia de mogno a Luiz XV com 1 sofá, 2 cadeiras de braços e 18 ditas de guarnição, 2 espelhos grandes molduras douradas, 2 cadeiras para piano, 2 armarios com espelhos, 1 meza redonda, do mogno, 2 candieiros verdes, 2 candelabres de bronze, 1 excellente cama franceza com colxão de molas.

Uma machina de costura (perfeita), 1 excellente guarda-vestidos com espelho, 1 guarda roupa, 1 cama franceza, 1 commoda, 1 cama para menino, 1 berço, 2 cabides, 1 lavatorio, 2 camas de vento, 1 meza de cabeceira, jarros para flores, globos para candieiros a gaz, 1 livro com finas gravuras.

Uma meza elastica, 1 guarda-louça, 2 apparadores, armarios, 2 ditos torneados, 1 quartinheira, 12 cadeiras, 2 ditas de balanço, 2 ditas pequenas, 1 marqueza, 1 apparelho de porcelana para jantar, 1 para chá, copos, calices, carrafas, compoteiras, colheres, garfos e facas, flandres, 3 fruteiras. 1 porta queijo.

Um cabriolet americano de 4 rodas, coberto, para 2 pessoas, 1 dito de 4 rodas com assentos para duas e 4 pessoas, lança e varaes com coberta que se póde tirar.

Um armario para arreios, 2 escadas de abrir, 2 jarras, 4 rodas, 2 chicotes, 2 bombas para cacimba e dous bahús com roupa.

SEXTA-FEIRA 12 DO CORRENTE.

Na casa n. 58 da rua do Visconde de Goyanna (outr'ora Mondego).

O agente Pinto levará a leilão os moveis e mais objectos acima descriptos, existentes na casa da rua do Visconde de Goyanna n. 58, em que residio o Sr. João da Cunha Neves, onde poderão os pretendentes examinarem ditos objectos na vespera e dia do leilão.

Os concorrentes que seguirem para alli no *bond* que parte da estação da rua do Brum ás 10 horas, terão conducção gratis.

O leilão principiará ás 11/2 horas em ponto por serem muitos os lotes.

LEILÃO
DO
Engenho Monte de Ouro
SEGUNDA-FEIRA 15 DO CORRENTE
AS 11 HORAS DA MANHÃA

Por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio desta cidade, á requerimento dos administradores da massa fallida de Siqueira & Pereira, o agente Oliveira procederá a novo leilão por intervenção de seu preposto Pinho Borges, do engenho denominado Monte de Ouro, sito ao termo de Ipojuca desta provincia, o qual foi penhorado por execução de ditos administradores á viuva e herdeiros do Dr. Ignacio Nery da Fonceca e adjudicado a indicada massa.

A'S 11 HORAS EM PONTO

No escriptorio do referido agente á rua do Bom Jesus (outr'ora Cruz) 1º andar n. 53, onde os Srs. pretendentes podem haver as informações necessarias.

AVISOS DIVERSOS

URGENTE

Nesta typographia se deseja fallar com os Srs:
Hermelindo Luiz de Carvalho.
N. F. de Vidal.
João Soares da Franca Velloso.
Antonio Carlos de Almeida.
Francisco de Lacerda Cavalcante de Albuquerque.
Joaquim Antonio de Moraes.
Henrique Eduardo da Costa Gama.
Desembargador Antonio Joaquim de Albuquerque Mello.
Ovidio Ferreira da Silva.
José Maria dos Santos Cavalcante.
José Pereira de Miranda Cunha.
Lydio Alerano Bandeira de Mello.
Antonio José Teixeira de Mendonça Bezerra.
Antonio Arthur Moreira de Mendonça.
Augusto Hygino de Miranda.
Augusto Coelho Leite.
Francisco Leal de Miranda.
Francisco Antonio Pereira da Silva.
Francisco José Martins da Costa.
Dr. Francisco Rodrigues Sette.
Francisco de Paula Borges.
Ignacio de Souza Leão.
José Joaquim Dias dos Prazeres.
José de Souza Castro.
Joaquim Corrêa dos Santos.
Joaquim Pedro dos Santos Bezerra.
Joaquim Pedro da Costa Moreira.
João Rodolpho Gomes.
José Ferreira da Silva.
Tenente Luiz José de Souza.
Leoncia de Luna Freire.
Dr. Manoel Barbosa de Araujo.
Romualdo Alves de Oliveira.
Tamerlão de Albuquerque Nascimento.
Vicente Lucinio da Costa Campello.

N. 180:000

O Sr. Melquiades Antones de Almeida queira vir á esta typographia concluir o pagamento do aluguel da casa em que móra em Olinda.

— Unico deposito em Pernambuco dos charutos G Schnorhusch da Bahia, no escriptorio de Cunha & Manta: vende se de todas as marcas, por preços estabelecidos, e em porção de 5,000 para cima se dará desconto: na rua do Marquez de Olinda n 40.

— Precisa-se alugar um ou dous pretos para trabalharem em um sitio, paga-se bem e dá-se trabalho para muitos mezes: a tratar na rua do Imperador n. 73, 1º andar.

— Precisa-se de uma criada livre ou escrava, que compre e cozinhe: na travessa do Paysandú defronte da estrada que vai para o Hospital Portuguez, sitio em que está collocado e chafariz.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
(Passando o chafariz)

Annuncia aos senhores, de engenhos que por falta d'agua ou mortes de animaes não possam tirar suas safras, que está prompto a assentar vapores dentro em 8 dias do pedido applicando elles as moendas ja existentes.

Tem em deposito variado sortimento de

MOTORES PARA DESCAROÇAR ALGODAÕ
A vapor, agua ou animaes

inclusve alguns que não precisam de obra alguma de carapina pelo que podem funccionar logo que cheguem ao lugar.

FORMAS PARA ASSUCAR

Aquelles proprietarios que quizerem formas podem desde já fazer suas encommendas, pois a casatêm em viagem e já chegado numero sufficiente para suprir a todos quantos queiram

MACHINISMOS DIVERSOS

nesta fabrica ha deposito de todos os machinismos empregados na provincia, e acceita-se encommendas para fazer vir qualquer machinismo a vontade do cliente.

MUITA ATTENÇÃO
GRANDE REDUCÇÃO EM PREÇOS

Antonio Pedro de Souza Soares, com loja de miudezas na rua do Barão da Victoria n. 28,

PEDE AS EXMAS. FAMILIAS MUITA ATTENÇÃO PARA OS PREÇOS ABAIXO ESPECIFICADOS, A SABER:

Sapatos de tapete para homens e senhora a	1$280
Duzia de talheres 2 B muito bons a	5$500
Idem idem 2 botões (com pequeno toque) a	4$300
Idem idem cabo de viado a imitação a	3$000
Idem idem cabo branco cravados a	3$000
Duzia de peças de tranças de caracol brancas a rs. . . .	400
Idem idem lisas a rs.	200
Grosa de botões de osso pretos e brancos a rs.	200
Duzias de peças de cordão imperial a rs.	320
Caixa de linha de marca a rs. .	280
Duzia de cartões de linha preta e branca a rs.	120
Idem de peças de fita de linho chineza a	1$000
Carteiras para notas a rs. 320 e	400
Meios adereços pretos com camafeu (broxe e brincos) a . .	1$000
Grande sortimento de espelhos, moldurado, dourado e toucadores de 2$500 a	3$500
Resma de papel pautado e liso a 3$000, 3$500, 4$000 e . .	4$500
Caixa de papel amizade muito superior a rs.	700
Idem idem beira dourada a rs.	800
Idem idem de quadrinhos a rs. .	640
Caixas de envelopes de porcelana a rs.	800
Idem idem a rs. 400 e	500
Idem de pennas a rs. 400, 500 e .	1$000
Abotoaduras para collete, grande variedade a rs.	200
Idem douradas para punhos a rs.	500
Duzia de baralhos francezes a. .	2$600
Idem idem idem canto dourado a	3$600
Lamparinas a gaz a	1$200
Completo sortimento de fitas de sarja, de todas as larguras, cores e preços.	

Idem idem de velludo encarnada, pretas e ditas com beira branca	
Coques de tranças modernos a .	4$000
Diademas modernos a rs. 640 e	2$000
Mimosos leques de osso para senhora a	9$000
Idem idem de sandalo com lantejoulas a	5$000
Idem idem a imitação a . . .	2$200
Transparentes com paisagens para janellas a	11$000
Bico de seda preto e branco peça de 2$500 a	7$000
Fita de setim Macão escosseza larga, vara a	3$000
Collarinhos bordados para homem duzia a	8$000
Idem idem lisos a	7$000
Caixa de linha do gaz a rs. .	800
Garrafa de tinta roxa extra fina a	1$000
Potes de dita ingleza a rs. 100 e	160
Ferros para frizar, differentes preços.	
PERFUMARIAS	
Garrafa de agua florida verdadeira, a	1$300
Idem idem kananga do Japão a .	1$300
Frasco de oleo philocome verdadeiro a	1$000
Idem idem antique a rs. 400 e	500
Rosas com extracto a	1$800
Frasco com extracto de 1$000 a	4$000
Maços de sabonetes inglêzes muito bons a rs.	600
Duzia de sabonetes de anjinho a	2$000
Idem idem de coração a . . .	1$500
Pacotes com pós de arroz muito fino a rs. 300, 400 e . .	500
Caixas com dito muito fino kananga a	1$500
Frascos com agua de Cologne a rs. 500, 1$000 e	1$500
Garrafas com dita o que ha de melhor a 3$000 e	4$000

QUINQUILHARIAS

E uma infinidade de objectos que se tornarialongo mencionar.

N. 28 Rua do Barão da Victoria N. 28

TRILHOS URBANOS
DO
Recife á Olinda
e Beberibe.
50;000

A quem der noticia a onde existo o cofre que foi roubado na noite de 8 para 9 do corrente da estação de Olinda, com dinheiro e bilhetes da mesma companhia, receberá a gratificação acima.

Escriptorio da companhia, 10 de julho de 1872.

O director e gerente interino,
J. F. dos Santos Porto.

Associação de soccorros mutuos Luzeiro da Verdade

De ordem do presidente dessa associação, faço publico que no dia 13 do corrente ás 7 horas da tarde terá logar na sala de suas sessões á rua Direita, 91 2º andar, a sessão magna de posse do novo corpo administrativo; e para esse solemne acto são convidados todos os membros da mesma e os Srs. socios approvados que ainda não foram recebidos no centro social.

Secretaria do centro social do Luzeiro da Verdade, 5 de julho de 1872.

O secretario, Bellarmino Correia

Associação de Soccorros-mutuos Luseiro da Verdade

De ordem do presidente dessa associação, faço publico que no dia 12 do corrente, ás 7 horas da tarde, terá lugar na sala de suas sessões, á rua Direita n. 91, segundo andar, a sessão magna de posse do novo corpo administrativo; e para esse solemne acto são convidados todos os membros da mesma, e os Srs. socios approvados, que ainda não foram recebidos no centro social.

Secretaria do centro social do Luzeiro da Verdade, 5 de julho de 1872.

O secretario,
Belarmino Carneiro.

— Precisa-se de um rapazinho para ser criado: a tratar na rua das Cruzes n. 36, 1º andar, das 10 horas as 3 da tarde.

— Quem se interessa precisa saber do Sr. professor da Encruzilhada, se já vendeu a casa terrea da rua do Aragão, visto como não declarou o numero da mesma e nem o seu nome.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

Rua do Commercio n. 5, 1º andar.

Sacca por todos os paquetes sobre o banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes lugares de Portugal.

Amarante.
Arcos de Val de Vez.
Barcellos.
Beja.
Chaves.
Coimbra.
Covilhã.
Faro.
Guarda.
Guimarães.
Lamego.
Lisbôa.
Mirandella.
Monção.
Ponte de Lima.
Porto.
Tavira.
Valpassos.
Vianna do Castello.
Villa de Conde.
Villa Nova de Famalicão.
Villa Nova de Portimão.
Villa Real.
Vizeu.
Valença.
Figueira.
Penafiel.
Regoa.

CONSULTORIO HOMEOPATHICO.
DO
DR. CASANOVA
Largo da matriz de Santo Antonio n. 2.

Consultas e visitas a toda a hora. Medicamentos e carteiras dos melhores fabricantes.

— Aluga-se uma boa casa com bastantes commodos e bom quintal, correndo no fundo o rio Beberibe, por anno ou mensalmente: a tratar na rua de S. Francisco n. 6.

CASA DA FORTUNA
Aos 5:000$
Bilhetes garantidos.

A rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes dous meios n. 600 com 800$ e outras sortes de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (10ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os bilhetes garantidos da 13ª parte das loterias, a beneficio da nova igreja de Nossa Senhora da Penha (11ª) que se extrahirá na sexta-feira, 12 do corrente mez.

PREÇOS.

Bilhete inteiro	6$000
Meio bilhete	3$000
Quarto	1$500
Em porção de 100$000 para cima.	
Bilhete inteiro	5$500
Meio bilhete	2$750
Quarto	1$375

Manoel Martins Fiuza.

CASA DA FORTUNA
RUA 1º DE MARÇO OUTR'ORA DO CRESPO N. 23.

Unica que paga as sortes
Aos 20:000$000.

O abaixo assignado tem sempre exposto á venda os felizes bilhetes do Rio de Janeiro, pagando promptamente, como costuma, qualquer premio.

PREÇOS.

Inteiro	24$000
Meio	12$009.
Quarto	56$000.

Manoel Martins Fiuza.

Monte-Pio Portuguez

A directoria do Monte Pio Portuguez, de conformidade com o art. 60 de seus estatutos, manda resar uma missa no setimo dia, quinta-feira 11 do corrente, na igreja da Madre de Deos, as 7 horas da manhãa, por alma do seu fallecido socio Francisco de Maltos Vieira. Convida a mesma directoria a todos os associados desta pia instituição, amigos e parentes do fallecido á comparecerem a este acto de caridade e religião.

Secretaria do Monte Pio Portuguez em 8 de setembro de 1872.—O secretario,
I. C. Lima.

Antonio Cesario da Silva Brasileiro, Salvador Coelho Dumont-Cavalcante de Albuquerque, Antonio Cesario da Silva Brasileiro Junior, D. Jacintha Saturnina da Silva Albuquerque, D. Claudina Josepha da Silva Alves, D. Serafina Capitolina da Silva Amaral e D. Marie Calecfoa da Silva Amaral, agradecem cordealmente a todas aquellas pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de seu presado pai Manoel Joaquim da Silva Brasileiro ao cemiterio publico, e de novo lhes rogam assistirem a missa do setimo dia, que terá lugar no dia 11 de julho pelas 7 horas da manhãa na igreja do Espirito Santo, confessando-se desde já summamente gratos.

Cesaria Candida Nobre de Gusmão e seus filhos Maximino da Silva Gusmão e outros, presentes e ausentes, convidam aos seus parentes e amigos do seu sempre lembrado filho e irmão, o Dr. Joaquim da Silva Gusmão, para assistirem a algumas missas, que, pelo eterno repouso da alma deste, mandam celebrar na igreja matriz de S. José, as 8 horas da manhãa do dia 11 do corrente, 1º anniversario de seu fallecimento; pelo que desde já se confessam summamente gratos.

Alva o Uchôa Cavalcante Campello.

D. Anna Narcisa Uchôa Campello e seus filhos, feridos da mais profunda dor pelo fallecimento do seu muito amado marido e pai, Alvaro Uchôa Cavalcante Campello, rogam aos seus parentes e amigos, e aos amigos do fallecido o caridoso obsequio de assistirem a missa do setimo dia que mandam resar por sua alma, sexta-feira 12 do corrente, as 8 horas da manhãa, no convento de S. Francisco, pelo que lhes serão eternamente gratos.

AVISO

Fugio no fim do mez de novembro do anno de 1869, do engenho Goitá, sito na comarca de Nazareth, a escrava Thereza, de 30 annos de idade pouco mais ou menos, com os signaes seguintes: côr mulata bem clara, baixa e grossa do corpo, rosto redondo, olhos castanhos e grandes, nariz um tanto chato, bocca grande, dentes grandes e cangullos, cabellos meios louros e caxeados para as pontas, braços e pernas grossas, pés curtos e grossos, com algumas cicatrizes de relho nas costas.

Igualmente está fugido desde o dia 26 de fevereiro do correote anno o escravo crioulo de nome agostinho, de 40 annos de idade pouco mais ou menos, e os signaes seguintes: côr bem preta, alto e grosso do corpo, rosto redondo e carnudo, olhos pretos e grandes, nariz chato, bocca grande, beiços grossos, representando dous beiços do lado de cima, com falta de dentes na frente, cabeça comprida e calva de diante para traz, principiando a pintar tanto no cabello como na barba, pernas finas, pés tortos apalhetados, com uma cicatriz em um dos regeitos dos pés.

Este escravo foi comprado a Pedro Garcia, morador no sertão do Sabogy, e já fez uma sahida com destino ao sertão e foi preso em Bom Jardim da comarca do Limoeiro.

Roga-se a todas as autoridades policiaes, ou mesmo pessoas particulares, que os prender e conduzir ao referido engenho Goitá, a serem entregues a seu senhor o major Christovão de Hollanda Cavalcante de Albuquerque, será por cada um gratificado com 200$000 rs.

— Precisa-se de uma pessoa habilitada e que queira entrar de socio em uma casa de molhados em uma das melhores localidades desta cidade, em razão de seu dono ter de tratar de sua saude fóra desta cidade: quem pretender dirija-se á rua Nova taberna da esquina.

Aluga-se

o 3º andar da casa da rua do Amorim n. 39, com commodos para pequena familia; a tratar no armazem do mesmo.

Companhia de Seguros Phenix Pernambucana.

São convidados os senhores accionistas a virem receber o segundo dividendo na razão de 2$ por acção. Pernambuco 8 de julho de 1872.

Os directores,
Luiz Duprat.
J. H. Trindade.
Luiz A. Siqueira.

6:000$000

Dá-se á premio de um e meio por cento sobre hypotheca em predios nesta cidade a quantia de seis contos de réis: quem precisar póde deixar nesta typographia carta com as iniciaes A. E. J.

AVISO

José dos Santos Villaça retira-se para a Europa á tratar de sua saude, agradecendo aos seus amigos e freguezes que sempre o honraram com suas confianças e amisade; offerecendo o seu diminuto prestimo onde quer que se ache, esperando, logo que seu estado de saude o permitta, continuar com sua officina. O mesmo julga nada dever nesta praça ou fora della, porém se alguem se julgar seu credor apresentem seus titulos para serem pagos e satisfeitos á rua de S. Jorge n. 110 antiga rua do Pilar.

Cosinheiro

No collegio da Conceição precisa-se de um cozinheiro.

CRIADO

Precisa-se de um bom criado para casa de homem solteiro, paga se bem: na rua do Marquez de Olinda n. 30.

— Desde o dia 6 de janeiro do anno passado que ausentou se da casa de seu senhor na rua da Cruz, a escrava Thomazia, crioula, com 26 a 28 annos de idade, baixa, corpolenta, cabeça chata, beiços grossos, mãos bem feitas, com as juntas dos dedos calejadas, peitos grandes, uma marca redonda em um dos braços, pés meio chatos; desconfia se andar por estes arrabaldes acoutada por um Portuguez, ja tem sido encontrada em Caxangá e Jaqueira: roga-se ás autoridades ou a quem a apprehender leva-la á rua da Cruz n. 23, ou á rua de Hortas n. 14, que serão bem recompensados.

ECHO AMERICANO

Assignatura para o segundo anno 12$000 réis.

Livraria franceza.

Escravo fugido

Ausentou-se desde o dia 14 do corrente o preto creoulo de nome Rodolpho, idade 26 annos, pouco mais ou menos, estatura regular, olhos vêsgos e tem um geito no andar; foi escravo de Luiz de Oliveira Lima, é habil, sabe ler e costuma intitular-se como forro, tem andado pela Soledade, Cisco, e caminhos de Olinda; quem o pegar traga-o na rua Direita n. 16, que será recompensado.

— Pede-se á camara municipal que lance suas vistas para um fiscal que existe nesta freguezia, que já tem por costume pegar os bichos que andam vagando, assim como no dia 27 do mez passado elle mandou pegar duas porcas, sendo uma parida e outra prenhe, indo os donos procurar, disse elle, venha de tarde: indo os donos a tarde, disse elle: as porcas, uma fugio e a outra arrematou-se por 1$000.

Um do povo.

Loja

Traspassa-se o arrendamento da loja da rua do Barão da Victoria n. 45: a tratar na mesma.

Cosinheiro e feitor

Precisa-se de um cozinheiro e de um feitor, na rua do Hospicio n. 84: a tratar na mesma casa ou na rua do Crespo n. 4, escriptorio de Alcaforado & Irmão.

Ao commercio

Os abaixo assignados scientificam ao respeitavel corpo do commercio que compraram ao Sr. Marcos de Almeida Lima o estabelecimento de molhados sito no pateo do Terço n. 11, livre e desembaraçado de qualquer debito: quem se julgar com direito ao mesmo queira nestes tres dias entender-se com o Sr. Marcos de Almeida Lima. Recife 4 de julho de 1872.

Minervino Francisco Lobo.
Francisco Ignacio Lobo.

Cosinheira

Precisa-se de uma mulher forra ou escrava que seja boa cozinheira e engommadeira para casa de familia: a tratar na rua Duque de Caxias n. 93, loja.

Escravo fugido

Auzentou-se desde 13 de maio proximo passado o preto Alfredo, de trinta e tantos annos, estatura, alto e magro, olhos grandes e tem um geito no andar, é perfeito cozinheiro e foi escravo do Srs. Adriano & Castro, e ultimamente do Sr. José Joaquim Gonçalves Bastos, costuma andar pela Capunga e Poço da Panella, e consta que já foi visto na cidade de Olinda; estes são os pontos aonde elle tem andado: quem o pegar traga-o a rua Duque de Caxias n. 91, loja do Rival sem Segundo, que será bem gratificado.

CONSULTORIO HOMEOPATHICO
DO
Dr. Santos Mello
43—Rua do Barão da Victoria—43

Residencia á mesma rua n. 7, 2º andar.

Vaccina todas as quintas feiras e domingos.

Gratis aos pobres.

Imperial fabrica
DE
Rapé areia fina da Bahia
DE
Moreira & C.

O abaixo assignado, unico agente dessa fabrica, avisa ao publico que tem aberto o deposito de dito rapé no seu escriptorio á rua do Vigario n. 21, onde os freguezes encontrarão sempre a quantidade que precisarem.

Recife, 29 de abril de 1872.
Domingos Alves Matheus.

— Manoel José Luiz Ribeiro vai á Europa, e durante sua ausencia deixa como seu procurador e encarregado de todos os seus negocios ao seu socio o Sr. José Maria Ribeiro.

PAÕ ESPECIAL

Pão especial e commum todos os dias, as 2 1/2 horas da tarde sahirádo forno, podendo os freguezes compra-loainda quente, sendo feito de farinha especial, assim como o pão chinez: na rua de Gervasio Pires n. 45, nova padaria Americana.

— No Cajueiro, junto ao Hospital Portuguez, deseja-se fallar com o Sr. João Baptista Martins de Freitas Junior para se lhe entregar uma carta de sua familia, não se sabendo porém onde reside é a razão por que se faz este aviso.

Moleque.

Precisa-se alugar um moleque de 10 a 15 annos: na rua do Vigario n. 1, 3º andar, sobrado amarello.

— Ha 20 dias que está fugida a escrava Theodora com os signaes seguintes: côr parda, cabellos carapinhos, nariz afilado, estatura baixa, fraslna de corpo, tem as unhas das mãos um tanto estragada no trafico da cozinha, levou saia de chita rôxa e chale e algodão com listras tambem rôxas: quem a pegar leve á rua Augusta n. 179 que sera bem gratificado.

— João Martins de Barros vai á Lisboa, e durante sua curta ausencia deixa por seus procuradores a seu filho Alfredo Martins de Barros e a seus amigos os Srs. João José Rodrigues Mendes e Antonio Fernandes Ribeiro.

Serviço de casa.

Paga-se bem a um moleque ou pardinho de 14 annos para serviço de casa: no 1º sitio murado n. 2, antes da igreja do Manguinho.

Comarca de Flores.

O bacharel Felix de Figueirôa, promotor publico da comarca de Pajehú de Flores, advoga nos termos de Flores, ingazeira, Villa Bella e Municipio do Triumpho. Encarrega-se da cobrança amigavel ou judicial de qualquer debito, por commoda porcentagem: quem de seus prestimos se quizer utilisar, póde dirigir-se directamente ao annunciante, ou entender-se com os Drs. Manoel de Figueirôa Faria e Felippe de Figueirôa Faria, na rua Duque de Caxias n. 44, escriptorio do *Diario de Pernambuco.*

Inglez e francez.

Uma pessoa competentemente habilitada offerece-se a ensinar a fallar e escrever inglez e francez em casas particulares, e póde ser procurado no pateo de S. Pedro n. 17.

Hotel.

Rua larga do Rosario n. 29 precisa-se de um criado e prefere-se escravo.

AMA

Na rua das Trincheiras n. 50, 1º andar, precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar e engommar para casa de familia de duas pessoas: a tratar na rua Direita n. 3, 1º andar.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e outra para engommar: na rua do Corredor do Bispo n. 11.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama sem filho: na rua do Cotovello n. 129.

AMA Precisa-se de uma ama que saiba perfeitamente cozinhar: a tratar na rua do Hospicio n. 50.

— Precisa-se de uma ama para pequena familia: na rua de Hortas n. 94.

AMA

Precisa-se de uma ama forra ou captiva, que saiba cozinhar, e paga-se bem: no pateo da Santa Cruz n. 6, padaria.

AMAS

Na rua da Aurora n. 67, 2º andar, precisa-se de duas amas, sendo uma para cozinhar em casa de pouca familia, e outra para o serviço interno.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite que tenha bom e abundante leite: na rua do Paysandú, outr'ora Chora-menino junto a taberna de uma só porta.

Ama escrava.

Precisa-se por aluguel uma escrava que se preste ao serviço interno e externo de uma casa de pouca familia: no Forte do Mattos, rua da Moeda n. 25.

ATTENÇÃO

Precisa se de uma ama para serviço de casa de um moço solteiro, prefere-se escrava: á tratar na rua Augusta n. 230. Paga se bem.

AMAS Precisa-se de duas, uma para engommados e outra para comprar e cozinhar, para casa de familia de 3 pessoas: á tratar na rua da Imperatriz n. 10.

— Precisa se de uma ama par fazer companhia a uma senhora e fazer algum engommado: no pateo do Terço n. 63.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite para uma familia franceza: na rua do Imperador n. 79, terceiro andar.

AMA Precisa-se de uma: na rua de Pedro Affonso n. 58.

— Precisa-se de uma ama para o serviço interno de uma casa de familia: a tratar na rua das Cruzes n. 29, armazem de moveis.

— Precisa-se alugar uma ama forra ou escrava para o serviço de casa de pouca familia: na rua do Cabugá n. 5, loja de cera.

— Vende-se ou aluga-se uma escrava com muito bom leite, boa criadeira e sem filho: a tratar na rua nova de Santa Rita n. 57.

— Acha-se aberta desde o 1º do corrente a aula nocturna da villa da Escada.

Cosinheiro e engommadeira

Paga-se bem a um bom cosinheiro, e a uma escrava que seja perita engommadeira: no 1º sitio murado n. 2, antes da igreja do Manguinho.

Agradecimento

O abaixo assignado, possuido do mais profundo reconhecimento, vem por meio da presente manifestação, agradecer em geral a todas as autoridades superiores e inferiores, praças, particulares e amigos, os soccorros que prestaram lhe na noite de 28 do mez proximo passado por occasião do incendio da loja de miudezas n. 70 da rua da Imperatriz contigua a casa n. 72 da mesma rua, onde não somente tinha o abaixo assignado seu estabelecimento de fazendas, como tambem era sua propria residencia com sua familia.

A promptidão e actividade com que esses importantes soccorros foram prestados por almas bem-fasejas deve o abaixo assignado hoje não só a sua existencia, a de sua mulher, filhos e mais pessoas da familia, como a minoração dos prejuizos que soffreu em seu estabelecimento por uma tal causa, visto a rapidez e proporções que tomou o incendio referido.

Em particular, e por uma tal emergencia, confessa o abaixo assignado muito dever á autoridade e zelo dos Illms. Srs. Drs. chefe de policia, delegado e tenente coronel subdelegado do districto da Boa vista Decio de Aquino Fonseca, que portou-se como um perfeito cavalheiro, e aos commerciantes e particulares, Felix Pereira da Silva, em cuja casa foi recolhida já sua familia e já as fazendas salvas de seu estabelecimento, Joaquim Ferreira Lobo, Francisco José Gonçalves da Silva, José Tergiro Gonçalves Fialho, Luiz da Silva Ferreira, Francisco Rodrigues dos Santos, João Francisco Martins, Joaquim Theodoro Correia da Silva, João Francisco Antunes, José Redopiano dos Santos, José Lopes Alheio e João Ferreira dos Santos, e outros de cujos nomes presentemente não me recorda.

O abaixo assignado reconhece a pequenhez de sua posição; entretanto aguarda a opportunidade de a todos provar sua gratidão. Recife 5 de julho de 1872.

Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

CAIXEIRO

Precisa-se de um caixeiro com pratica de taberna: a tratar na rua do Rosario da Boa-vista n. 53.

Companhia Alliança
seguros maritimos e terrestres estabelecida na Bahia em 15 de janeiro de 1870.

CAPITAL..Rs. 4,000:000$000.

Toma seguro de mercadorias e dinheiro a risco maritimo em navio de vella e vapores para dentro e fóra do imperio, assim como contra fogo sobre predios, generos e fazendas.

— Precisa-se por aluguel de uma escrava para o serviço de cozinha: no pateo do Terço n. 63.

CRIADO

Precisa se de um criado, forro ou escravo, para conduzir um taboleiro de comida: á rua Nova loja n. 11.

— Lava-se e engomma-se para homem e senhora: na rua da Santa Cruz n. 12.

CASA DO OURO
Aos 5:000$000.

Bilhetes garantidos da provincia.

Rua do Barão da Victoria,
Outr'ora rua Nova n. 63 e casas do costume.

Acha-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos da 13ª parte das loterias a beneficio da igreja de N. S. da Penha, que será extrahida no dia sexta-feira 12 do corrente mez.

PREÇOS.

Inteiro	6$000
Meios	3$000
Quartos	1$500
De 100$000 para cima.	
Inteiro	5$500
Meios	2$750
Quartos	1$375

João Joaquim da Costa Leite.

MUTILADO

ILEGÍVEL

CAUTELA!

MEURON & C.

AVISAM

aos compradores do bem conhecido e acreditado rapé AREA PRETA, que reparem nos botes e meios botes, pois que os ha de rapé de outra fabrica e nome diverso, e com papel da mesma côr, cujo desenho se póde confundir com o d'aquelles.

Os apreciadores que quizerem do verdadeiro AREA PRETA, devem para não serem enganados ver que os botes tragam o nome de MEURON & C., e a designação de AREA PRETA.

MEURON & C.

O Bouquet das Damas

Rua 1º de Março n. 14

Salaõ de cabelleireiro

A' loja de miodezas, no 1º andar.

O Bouquet das Damas tem para vender a seus freguezes um grande sortimento de perfumarias dos melhores fabricantes da Europa.

Um sortimento completo de obra de cabello de luxo, feito e de encommenda, cuja casa tem habeis artistas; um dito de luva de Jouvin, caixinha para costura, album para retrato, gravata do ultimo gosto para homem e senhora, abotoadura de collete, fitas de seda de todas as cores, enfeites para vestido, tem toda mercadoria do ultimo gosto, um sortimento de flores lisas de seda, espartilhos para senhora e fiset, e tambem outros artigos do ultimo gosto, que os freguezes visitando o estabelecimento poderão apreciar, alem dos preços baratos, a boa qualidade das mercadorias. O salão tem habil official para fazer a barba e cortar cabello.

Ao commercio

Os abaixo assignados declaram ao publico e especialmente ao corpo do commercio que nesta data compraram ao Sr. Joaquim Gonçalves de Azevedo Maia, o seu deposito de pão e bolacha, sito no largo da Penha n. 6, livre e desembaraçado de qualquer debito que possa apparecer até esta data.

Recife, de julho de 1872.

Joaquim da Silva Salgueiral & C.

Club popular

Pela presente declara-se aos socios do Club Popular que as sessões respectivas terão lugar da presente data em diante nos salões do sobrado n. 2 do caes 22 de Novembro (outr'ora Ramos). não havendo alteração alguma quanto aos dias e horas das sessões. Recife 4 de julho de 1872.

Manoel Francisco de Barros Rego,
1º secretario.

— Os procuradores de Francisco de Albuquerque e Mello pedem aos credores do mesmo o favor de apresentarem suas contas no prazo de 15 dias no armazem da rua do Commercio n. 5, á Antonio de Albuquerque e Mello, afim de serem conferidas e verificadas, para se proceder a um balanço geral e apresentar-se o resultado; assim como tambem fazem o mesmo pedido aos devedores do mesmo, tanto da praça como do mato, a virem pagar seus debitos.

Recife, 5 de julho de 1872.

Terrenos a' venda

Na estrada dos Afflictos, sitio n. 22, que foi ultimamente subdividido por seu proprietario, vende-se lotes de terra a vontade dos compradores, a preço razoavel, e bem assim duas casas nas mesmas terras. A' vista de sua situação esses terrenos offerecem proporções muito vantajosas para quem quizer edificar boas casas de campo; a localidade convida os concorrentes, pois na frente do dito sitio ha a estação da estrada de ferro do Caxangá, que offerece facil e barata conducção para materiaes, e para passageiros a 100 e 200 rs. em 1ª e 2ª classe. Arrabalde aprasivel e saudavel onde ha uma igreja quasi defronte do dito sitio, que offerece vantagens incontestaveis para boas casas de vivenda. Os pretendentes podem entender-se com Tristão Francisco Torres nos domingos e santificados no referido sitio, e nos dias uteis na rua do Imperador, armazem n. 48.

50$000

Na praça da Independencia n. 33 se dá de gratificação a quem apresentar a escrava Marianna, preta, de idade mais de 50 annos, bastante ladina, com falta de dentes, estatura baixa, tem sido por duas vezes encontrada com um balainho na rua da Aurora em direcção da via-ferrea, ou então em Santo Amaro; em todo o caso parece que deve estar por aquellas immediações, está ausente desde 6 de fevereiro.

AVISO

O abaixo assignado tendo de retirar-se para Europa a tratar de sua saude, pede encarecidamente ao corpo do commercio que apresente suas contas por estes tres dias para serem conferidas e pagas no proximo sabbado 13 do corrente; faz sciente mais por meio deste, que todo aquelle que se julgar com direito a qualquer um recebimento e não comparecer neste praso marcado, perderá todo o seu direito. Recife 8 de julho de 1872.

Constantino Rodrigues Mendes.

— O abaixo assignado declara ao respeitavel corpo do commercio e ao publico em geral, que no dia 31 de maio ultimo comprou ao Sr. José Antonio Lourenço de Souza sua loja de fazendas á rua da Alfandega n. 12, constando de restos de fazendas, armação e utensilios, pagando-lhe o importe em dinheiro á vista e sem responsabilidade de qualquer credor que elle podesse ter. Maceió em Jaraguá 6 de julho de 1872.

Manoel Vidal.

1º andar.

Aluga-se o 1º andar na rua do Padre Floriano: a tratar na rua larga do Rosario n. 22.

FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZE

FABRICA DE MACHINAS

A' Rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 á 104.

CARDOSO & IRMÃO

AVISAM aos Srs. de engenhos e ao publico em geral, que teem recebido da Europa, grande sortimento de ferragens para engenhos e para lavoura, e quaesquer outros uzos e misteres da industria agricola, o que tudo vendem por preços razoaveis.

Formas para assucar pintadas e galvanisadas de diversos tamanhos.

Vapores horizontaes e verticaes já bem conhecidos nesta provincia e fóra della, os melhores que teem vindo a este mercado.

Moendas completas de diversos tamanhos, obra muita forte e bem acabada.

Meias moendas para assentar em grades de madeira.

Taixas de ferro de ferro fundido e batido de diversos tamanhos.

Rodas d'agua de diversos tamanhos.

Rodas dentadas de diversos tamanhos e qualidades.

Concertos Concertam com promptidão qualquer obra ou machina, para o que teem sua fabrica bem montada com grande e bom pessoal

Encommendas Mandam vir por encommenda da Europa, qualquer machinismo, para o que se correspondem com uma respeitavel casa de Londres e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra; incumbem-se de mandar assentar ditas machinas, e se responsabilisam pelo bom trabalho das mesmas.

RUA DO BARÃO DO TRIUMPHO NS. 101, 102 E 104

FUNDIÇAO DE CARDOSO & IRMÃO

A COROA BRILHANTE

LOJA DE JOIAS

Esquina da rua do Cabugá n. 11

Confronte ao pateo da matriz de Santo Antonio

O dono deste importante estabelecimento acaba de aformosea-lo, enriquecendo com um grande e bello sortimento de joias modernas, e de apurado gosto como sejam: Bonitas caçoletas e brincos de onix, brilhante e pedras preciosas, etc., continua a receber de Paris, por todos os paquetes novo sortimento, e encarrega-se de mandar vir qualquer encommenda. Convida-se as Exmas. familias á visitarem o dito estabelecimento, o qual estará aberto á noite até 8 horas. Vende-se por preços mui commodos, e garante-se a qualidade do ouro.

SEGUROS CONTRA FOGO

IMPERIAL

W. G. FENNELLY RUA DO COMMERCIO N. 38 1º ANDAR

Seguros maritimos e terrestres

A companhia Fidelidade de Lisboa, toma na sua agencia em Pernambuco, seguros maritimos e terrestres, dando nestes ultimos (debaixo de sua mesma responsabilidade) o setimo anno gratuito ao segurado: n. 44, rua do Marquez de Olinda n. 44.

CAIXEIRO

Precisa-se de um caixeiro que tenha alguma pratica de taberna, com idade de 12 a 14 annos, e que dê conhecimento de sua conducta; a tratar no pateo de S. Pedro n. 1.

ATTENÇÃO

No dia 4 de agosto do anno passado ausentou-se do engenho Camaragibe o escravo Vicente, de idade 40 annos, cabra, de altura regular, tem todos os dentes, e são limados, tem cicatrizes de ferida que teve nas pernas, e tem manchas brancas nos pés e nas mãos, é bem ladino que costuma involver-se em presepios, julga-se que esteja em Montes de Una ou em Goyanna por ter lá parentes: roga-se as autoridades ou a quem o apprehender leva-lo ao Recife ao Sr. José de Sousa Barreiros, na rua da Companhia Pernambucana n. 2, que serão generosamente recompensados.

— Precisa-se de um menino que tenha pratica de taberna, de 13 para 14 annos: na rua larga do Rosario n. 4.

Trocam-se

notas das caixas filiaes do banco do Brasil, com pequeno desconto: na loja da rua do Marquez de Olinda n. 58.

MUDOU-SE

A botica popular n. 77, da rua da Imperatriz para a mesma rua n. 69 e 71, continuam a funccionar, com quanto ainda não esteja prompta.

O Dr. Sarmento Filho, cirurgião do hospital *Pedro II*, de volta de sua viagem a Europa, continúa no exercicio de sua profissão, na casa de sua residencia a' rua do Imperador n. 29

Interesse

O Sr. José Alves Machado Guimarães queira ter a bondade de vir a rua do Imperador n. 28, a negocio de sua conveniencia.

NOTAS

Troca-se notas do banco do Brasil e de suas filiaes na rua do Barão da Victoria n. 63, antiga rua Nova, loja de João Joaquim da Costa Leite

Traspasse de loja

Traspassa-se a bem conhecida loja da rua Duque de Caxias, intitulada Fragata Amazonas, garantindo-se um arrendamento por seis annos: quem pretender uma boa casa e bem situada, dirija-se á mesma a entender-se com o socio gerente da actual firma.

— Na Praça da Independencia n. 33 se compra ouro, prata e pedras preciosas, e tambem se vende obras de igual especie.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, da-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia. Na mesma casa compram-se os mesmos metaes e pedras.

400$000.

Dá-se a quantia acima a quem apprehender os escravos Manoel Ricardo e Fiel, que fugiram no dia 14 de maio deste anno: o 1º é da provincia do Ceará, e veio para esta pequeno, cabra atalocado, cabellos cacheados, pés pequenos, baixo, bom corpo, bocca lascada, com pouca barba no queixo, é pouco bigode, representa ter 30 annos, ladino, e gosta de andar limpo; suppõe se ter levado em sua companhia uma mulher de nome Rachel, alva, com cabellos cortados. Fiel, é cabra claro, idade de 27 annos, altura e corpo regulares, cabellos carapinhos, andar vagaroso e espigado, tem falta de uma unha em um dos dedos grandes dos pés, um buraquinho no nariz encostado as ventas, proveniente de um couce de cavallo, pouca barba; levou em sua companhia uma mulher de nome Felismina, de cor alva, com bom caballo. Da-se metade da gratificação acima a quem levar qualquer um destes escravos ao engenho Maçauassú, freguezia da Escada, ou no Recife, rua do Cabugá n. 18, casa de Manoel José Pereira Cruz.

Dr. R. Vianna

Medico operador e parteiro, recentemente chegado da Europa, onde dedicou-se a cirurgia, partos e especialmente as molestias e operações de vias *genito ourinarias*, tem o seu consultorio á rua do Vigario n. 1, segundo andar, onde dá consultas do 1/2 dia as 2 horas, gratis aos pobres.

Póde ser procurado a qualquer hora do dia ou da noute.

Rua do Vigario n. 1. 2º andar.

Engenho Soledade

Este engenho é situado na ribeira de Gitituba, a margem do rio Camaragibe, de grande extensão em terrenos os melhores que se pódem desejar para a cultura de cannas; mói com agua e tem proporções para se levantar mais dous engenhos d'agua guarnecidos com ricas mattas. Esta propriedade vende-se ou arrenda-se, e tambem dá-se terrenos para levantar outros engenhos pelo tempo que se convencionar: a tratar com seu proprietario ao largo do Corpo Santo n. 17, primeiro andar.

Attençaõ

Precisa-se fallar com o Sr. Manoel de Oliveira Ferreira Guimarães, natural de Portugal, cidade de Guimarães, a negocio de seu interesse, em virtude de cartas recebidas dalli: na rua do Imperador, loja n. 54.

MOFINA

Olha elle!...

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir a rua do Imperador n. 18 a concluir aquelle negocio que V. S. se comprometteu realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de desembro proximo passado, e depois para janeiro, passou a fevereiro e abril, e nada cumprio, e por este motivo é de novo chamado para dito fim; pois V. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava no es nesta cidade

Feitor.

Precisa-se de um feitor no hotel de Apipucos; a tratar no mesmo hotel, ou na rua do Marquez de Olinda n. 53. 1º andar.

— Precisa-se de uma criada para casa estrangeira, para cozer e engommar: a tratar na rua do Commercio n. 38.

Ao commercio

Os abaixo assignados fazem sciente ao respeitavel publico que no dia 2 do corrente dissolveram a sociedade que tinham na padaria á rua dos Pescadores n. 1. que gyrava sob a firma de Lima & Costa, ficando todo o activo e passivo á cargo do socio Lima, e o socio Costa pago e satisfeito de todo o seu capital e lucros.

Recife, 10 de julho de 1872.

Antonio Ferreira Lima.
Manoel Joaquim Alves Costa.

— Acha-se na posse da commissão da freguezia de S. José, nomeada pelo Club Republicano no Recife para a subscripção do funeral do fallecido Dr. Antonio Borges da Fonseca, a quantia de 53$500, producto da referida commissão, á espera de que se lhe dê o competente destino.

Os membros da commissão.

7,8,4,7,0.

O Sr. José Alves Machado Guimarães, é pela segunda vez chamado a vir á rua do Imperador n. 28, a negocio de seu particular interesse.

— Precisa-se fallar com a Sra. Anna Maria da Conceição, que já morou em Barreiros, aonde tem um filho de nome Juvencio, a negocio de seu interesse na loja das 6 portas, em frente ao Livramento.

— Miguel Eustaquio da Silva Mello tendo de retirar se para o Ouricuri por causa de molestia, e não podendo despedir se pela rapidez da viagem e tambem por se achar em Beberibe, vem por meio deste despedir-se de seus amigos e offerecer lhes o seu prestimo naquelle lugar, inclusive o Sr. professor Henrique Antonio Francisco Dornellas, e que aproveita a occasião para agradecer lhe as maneiras delicadas com que ensinou seus filhos, e para lhe dizer que não póde deixar de patentear a sua intelligencia, e principalmente a paciencia em abominar a palmatoria e penitencia pelos conselhos e affaveis admoestações, adquirindo deste modo e pelas explicações que dá não só a amizade das crianças como o gosto para o estudo e o adiantamento dellas.

COMPRAS.

BURRO.

Compra se um burro para carroça: na fabrica do gaz, S. José.

Escrava

Precisa-se comprar uma que saiba cozinhar e engommar, paga se bem: na rua da Imperatriz n. 26, loja.

No antigo armazem

de agencias da rua do Imperador n. 16, compra-se effectivamente trastes usados e novos.

COMPRA-SE

moedas de ouro e prata na loja da rua do Marquez de Olinda n. 58.

Compra-se

trastes novos e usados: na rua do Imperador n. 48, armazem.

Compra-se

uma escrava que saiba vender na rua: no sitio do commendador Tasso, na Cruz de Almas.

Marcineiro.

Compra-se um banco de marcineiro: á rua Nova loja n. 41.

Compra-se

jornaes a 5$ a arroba: na rua larga do Rosario n. 14, fabrica de cigarros.

VENDAS.

Desappareça o nervoso

Os homens que soffrem de nervoso nas mãos especialmente quando escrevem é inteiramente prejudicial; mas, querendo ver-se livre desse mal, venham a Nova Esperança e comprem um annel electrico que o mal desapparecerá; assim tambem a senhora que soffrer de igual mal comprará uma pulseira electrica e ficará perfeitamente boa; tudo isso só se encontra na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

ARMAZEM DO CAMPOS

Rua do Imperador n. 28.

Fiambres. Prezuntos. Salames. Chouriços. Conservas. Sardinhas. Amendoas. Chocolate. Araruta.

Nozes. Batatas. Arroz. Passas. Café. Figos. Chá.

28

Licores. Doces. Geléas. Bacho. Rapé. Gaz. Feijão.

Manteiga ingleza e franceceza, aves em conservas, cerveja de todas as marcas, queijos do sertão, prato, flamengos, suisso e londrino, leite condensado, araruta em latas, fructas em calda, charutos dos melhores fabricantes, massas para sopa, azeite dôce, cebolas, alhos, toucinho e uma infinidade de generos e acepipes deleitaveis e por preços assás commodos, que só se visitando diariamente o armazem do Campos, é que se póde crer de que — só elle — é o unico que está habilitado a fornecer, á vontade dos amantes da gastronomia, puros e saborosos generos alimenticios!!

E' muito commodo!

RUA DO IMPERADOR N. 28

O Campos, unico que procura desvelladamente agradar aos seus freguezes e amigos, considerando que muitos delles (e o publico em geral) deixam de vir ao seu armazem por morarem mais longe, pôde se a mandar levar gratis qualquer genero comprado em seu armazem, quer dentro da cidade quer nos seus suburbios, pois que para esse fim tem um moleque apto!...

Finalmente

o Campos não querendo dar massada e sem distrahir e deleitar a todos pede aos adeptos *do prazer da vida*, de virem ao seu armazem afim de examinarem o completo sortimento que se acha a disposição do

Respeitavel publico!!

ATTENÇÃO

Vende se aguardente de canna de 1ª qualidade, por preço commodo, em pipas e a retalho a quantidade que quizerem comprar: no pateo do Paraizo n. 20, taberna.

Tijolos.

Vende-se tijolos de alvenaria grossa em grandes e pequenas porções e por menos do que em outra qualquer parte: na rua do General Ceara, outr'ora rua do Jasmim n. 35.

— Vende se uma mobilia toda de jacarandá: na rua Nova n. 23, loja.

Piano

— Vende se um piano em muito bom estado, proprio para principiante; para ver e tratar na rua da União n. 49, 1º andar.

— Vende-se uma escrava parda de 38 annos de idade, sabe perfeitamente cozinhar e engommar, é muito desembaraçada para todo o serviço: na rua do Lima em Santo Amaro das Salinas n. 67, casa da esquina.

— Vende-se a casa terrea n. 28 da rua do Nascenth, proxima á estação das Cinco Pontas: os pretendentes podem examinar a mesma casa, e tratar do ajuste na Soledade, rua do João Fernandes Vieira n. 66.

Alerta!

Chicotes e rebenques

Acaba de chegar do Rio Grande do Sul, muitos chicotes, rebenques de trança e apparelhados de prata, que se vendem baratos para se fazer: no Rival do Recife, á rua do Marquez de Olinda n. 30 A.

— Lehmann Frères vendem libras sterlinas: á rua do Crespo n. 16, primeiro andar,

A 4$500 rs.

Vende-se saccos de muito bom uso: nos armazens á rua do Amorim e caes do Apollo, de Lessa Irmão & C.

LIBRAS ESTERLINAS

Vendem-se no escriptorio de Amorim Irmãos & C., á rua do Bom Jesus n. 3, outr'ora rua da Cruz.

Quem naõ comprará

O que valle 12$000 por 5$500?

Meias inglezas muito encorpadas para senhoras a 5$500 a duzia, ou 500 rs. o par. Na loja das 6 portas em frente do Livramento.

— Vende-se coqueiros pequenos no sitio do Cafundó: quem pretender compra-los dirija-se á estrada de João de Barros.

Esponja

Finas esponjas para toilette, e proprias para lavar moveis, vende-se no Bazar Victoria, rua Nova n. 2.

Moveis

Na rua do Vigario n. 7 1º andar, tem para vender mobilias completas de mogno (obra simples e de talha), commodos toilettes, guarda-vestidos, toucadores de mogno e jacarandá, cadeiras de faia, de abrir e fechar, ditos para pianos, etc., etc.

Vapor usado.

Vende se um vapor da força de quatro cavallos, de optima construcção, e em muito bom uso, proprio para engenho de assucar ou qualquer outro mister: a tratar no armazem n. 25 da travessa do Corpo Santo.

Vende-se

um sobrado de um andar e sotão no principio da rua de Aguas-verdes n. 14 com portão para a rua de Hortas: a tratar na rua das Trincheiras n. 43, fabrica de cigarros.

Terreno a' venda

Maria Francisca das Chagas Costa Pessoa, viuva do tenente-coronel Manoel Camello Pessoa, vende o terreno que possue na Capunga, o qual extrema com terras do Sr. alferes Antonio José Ribeiro de Moraes pelo sul e poente, e pelo nascente com a camboa do Manguinho. O mesmo terreno tem as necessarias proporções para nelle se edificar um grande predio e sitio, por ter 255 palmos de frente e 450 de fundo, e a grande vantagem de ficar quasi contiguo a estação da via-ferrea. Os pretendentes podem dirigir se a rua do Visconde de Inhaumá (outr'ora rua do Rangel) casa n. 34, 2º andar, que acharão com quem tratar.

FUNDAS DE BORRACHA

Rainha das fundas!!

Esta nova invenção de fundas é a mais perfeita de todos os systemas conhecidos até hoje, não tendo molas, não enferrujam, nem quebram, prestam-se a todos os movimentos do corpo, é preciosa para viagens a cavallo. Unico deposito na pharmacia americana, de Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57.

VENDE-SE

o estabelecimento denominado GOY D'YVETOT, na rua estreita do Rosario n. 11, por seu proprietario pretender retirar se para a Europa; o dito estabelecimento tem muitos commodos para familia e está bem afreguezado: a tratar no mesmo

A 2$000

O Rival do Recife recebeu grande sortimento de coques os mais bonitos e modernos que tem vindo ao mercado, os quaes vende a 2$000 por ter grande quantidade; venham a rua do Marquez de Olinda, antiga da Cadeia n. 30.

Vende-se

Um sobrado de um andar e sotão, sito a rua de Marcilio Dias n. 131, com bastantes commodos para grande familia, tem grande quintal por tomar parte de quintaes de duas casas visinhas, formando por isso um grande quadro todo arborisado: a tratar no caes 22 de Novembro n. 2

Liquidação.

Leilão de todo ou de parte do grande armazem de tintas e drogas medicinaes da rua do Imperador n. 22. A impossibilidade em que está seu proprietario de dirigir pessoalmente este estabelecimento, que póde ser facilmente convertido em pharmacia, obriga-o a passa-lo a outrem.

Esta bem sortido, nada deve, e não tem compromisso algum, e por isso aceitam-se propostas razoaveis para o seu traspasso.

Os pretendentes dirijam-se ao mesmo armazem para ver o seu balanço, e ahi mesmo poderá deixar suas propostas em cartas fechadas.

Meias de lãa

para homens e senhoras

A Aguia Branca á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu mui finas meias de lã para homens e senhoras, e como sempre vende-as por preço commodo.

Libras sterlinas

Vende-se no armazem de H. Lundgren, rua do Commercio n. 4.

ATTENÇÃO.

Vende-se uma casa terrea sita á travessa do Marquez do Herval (antiga da Concordia) n. 41, com 2 salas grandes, 6 quartos, todo sem repartimento, cozinha externa e quintal murado; e uma meia agua sita no cortiço da Parisha n. 3 com 1 pequena sala, 1 quarto e 1 retiro que serve de cozinha: a pessoa que pretender compra-las dirija-se a rua do Bom Jesus (antiga da Cruz) n. 31, sobrado 2º e 3º andares, que encontrará com quem tratar.

Camisas bordadas para senhora.

Amaral, Nabuco & C. vendem ricas camisas bordadas para senhora, ditas para crianças de 1 a 10 annos de idade, ditas para homem tambem bordadas e lisas: no Bazar Victoria n. 2, rua do Barão da Victoria n. 2

SEMENTES DE COENTRO

Vende-se semente de coentro muito nova a 100 rs. a garrafa: na rua do Bom Jesus n. 28.

ILEGÍVEL

ALTAS NOVIDADES
E
GRANDES PECHINCHAS
NA LOJA DO PAVÃO
Na rua da Imperatriz n. 60
DE
PEREIRA DA SILVA & C.
Para as festas do mez de junho

Pereira da Silva & C. tendo recebido um grande sortimento de fazendas de lãa, seda e algodão, com os padrões mais novos que tem vindo ao mercado, teem resolvido liquidal-as, por preços muito baratos com o unico fim de agradar aos seus numerosos freguezes e apurar dinheiro, de todas as fazendas se dão amostras deixando penhor, ou mandam se levar em ca a das Exmas. familias.

LÃASINHAS

O Pavão vende delicadas alsacianas de todas as côres com muito lustro e delicadas listras matisados a seda, proprias para os enfeites e babadinhos a 1$500 covado.

Ditas listradas a seda, sendo as mais delicadas que tem vindo ao mercado a 1$800 o covado.

Delicadas lãasinhas com muito brilho e listrinhas de seda a 1$000 o covado.

Ditas com listras de seda larga e muito encorpadas, com delicadas côres a 800 rs. o covado.

Ditas muito delicadas com listrinhas de seda a 560 rs.

Ditas sendo bastante largas com listra os lado, para os enfeites e com côres muito delicadas a 500 rs. o covado.

Ditas de listras miudinhas com fios de seda, que lhe dá muito brilho, tendo de todas as côres a 500 rs.

Gorgurões de lãa, de uma só côr, tendo fazenda muito moderna a 400 rs.

Lãasinhas lisas de uma só côr, tendo de todas as côres a 400 rs. o covado.

Alpacas lisas de todas as côres a 500 rs. o covado.

Lãasinhas de côres com delicados quadrinhos de seda tendo de todas as côres e sendo muito modernas a 800 rs o covado.

Gurgurões asues de lãa, com delicadas listrinhas brancas lavradas sendo o que ha de mais novo no mercado a 640 rs.

Delicadas alpacas de seda com delicados padrões e muito brilho, de gosto inglez a 800 rs.

Delicadas Lãasinhas de uma só côr, sendo de todas as côres, como sejam: verde e asul, roxo lirio, côr de canna, côr de rosa, brancas com listras da mesma côr a 800 rs. e 1$000.

Grande sortimento de fazendas de todas as côres, e differentes qualidades a 320 o covado e 400 rs.

Bareges de lãa trasparente tendo do todas as côres a 200 rs.

POUPELINAS

O Pavão vende as mais delicadas poupelinas de verdadeiro linho e seda, sendo com os padrões listrados, e os mais delicados que tem vindo ao mercado, havendo de todas as côres a 2$000 o covado.

Ditas com differentes padrões, para acabar, a 1$600.

Sedinhas de listras com delicadas côres, tendo até rôxas para luto a 1$500.

NOVAS SEDAS A 2$500

O Pavão recebeu uma nova remessa das mais lindas sedas para vestidos com as mais lindas côres e mais delicados desenhos miudinhos, em uma só côr, garantindo-se que é seda pura e que seria fazenda para mais de 3$000, a não se ter feito uma grande compra e liquida-se a 2$500 o covado.

GROS PRETO

O Pavão vende sempre grosdenaple preto para vestidos sendo soffrivel a 1$600 o covado.

Dito bom com ourella branca a 2$000, Dito muito encorpados e muito largo a 2$500 e 3$000.

Dito em tecido de gorgurão sendo fazenda muito incorpada a 3$000 e 4$000.

Seda preta lavrada muito encorpada a 2$000.

BRAMANTES PARA LENÇOES

O Pavão vende superior bramante de algodão tendo 6 palmos de largura, que só precisa de 1,1/4 vara para que lençol, metro a 1$500 ou vara 1$800.

Dito de linho puro superior, muito encorpado com a mesma largura a vara 2$400.

Ditos francezes muito finos a 2$500 e 3$000.

Peças de Hamburgo e panno de linho com 20 e 30 varas e para todos os preços e qualidades

Peça de bretanha de puro linho, tendo 30 jardas, pelos preços mais baratos que se tem visto.

Pecinhas de finissimo esguião ou celesia com 6 jardas a 7$000.

Peças de finissima silesia, tendo 30 jardas a 35$000.

Atoalhado adamascado com 8 palmos de largura, a vara a 2$000.

Dito de linho superior, a mesma largura, a 3$200.

Dito trançado sem ser adamascado, mas muito encorpardo a 1$600.

Guardanapos tanto grandes como pequenos a 3$000 a duzia.

ALGODAOSINHO.

O Pavão vende peças de algodãosinho americano com 16 jardas pelo barato preço de 3$000.

Dito muito melhor com 18 jardas 4$000

Dito americano muito encorpardo com 20 jardas a 5$000, 5$500 e 6$000.

Dito largo marca T, sendo o mais fino que tem vindo ao mercado proprio para lençoes a jarda a 280 e 320 rs.

Dito enfestado para lançoes sendo muito encorpado e com 8 palmos de largura, a vara a 1$000.

Dito com a mesma largura, sendo trançado e muito encorpado a 1$280.

CASSAS FRANCEZAS

O Pavão vende finissimas cassas francesas, com as mais delicadas côres, sendo listradas e de flôres, fazenda chegada pelo ultimo vapor a 400 rs. o covado.

Ditas francezas finissimas padrões miudos a 400 rs. o covado.

Ditos de differentes gostos a 320 o covado.

CAMBRAIAS BRANCAS

O Pavão vende cambraias verdadeiras com 8/2 varas cada peça, sendo fazenda que vale muito mais dinheiro a 4$000.

Ditas muito finas a 5$000 e 6$000.

Ditas com 10 varas a 6$000 e 7$000.

PANNOS FINOS.

O Pavão tem um grande sortimento dos melhores pannos finos que tem vindo a este mercado, sendo preto do mais fino até ao mais baixo, assim como ditos azues, verdes e côr de café, proprios para palitós e fardas, que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte, por ter grande porção.

SAIAS.

O Pavão vende um grande sortimento de saias brancas muito bem bordadas, tendo 4 pannos cada uma pelo barato preço de 4$500.

Ditos ricamente bordadas com 4 pannos cada uma a 6$000.

Ditas já feitas com folhos macheados sendo muito finos a 3$500.

Ditas da mesma porém mais abaixo a 2$000.

Ditas tambem já promptas sendo de lãasinha de cores com barras enfeitadas a 3$000 e 4$000.

ESPARTILHOS.

O Pavão vende os mais mode nos espartilhos de todos os tamanhos é sendo os mais modernos que tem vindo ao mercado a 4$000 e 5$000.

CASAQUINHOS.

O Pavão vende modernissimos casaquinhos de seda preta, muito bem enfeitados a 1$000 e 2$000.

Dito de croché brancos a 6$000.

Ditos por terem algum defeito a 3$000.

Ditos de filó muito fino a 12$000.

BORNU'S.

O Pavão recebeu um grande sortimento dos mais ricos bornús, tendo brancos e de cores que vende a 16$000.

MEIAS PARA HOMEM.

O Pavão tem um grande sortimento de meias cruas para homem que vende em dusia a 4$000, 5$000, 6$000 até 10$000.

Ditas para meninos de todos os tamanhos de 3$000 até 6$000.

Ditas para senhoras sendo francezas e inglezas, tendo tambem muito encorpadas e bastante largas de 5$000 até 12$000.

Ditas para meninas de todos os tamanhos.

TAPETES.

O Pavão vende tapetes grandes para sofá proprios para 4 cadeiras a 25$000.

Ditos muito bonitos avelludados para duas cadeiras a 10$000.

Ditos para o mesmo fim, ou para ao pé da cama a 7$000 e 8$000.

Ditos pequenos para janellas a 4$500.

Assim como grande sortimento de pannos de croché proprios para encosto de sofá, de cadeiras de braços, ou de balanço, ou de guarnição tudo por preços muito baratos para acabar.

CAMISAS.

O Pavão acaba de receber grande sortimento de camisas inglezas com peito de linho para todos os preços e tamanhos, que vende como pechincha por ter grande porção.

Ditas com peitos de algodão das mais baratas até as melhores que veem ao mercado.

Ditas francezas de chitas miudinhas com os mais delicados gostos.

Ditas de meia de algodão e de lãa.

LENÇOS.

O Pavão vende finos lenços de cambraia branca abainhados, em duzia a 2$100.

Ditos finissimos tambem abainhados a 3$000.

Ditos com delicadas barrinhas de côres, garantindo se serem fixos a 2$000.

Ditos finissimos de cambraia branca, tanto proprios para homem como para senhora, sendo fazenda que sempre se vendeu a 6$000 e liquida-se a 4$000.

LENÇOS BORDADOS

O Pavão vende finissimos lenços bordados para mão sendo de finissimas cambraias de linho ricamente bordados, sendo fazenda que sempre se vendeu a 4$000 e 5$000 e liquidam-se por se ter feito uma grande compra a 1$600 e 2$000.

CHAPEOS DE SOL.

O Pavão vende chapéos de sol de para seda com barras tendo de todas as cores e sendo com cabos de canna e muito leves, fabricados no Porto, sendo fazenda que vale 14$000 e liquida-se por ter uma grande porção a 10$000.

Ditos com delicados cabos de marfim a 16$000.

Ditos pequenos proprios para senhoras e meninos a 8$000.

Ditos de alpaca com armação de chapéo de sol de seda a 4$000 e 4$500.

PUNHOS E COLLARINHOS.

O Pavão tem grande sortimento de punhos e collarinhos de linho e algodão, proprios para homens que vende por preço muito barato.

CASINETAS ENFEITADAS.

O Pavão vende cortes de casinetas enfestadas de algodão de quadros, para calças pelo barato preço de 1$000 o corte.

A mesma fazenda em covado tendo duas larguras que tambem serve para roupa e vestidos de escravos a 640 rs.

BRINS.

O Pavão tem grande sortimento dos verdadeiros brins de angola, proprios para calças, colletes e palitós a 1$000 o covado.

Dito muito bonito á imitação a 800 rs. o covado.

Brins brancos de linho dos melhores fabricantes que tem vindo a este mercado, de 1$000 a vara até 4$000.

Brins de cores para todos os preços e qualidades.

Ditos pardos de 640 rs. a vara até 1$500.

Dito pardo liso muito encorpado, para roupa de escravos á 400 rs. a vara.

KELLER & C.
Rua do Bom Jesus n. 55
Vendem

Ferro gavalnisado em folhas para telhas.
Leite condensado.
Cognac Martineau.
Vinho de Bordeos em caixas:
Tommard
Volmay I
Haut Falerne
Penillac
Vinho do Rheno:
Scharlachberger
Kisdesheimer Berg
Hochkeimer Berg
Marco Crumer auslese
Kauenthaler Berg
Steinberger Cabinet.

Libras sterlinas.

Vende-se no armazem de fazendas de Augusta F. de Oliveira & C., á rua do Commercio n. 42.

LEIAM E CREIAM

Quando parece que não ha mais novidade a descobrir, nem objectos de mais phantasia, além dos que tem apparecido até agora, eis que a Nova Esperança recebe os mais elegantes e mais modernos, de forma que é indispensavel aos apreciadores do bem apparecerem constantemente no dito estabelecimento afim de usarem o que ha de mais chique no mundo das modas; agora mesmo a Nova Esperança recebeu os em tão grande quantidade que mesmo não sabe por onde começar; pelo ultimo vapor chegado da Europa acaba receber os seguintes, ainda não vistos neste mercado, como sejam:

Meios adereços de tartaruga.
Pulseiras e cruzes de tartaruga.
Lindissimos pincenez com arcos de madreperola e marfim.
Delicadas bengalas de unicornio, (a imitação)
Bonitas guarnições de seda para senhoras.
Lindos chapéos de palha escura (novidade).

Esses artigos não se póde fazer uma idéa delles sem que sejam vistos; por isso a Nova Esperança, a rua Duque de Caxias n. 63, apressa-se em convidar a todos geralmente, e com especialidade ao bello sexo para vir aprecia-los.

LEMBREM-SE

Quereis fazer um presente?
Quereis preparar um vestido?
Quereis ter um bom cheiro em vosso toucador!
Quereis um lindo leque de qualquer qualidade?
Quereis um fino oleo tonico ou banha para vosso cabello?

Não indagueis nem procureis em outra parte, porque correreis o risco de vos causardes e não encontrardes; dirigi vos logo a Nova Esperança, rua Duque de Caxias n. 63, onde tereis a certeza de achardes e por preço rasoavel.

Nova remessa

Aquelles engraçados peões que dançam um quarto de hora mais ou menos, mostrando diversos caracteres, a Nova Esperança recebeu ultimamente.

Não se arrependam

E' certo que qualquer pessoa, quando compra um frasco de extracto, banha, ou oleo, um enfeite, um lenço, uma fita ou outro qualquer objecto, deseja que seja bom e da moda; porém, quasi sempre temos o desprazer de ver essas pessoas desgostosas e arrependidas, e porque? por não se dirigirem a nova loja da Magnolia, rua Duque de Caxias n. 45, que é quem lhes póde supprir de bons extractos, de um lindo enfeite, finalmente, daquillo que houver de melhor e de mais elegancia no mundo das modas.

Soffrerá' quem quizer

Quantas pessoas vemos soffrer de nervoso, e com especialidade nas mãos! os anneis electricos de Royer, é cura infallivel para semelhante mal, e porque se não faz uso delles? talvez essas pessoas ignorem o seu effeito, e que a Magnolia, rua Duque de Caxias n. 45, recebeu desses collares, e deseja que cada uma dessas pessoas comprem o seu, afim de ver-se livre de um mal que na realidade é tão incommodo.

Não ha mais duvida

Quem tem melhores e mais modernos artigos de moda e phantasia é a Magnolia rua Duque de Caxias n. 45; pois que acaba de receber, além de outros muitos objectos que se torna enfadonho mencionar, os seguintes: meios adereços de madreperola, brancos e de côres, meios ditos imitando coral, agulheiros de madreperola e marfim, cruzes de dito e dito, balaios com preparos para costura, cintos modernos (novidade) chapéos de palha de côres para senhora, bengalas de unicornio (imitação) Com cabo de madreperola, ricas camisas bordadas para senhora e para homem e adereços de marfim.

Na Magnolia

E' geralmente a resposta que se dá, quando alguem pergunta, onde encontrarei um lindo sortimento de leques? uma rica caixinha com musica para costura? um lindo album? um objecto de gosto para fazer um presente? onde poderei achar um completo sortimento de objectos de moda e por preços commodos? é sempre a resposta, na nova loja da Magnolia, rua Duque de Caxias n. 45.

Cuidado.

Os collares Royer, são privativos das convulsões nas crianças e garantia do feliz desenvolvimento dellas, porém, é mister que sejam verdadeiros e novos: muitas vezes, vemos pessoas comprarem e nenhum resultado obter, porque? porque não teem o cuidado de procurarem dos verdadeiros, é assim a Magnolia rua Duque de Caxias n. 45, que recebeu desses collares, e offerece aos pais de familia garantindo-lhes o real desenvolvimento de seu effeito.

NOTA PARA TODOS

Todos devem cortar daqui este annuncio e traze-lo na carteira ou livro de lembrança, como cousa de grande utilidade,

PORQUE ELLE

indica onde com certeza se póde encontrar ou encommendar um bom presente que de improviso se queira mandar a qualquer pessoa,

ASSIM COMO

indica elle onde se poderá encontrar um fiambre bem preparado, uma empada, um gatheaux de la reine, um mang lh, um puding, um bolo ing., um pão de ló e uma infinidade de bolos e pasteis diversos, proprios para lanche, sobre-mesas e merendas.

ALEM DISSO

indica mais onde se encontrará sempre: fructas do tempo tanto nacionaes como estrangeiras, dôces seccos e em calda nacionaes e estrangeiros, licores e vinhos finos, conservas alimenticias e excitantes, bolaxinhas e bolinhos para chá e outros muitos objectos que se tornaria por demais enfadonho a sua inteira discripção

E FINALMENTE

para que se possa fazer um juizo approximado

SO' INDO PESSOALMENTE

a confeitaria do Campos

Rua do Imperador n. 24.

Tome-se bem á cautella de que, a frente deste estabelecimento se acha collocado um lampeão que se conserva aceso á noute, até as dez horas.

Vende-se

parte de uma casa terrea sita á rua da Vaccaria n. 2, Capunga: a tratar na rua 1º de Março n. 7 A 1º andar.

Kerosene

De primeira qualidade, marca—Devoe— vendem Pereira da Cunha Irmãos, á rua do Marquez de Olinda n. 21.

MACHINAS
DE
COSTURA

Chegaram ao Bazar Universal da rua Nova n. 22, um sortimento de machinas para costura, das melhores qualidades que existe na America, das quaes muitas já são bem conhecidas pelos seus autores, como sejam; Weller & Wilson, Grover & Boka, Silenciosas, Weed e Imperiaes e outras muitas que com a vista deverão agradar aos compradores.

Estas machinas tem a vantagem de fazer o trabalho que trinta costureiras podem fazer diariamente e cozem com tanta perfeição como as mais perfeitas costureiras. Garante-se a sua boa qualidade e ensina-se a trabalhar com perfeição em menos de uma hora, e os preços são mui commodos que devam agradar aos pretendentes.

Farinha de mandioca

Superior e muito propria para mesa, em barricas de farinha de trigo; a 11$000 rs. a barrica nos armazens de Tasso Irmãos & C.

A 1$000.

Vende-se sapatos de tapete pelo barato preço de 1$: venham ao Rival do Recife n. 50 A, loja de miudeza.

Padaria

Vende-se a padaria da Casa Forte, pertencente a Gabriel O Campo: para ver na mesma, e para tratar com Tasso Irmãos & C.

— Em casa de Tisset freres, na rua do Commercio n. 9 ha para vender:

Agua de Vichy das fontes Hauheiwe, Celestins, Grande Grillo, Hospital e Mesdames, em caixas de 50 garrafas.

Agua de Chateldon, excellente agua de meza, em caixas de 50 garrafas.

Agua de Vals das fontes Presiense, Magdaline, Desirée, Sante Jean, Rigolette e Dominique, em caixas de 25 garrafas.

Cognac das marcas: Blanchy fréres & C.
Royer Guillet & C.
Marcel fréres de Velros.

Não ha mais cabellos brancos.

Tintura Japoneza.

Só e unica approvada pela academia de sciencia, reconhecida superior a toda que tem apparecido até hoje. Deposito principal á rua da Cadeia do Recife hoje Marquez de Olinda n. 51, 1º andar e em todas as boticas e casas de cabelleireiro.

Verdadeiras bixas hamburguezas

Unico deposito em Pernambuco: n. 53 rua da Cadeia n. 51, primeiro andar.

BREU, BREU

Claro, purificado e transparente, em barricas grandes de 10 e 11 arrobas, o melhor que se póde desejar para o fabrico do sabão: nos armazens de Tasso Irmãos & C. caes do Apollo.

Vende-se

uma boa casa terrea, chãos proprios, com 5 quartos, 2 salas, cozinha externa, um grande quintal plantado e murado, sita na Capunga, rua das Creoulas n. 5: a tratar na rua 1º de Março n. 7 A, 1º andar.

Aviamentos para carros.

Antonio Domingos Pinto tem para vender em seu armazem de mobilias na rua do Barão da Victoria n. 37, os seguintes objectos para carros:

Peles de vaqueta muito grandes.
Encerado grosso para guarda-chuva.
Dito fino para forro e dito pintado para pés.
Seda e panno azul para forro.
Galão largo e estreito.
Pregos de cabeça de marfim.
Botões e lelctas para alcochoar.
Lanternas grandes e chicotes.
Virola de metal branco e amarello.
Sola franceza para arreios e guarnições de passadores para as mesmas.
Coleiras, traços e testeiras para cabeçadas.
Escovas de palha para lavar cavallos.
Latas com graxa para limpar arreios.
Guarnições de metal branco para portas de carro de vi raça.
Peles de camurça e outros objectos.

Colares Royer
contra as convulções e a favor da dentição.

A Aguia Branca á rua Duque de Caxias n. 50, recebe por todos os vapores francezes certa quantidade desses apreciaveis colares Royer, e por isso está sempre provida dos mesmos. Já é bem conhecida a utilidade desses colares Royer, e mesmo a necessidade que ha das crianças os trazerem ao pescoço para assim estarem privadas das convulções, e contarem com facil dentição. Esses colares Royer que se vendem na Loja d'Aguia Branca, á rua Duque de Caxias n. 50, bem merecidamente se lhes chamam—Salva vida das crianças.

— Vende se um escravo crioulo com 19 annos de idade, muito bom official de pedreiro, sem vicios nem achaques, somente por ser vadio, ou permuta-se por um preto de 30 annos e uma negrinha; quem quizer fazer o negocio dirija-se ao Corredor do Bispo n. 55, a qualquer hora para tratar.

Farinha de milho.

Vende se farinha de milho moido a vapor, diariamente, pelos preços seguintes: grossa para mugunzá a 90 rs., fina para angú, pirãos e passarinhos a 100 rs., para cangica e pão da Provença a 120 rs., e para cuscuz a 140 rs., em arrobas é mais barato: na rua do Cotovello n. 23.

POTASSA

Da Russia, nova, em barris inteiros e meios: vendem Pereira da Cunha Irmãos, á rua do Marquez de Olinda n. 21.

Vende-se

terreno no Arrabal com 400 palmos de fundo na rua de Pan a Silva; quem pretender dirija-se a rua do Brum n. 61, a tratar com Joaquim da Nus Gomes.

FAZENDAS BARATISSIMAS
NA
Loja do Papagaio
A' RUA DA IMPERATRIZ N. 40

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento scientificam ao respeitavel publico que acabam de receber um completo sortimento do que ha de mais moderno, em lãazinhas, alpacas, córtes de sêda e popelinas, tudo do melhor gosto, assim como: espartilhos, vestuarios para meninos de lãa enfeitados, véos de filó de sêda brancos e pretos, e mais.

Luvas de pelica branca.
Camisas bordadas para senhora.
Setins de todas as côres.
Sêdas pretas listradas.
Cretones para vestidos.
Damascos largos carmesim.
Camisas francezas e inglezas, lisas e bordadas.
Cambraias brancas victorias para todos os preços.
Bramantes de linho e de algodão para lençóes.
Madapolões inglezes e francezes de todos os preços e larguras.
Fazendas pretas de todas as qualidades como sejam: Crepe, cassas, merinós, bombazinas, cantão, princetas, alpacas e chitas.
Luvas branca de fio de Escossia.
Popelina branca lavrada.
Grosdenaples pretos finos.
Baptistas muito modernas.
Cretones para cobertas, cor fixa.
Baetas e flanellas de côres.
Bareges com listras de seda para enfeite de vestidos.
Cambraias brancas transparentes de todas as qualidades e larguras.
Atoalhados de linho e algodão brancos e de cores.
Saccos de viagem avelludados.
Tapetes avelludados de todos os tamanhos.
Filó de seda branco e preto, liso e de salpico.
Filó de linho branco e preto.

Pelo que fica especificado se vê, que o estabelecimento está bem sortido, de outras muitas fazendas, que deixamos de mencionar, para não nos tornarmos enfadonhos.

Não declaramos preços, mas não deixamos sahir freguez algum por servir.

Officina de alfaiate.

Dirigida por Mr. Charles Laurent habil mestre alfaiate. Grande sortimento de pannos pretos, azues, casemiras pretas e de côres, cortes de collete de gorgurão, e um completo sortimento de roupas feitas de todas as qualidades.

Os preços são menores do que em qualquer outra officina Na LOJA DO PAPAGAIO A' RUA DA IMPERATRIZ N. 40 DE MENDES & CARVALHO

GRANDE
LIQUIDAÇÃO DE JOIAS
O CORAÇÃO DE OURO

Liquida suas joias por terde acabar o estabelecimento, ha grande reducção mesmo nos preços das entradas.

N. 2 D Rua do Cabugá N. 2 D

GRANDE CALIFORNIA
EM
LIQUIDAÇÃO
N. 20 RUA DO CRESPO N. 20

Cambraia transparente fina a 2$800, 3$, 3$500.

Dita victoria finas a 3$800, 4$, 4$500.

Dita de forro a 1$600, 2$, a peça.

Dita de cores a 240 e 280 o covado.

Lãasinhas de padrões modernos a 500 rs. o covado.

Chita com barra a duqueza a 400 rs. o covado.

Baptista com barras propria para vestido de (ultimo moda) a 560 rs. o covado.

Mussulina branca a 360 e 400 rs. o covado.

Nansuc lisa para vestido a 240 rs. o covado.

Cambraia branca bordada a 6$ a peça.

Poupelina branca com flôres propria para casamento a 1$800 o covado.

Colchas de fostão a 2$ uma.

Cobertores de lãa finos a 2$500, 3$, 8$.

Brim branco de linho fino 1$, 1$200 a vara.

Dito pardo fino a 400 e 500 rs. o covado.

Bramante de linho com 4 larguras a 2$800 a vara.

Dito de algodão com 4 larguras a 1$600 a vara.

Atoalhado de linho adamascado a 1$800 e 2$, a vara.

Cambraia branca com listras a 3$500 a peça.

Algodão marca T avariado a 4$500 a peça.

Dito de differentes marcas a 2$800, 3$400 4$500 e 5$ a peça.

Madapolão avariado a 4$500 5$, 6$, a peça.

Dito francez fino a 7$500, 8$, a peça.

Lenços de cambraia de linho abainhados em caixinhas a 3$, 3$500 a duzia.

Ditos de algodão com barras a 1$400 a duzia.

Ditos de esguião muito fino grandes a 5$ e 6$5, a duzia.

Chapeos de sol de seda inglezes com 12 hasteas a 9$, om.

E assim como muitos outros artigos que torna-se enfadonho mencionar e além disso um grande sortimento de roupa feita de todas as qualidades por preços que admira; e aos negociantes fora da capital em atacado com o desconto de dez por cento.

Na lojá e armazem de fazendas de Guilherme C. da Cunha & Companhia.

O BAZAR NACIONAL
TEIMA, NÃO VENDE, QUEIMA

O proprietario do Bazar Nacional, Lourenço Pereira Mendes Guimarães, declara ao respeitavel publico que recebeu grande sortimento de fazendas, para sua loja na rua da Imperatriz n. 72.

NOVIDADE.

Vende-se fustão branco para vestidos de senhora e roupa de meninas a 360 rs. o covado.

CASSA FRANCEZA A' 240 RS.

Vende-se cassas francezas para vestidos de senhoras e meninas 240 e 320 rs. o covado.

LÃASINHAS PARA VESTIDOS A' 160 RS.

Vende-se lãasinhas para vestidos a 160, 240, 400, e 500 rs. o covado.

CORTES DE CASSAS A' 2$100.

Vende-se cortes de cassa de cores 2$100 para liquidar.

CHITAS FINAS A' 320 RS.

Vende-se chitas francezas finas escuras e claras a 320 e 360 rs. o covado.

CAMBRAIA TRANSPARENTE A' 3$000 A PEÇA.

Vende-se peças de cambraia tran parente finas a 3$000, 3$500, 4$000 e 5$000.

Peças de cambraia Victoria a 3$500, 4$000, 4$500 e 5$000.

ALPACAS DE CORES A 440 RS.

Vende se alpacas de cores para vestidos a 440, 500 e 640 rs. o covado.

TIRAS E ENTREMEIOS BORDADOS Á 2$000,

Vende-se entremeios e tiras bordadas para enfeitar vestidos brancos a 2$000 e 2$500, 3$000 e 4$000.

SAIAS BRANCAS A' 2$000.

Vende-se saias brancas e de cores para senhora a 2$000 e 3$000.

CHALES A' 1$000.

Vende-se chales de lãa a 1$000, ditos de merinó estampados a 2$000, 3$, 4$, 5$.

LENÇOS BRANCOS A 1$500

Vende-se lenços brancos com barra a 1$500 a dusia, ditos de linho a 2$500 e 4$000 para liquidar.

CORTES DE BRIM A' 1$500. para

Vende-se cortes de brim de côr calça de homem a 1$500, cortes de ganga a 1$000, brim de côr a 320 e 400 rs. o covado.

ATOALHADO A' 1$000.

Vende-se atoalhado para toalhas a 1$000 o metro.

Bramante de 10 palmos de largura a 1$800 e 2$500 o metro.

MADAPOLÃO A' 3$000.

Vende-se peças de madapolão a 3$000, 4$000, 4$500, 5$000 e 6$000.

COBERTAS DE CHITAS A' 2$000.

Vende-se cobertas de chita a 2$000 cada uma.

ALGODÃO A' 3$000.

Vende-se peças de algodãosinho a 3$000 4$000 e 5$000 a peça.

ROUPA FEITA.

Vende-se camisas brancas 2$000, 2$500 3$000.

Seroulas a 1$000, 1$500 e 2$000.

Paletóes de panno preto a 5$000, 7$000 e 10$000.

Paletóes de alpaca preto e de cores a 2$500, 3$000 e 3$500.

PERFUMARIAS PARA LIQUIDAR.

Vende-se um frasco com pumada franceza a 200, 320 e 500 rs.

Vende-se um sabonete fino a 200 e 320.

Vende-se um frasco d'agua de cologna a 240 e 320 rs.

E outros muitos extractos finos que se vende sem reserva do preço, no Bazar Nacional, na rua da Imperatriz n. 72.

ILEGÍVEL

AO 65
RUA DO DUQUE DE CAXIAS
(Outr'ora do Queimado)

Este estabelecimento acaba de receber um importante sortimento de diversas fazendas proprias para vestidos, sendo poupelinas de séda, sêdas, lãas, percales, ditas com barras proprias para babados, lindas cambraias croxé, e em fim uma infinidade d'artigos de moda, tudo proprio para a festa, o que tudo venderá por preços inteiramente razoaveis, em consequencia de estarmes prestes ao fim do anno, e o 65 não quer ter grande trabalho com o seu balanço, preferindo tomar dinheiro a fazendas, convida-se portanto ao respeitvel publico a virem sortir-se na loja do 65 aonde comprarão por preços que não obterão em outro qualquer estabelecimento ; em fim é vêr para crer

AO 65
RUA DO DUQUE DE CAXIAS
(Outr'ora do Queimado)

Rival sem segundo

Rua Duque de Caixias n. 91, loja de miudezas de José de Azevedo Maia e Silva, conhecido por José Bigodinho, continúa a vender tudo que tem por menos do que em outra qualquer loja, a saber :

Correntes pretas de borraxa para senhora a	1$500
Garrafas de agua Florida verdadeira a	1$300
Caixas com obreias de massa a	40
Frascos com macaçá perola a	200
Pacotes com poz de arroz fazenda fina	500
Pares de botões de osso para punho a	200
Sabonetes de bolla muito fino a 160 e	240
Cartas de alfinetes de latão fazenda boa a rs.	80
Carriteis de retroz preto com 2 oitavas a	600
Capacho de palha muito bonita a 600 rs. e	700
Frascos com oleo Philocome a 500 rs. e	1$000
Pares de sapatos de trança para menino a	1$500
Pessas de tiras bordadas a 500, 600, 800 rs. e	1$000
Frascos com agua de Colonha muito boa a rs.	500
Gravatas pretas e de côres a rs	400
Passas de tranças modernas de todas as côres e todo o preço	
Libra de areia preta muito boa a	160
Novellos de linha com 400 jardas a rs.	60
Livros da missão abreviada a	1$500
Silabarios portuguezes a rs.	400
Cartas com 100 contas impresas a	1$500
Caixas com 30 novellos de linha gaz branca a rs.	500
Gaitinhas para meninos a 40, 60 rs. e	80
Caixas com 12 frascos de cheiros a	1$500
Caixas com 6 sabonetes moito finos a rs.	800
Pentes para segurar cabello de menina a 200 rs. e	320
Chapéos brancos para baptisados a 2$500 e	4$000
Copinhos com superior banha 300 rs. e	320
Frascos com oleo para cabello fazenda fina a rs.	320
Frascos com oleo Baboza a 500 rs. e	
Frascos e garrafinhas de agua de Colonha a	1$500
Frascos com verdadeiro azeite para machinas a rs.	500
Rêdes com contas para segurar cabello a rs.	400
Latas com banha de Piver a 200 rs. e	320
Garrafas com agua Celeste muito fina a	1$500

— Vende se na rua da Commercio n. 22 vinho do Porto e Xerez de superiores qualidades, vindos de Londres em barris de oitavo.

FAZENDAS E ROUPA FEITA
Rua do Barão da Victoria numero 14.

Pantalião & Irmão tem a honra de prevenir ao respeitavel publico que acabam de abrir um estabelecimento de fazendas e officina de alfaiate aonde se encontrará sempre um variado sortimento de fazendas e casemiras pretas e de cores de delicados padrões, pannos finos, casemiras inglezas e francezas, gorgorões para colletes, brins de linho o mais fino que ha no mercado, etc. etc. Garantindo-se aos seus freguezes toda a perfeição nas obras por ser o mestre da officina de alfaiate insigne em sua arte.

Adamson Howie & C.
Vendem :

Cerveja Bass, em barris pequenos.
Superior cognac, em barril.
Vinho Xerez, idem.
Charutos de Havana.
No seu armazem, rua do Commercio n. 40.

Cimento.
O verdadeiro Portland inglez ; só se vende na rua do Amorim n. 39, e mais barato que em outra qualquer parte.

Chales.
Chales de casemira de quadros muito bonitos, proprios para o inverno a 7$ cobertas de chita adamascadas e forradas a 3$, 3$800, 4$000 e 4$500, ditas de chita sem ter lavrores nem forro a 1$800 e 2$. lenções de bramante a 2$ e 3$500, é para acabar : na rua do Crespo n. 20, loja de Guilherme C. Cunha & C.

Armação.
Vende-se uma armação toda envidraçada propria para qualquer negocio, na travessa Duque de Caxias n. 2 A : a tratar na rua do Crespo numero 20.

A AGUIA BRANCA
Rua de Duque de Caxias n. 50
Recebeu :

Lindas caixinhas com os necessarios para marcar roupa, sendo abecedario e numeração, frascos com tinta preta e encarnada, pinceis etc. etc. o que de certo é novidade em tal genero.
Novos coques grandes com bonitos desenhos vindo entre elles alguns enfeitados com fitas e flores ; assim como bonitos crespos.
Adereços encarnados de madreperola.
Cruzes pretas com enfeites dourados e outras brancas de christal.

Casas de pedra e cal muito baratas
Uma senhora viuva tendo de mudar-se para fóra desta cidade, vende uma casa terrea em terreno proprio, na rua Imperial, tendo duas sallas, 2 quartos e quintal, por um conto e quinhentos mil réis, cujo aluguel é de 15 a 16$000 mensal, e 12 meias-aguas tambem na rua Imperial, na travessa da Bandeira, igualmente em terreno proprio, tendo cada uma dellas uma porta e janella na frente, a excepção de uma que tem duas janellas, e todas uma sala e dous quartos, dez das quaes tem terreno atraz, que abrindo-se uma porta, póde ter o seu quintal ; vende-se a 500$, seu aluguel mensal é para 7$000 e a de duas janellas para 8$000 ; mas quem quizer uma ou duas serão vendidas a razão de 600$000 e a de duas janellas por 700$000 rs. Estas casas estão edificadas na rua Imperial, bem perto donde actualmente param os bonds. Já quem tiver pouco dinheiro, póde-se chamar proprietario ou morar em casa propria. Os pretendentes dirijam-se á rua das Trincheiras n. 48, a casa do Sr. solicitador Burgos, o qual está autorisado a contratar, mesmo a praso com garantia idonea.

Smaocome
Tonico especial contra a calvice

Com um bello sortimento de perfumaria que a Aguia Branca acaba de receber veio tambem o apreciado—Smaocone—cujo proveitoso effeito é já bem conhecido por quantos o tem usado e será ainda mais por aquelles que necessitam de sua utilidade. O continuado uso do Smaocome dá o bom resultado de impedir a queda dos cabellos, faze-los renascer e conservar o seu brilho natural além de que seu odor é mais agradavel que d'outro qualquer tonico continua a ser vendido na loja da Aguia Branca.

Leite de rosas brancas
Excellente para acabar com as sardas, pannos e espinhas no rosto.
Vende-se a 2$ o frasco, na loja da Aguia Branca á rua Duque de Caxias n. 50.

Bonitas caixas com perfumarias proprias para presentes
Vendem-se na loja d'Aguia Branca á rua Duque de Caxias n. 50.

Modernas e lindas casaquinhas para senhoras.
A aguia branca á rua Duque de Caxias n. 50 recebeu uma pequena quantidade de lindas casaquinhas de lãa branca primorosamente enfeitadas com setim de cores, obras essas tão modernas quão lindas. A prova dessa verdade está no apreço que lhes estão dando as Exmas. apreciadoras do bom.

A Aguia Branca
NA
Rua Duque de Caxias n. 50

recebeu bonitas bolsinhas com necessarios para crochet.
Agulheiros de osso com agulhas e cabo para ditos.
Papel verde liso e listrado para folhas de rosas
Dito de cores para flores.
Dito fino verde e pardo para cobrir os talos das rosas.
Dito de cobre de cores para flores, sombra, etc.
Lindas bonecas enfeitadas, e outras com rosto, mãos e pés de porcelana.
Modernos adereços de madreperola.
Ditos de filagrana dourada com camapheos.
Ditos pretos, gosto inteiramente novo.
Cruzes de madreperola.
Delicadas carteiras com capas de marfim.
Ditas pequenas proprias para lembrança.

AGUA DENTRIFICE
DO
DR. PIERRE.

A Aguia Branca á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu essa apreciavel agua dentrifice do Dr. Pierre, cuja superioride é bastante conhecida.

Vende-se
um sorado de dous andares, sito á rua da Moéda n. 19, e os terrenos que ficam nos fundos. Tem frente para a travessa da Companhia Pernambucana e capacidade para dous armazens proprios para recolhimento de algodão ou quaesquer outros generos, por ser perto do embarque : á tratar em casa de Tasso Irmãos & C.

Cerveja de Noruega
Verdadeira e superior : á venda nos armazens de Tasso Irmãos & C.

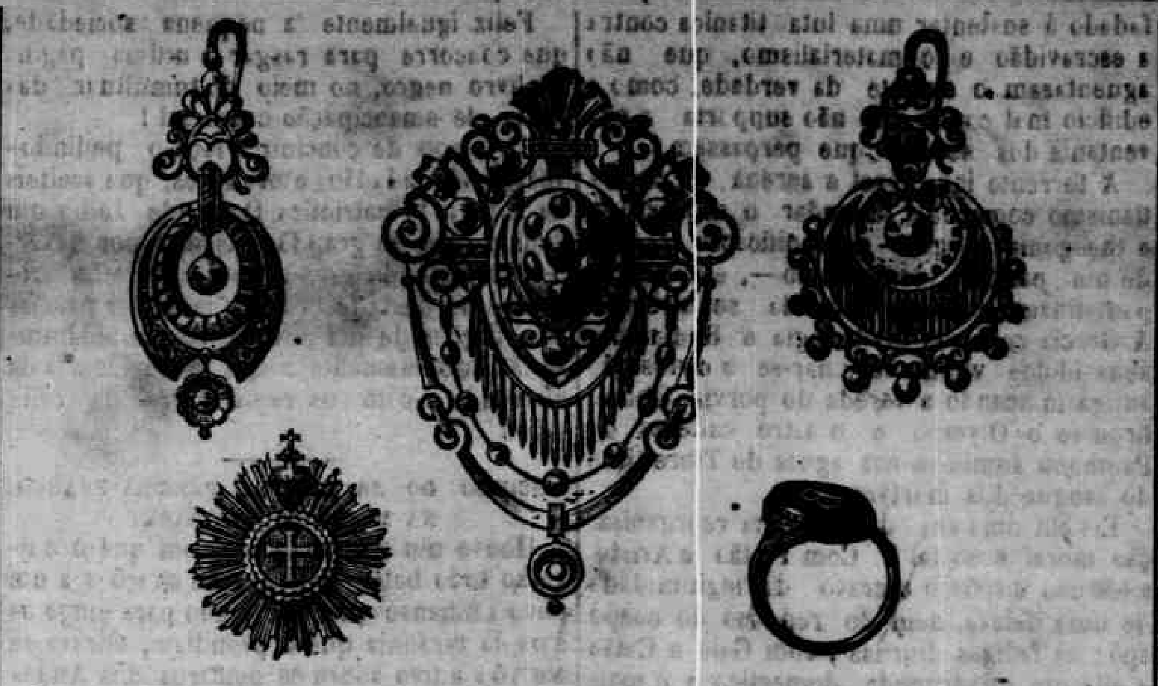
CERVEJA.
A verdadeira cerveja da Baviera, marca bandeira, de superior qualidade : vendem Tasso Irmãos & C. em seu armazem da rua do Amorim n. 37.

PIANO
Vende-se um piano de armario já usado, porém em bom estado, e muito barato, proprio para quem quizer apprender, quem pretendel-o dirija-se a Olinda rua do Amparo n. 17 sobrado.

Grande pechincha.
Colletes de casemira, muito boa fazenda e lindos padrões a 3$, ditos de brim branco superior a 2$. paletots brancos de fustão a 1$: na rua do Barão da Victoria n. 14.

Tamancos do Porto
Vende-se tamancos do Porto para homens, senhoras e rapazes, fazenda especial para a chuva: na rua da Senzalla Nova n. 1.

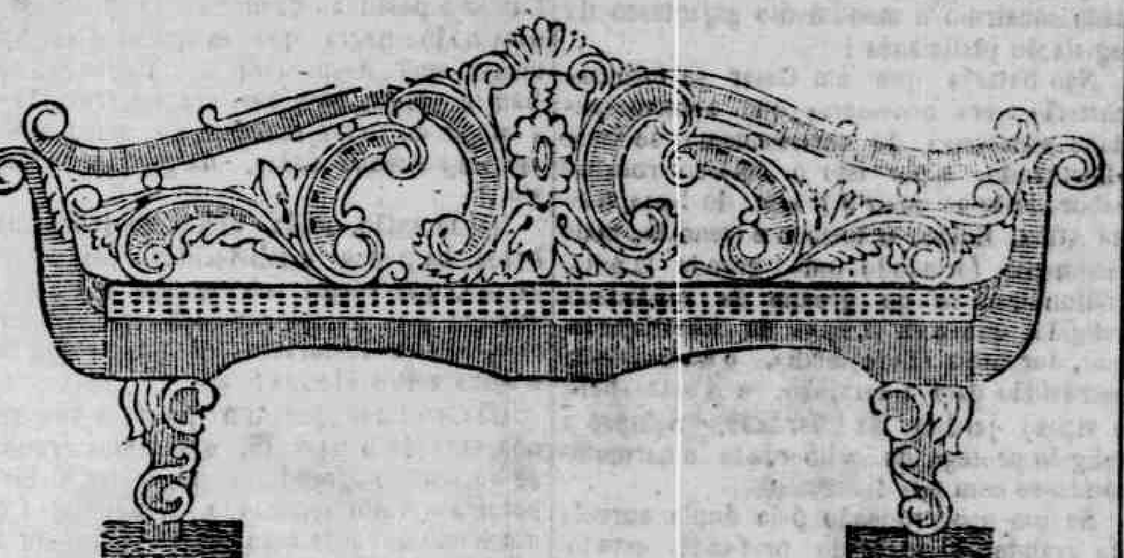
CEMENTO
O verdadeiro Portland : só se vende na rua da Madre de Deus n. 22, armazem de João Martins de Barros.



LOJA DE JOIAS
ESMERALDA

Acaba de chegar a este estabelecimento um importante sortimento de joias de ouro, do melhor gosto e qualidade que tem vindo neste genero, como cassoletas de onix com lettras de diamantes e pinturas finas, adereços e meios adereços com pedras finas, etc. etc.

Rua do Cabugá n. 5.
Moreira Duarte & C.



ARMAZEM DOS LEÕES
Rua Duque de Caxias n. 29.

Os proprietarios deste bem montado estabelecimento scientificam ao respeitavel publico desta provincia que se acham com um variado e completo sortimento de moveis, tanto nacionaes como estrangeiros, sendo estes escolhidos por um dos socios que se acha actualmente na Europa. O mesmo tem contractado com os melhores fabricantes daquelle continente as remessas das mais ricas mobilias feitas alli.

Na officina tem os mais habeis artistas deste genero, e por isso pedem que venham visitar o estabelecimento, aonde encontrarão a realidade do que acabam de expôr que se pode examinar; ricas e completas mobilias de jacarandá, mogno, faia, carvalho, amarello, etc, ricas e elegantes camas deja carandá, pão setim, amarello, etc., etc., guarda vestido de amarello guarda louça de nogueira e de amarello com tampo de pedra, aparadores de dito dita, peti toilettes especialmente para fazer a barba, toilettes de jacarandá, amarello, pedra, secretaria da jacarandá e mognocus tureiras oe mogno, santuarios, thears para bordar, berços, lavatorios com espelho, da pedra marmore e seus pertences, cadeiras privadas, bides; etc., etc.. e muitos ontros artigos que deixamos de mencionar por se tornar enfadonho

MACHINAS
DE
COSTURA
DE
SINGER MANUFACTURING COMPANY
Grande reducção de preços !!!
!!! 90$000. 90$000. 90$000 !!!
AVISO ESPECIAL

A alta reputação obtida pelas machinas fabricadas pelo

SINGER MANUFACTURING COMPANY

tem levado diversas pessoas a fabricar imitações que ellas vendem quasi sempre sob pretexto de serem ellas fabricadas pelo systema Singer.

NENHUMA MACHINA SINGER E' LEGITIMA SE NÃO LEVA ESTA MARCA FIXA NO BRAÇO DA MACHINA. PARA EVITAR CONTRAFACÇÕES NOTEM-SE BEM TODOS OS DETALHES DA MARCA.

MARCA DA COMPANHIA

A companhia, desejando proteger seus amigos e freguezes contra as imitações, tem adoptado a marca acima representada.
Previne-se ao publico de não comprar machinas que não levem a marca da companhia.

W. H. CHAPMAN
UNICO AGENTE
N. 45 Rua do Imperador N. 45

VENDE-SE
a casa da rua dos Guararapes n. 11 : a tratar com o commendador Tasso.

Moeda de ouro
Na rua do Apollo n. 20 vende-se libras sterlinas.

— Vende-se manteiga ingleza a 500 rs. a libra ou a 1$100 o kilo : na rua de Pedro Affonso n. 1, outr'ora rua da Praia.

Casa com grande terreno para edificação
Vende-se uma excellente casa terrea na rua do Visconde de Goyanna n. 58, com um magnifico terreno com frente para a rua do Barão de S. Borja : os pretendentes podem dirigir-se á escadinha da alfandega, armazem n. 5, que se dará os esclarecimentos necessarios.

Arroz de casca
Superior em saccos muito grandes : nas armazens de Tasso Irmãos & C.

CANDIDO ALBERTO S. DA MOTTA & C.
ESTABELECIDOS
A TRAVESSA DA MADRE DE DEUS N. 14
Vendem os seguintes
VINHOS

Do Porto,
Madeira,
Borganha,
Amoroso,
Xerez,
Rheno,
Malvasia
E Bordeos

Das seguintes marcas :
St. Lambert,
St. Julien,
St. Estephe,
La Jour,
Vendima Chateau Margaux,
Chateau Blair,
Chateau La Rose
E Chateau Languiale.

CHAMPAGNE
Ao gosto de Londres e de Paris, marcas muito superiores.

O magnifico sortimento de vinhos acima descriptos foram fabricados de 1815 á 1847, e escolhidos, com particular recommendação, por um optimo entendedor, nos grandes depositos das docas de Londres—Garante-se as qualidades—e vende-se a preços muito modicos para animar a pedir nova remessa.

AO ANNEL DE OURO
LOJA DE JOIAS
Esquina da rua larga do Rosario

Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.
A vista da qualidade e do preço das joias cada um póder-se-ha convencer da verdade. Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.
A loja continua a estar aberta até ás 8 horas da noute.

Esquina da rua larga do Rosario

Samuel Power Johnston & C.
Rua do Apollo n. 38 e 40

Fazem sciente aos seus freguezes que teem mudado o seu deposito de machinas a vapor, moendas e taxas da muito acreditada fabrica de LowMoor para rua do Apollo n. 38 e 40, onde continuam a ter o mesmo sortimento do costume.
Fazem sciente tambem que teem feito um arranjo com a fundição geral, pelo que podem offerecer-se para assentar qualquer machinismo e mesmo garanti-lo.

FUNDIÇÃO GERAL
Os proprietarios da fundição geral fazem scientes aos senhores de engenho e mais pessoas, que teem estabelecido uma fundição de ferro e bronze a rua do Brum, junto a estação dos bonds, onde aprontarão qualquer obra de encommenda com perfeição e promptidão.
Os mesmos rogam as pessoas que queiram utilisar se de seus serviços de deixarem as encommendas em casa dos Srs. Samuel Power Johnston & C a rua do Apollo n. 38 e 40, onde acharão pessoa habilitada com quem possam entender-se.

Apparelho para fabricar assucar, do systema.
WESTON CENTREFUGAL
Unicos agentes em Pernambuco a fundição geral.
Para tratar em seu escriptorio a rua do Apollo n. 38 e 40.

SHAW HAWKES & C.
RUA DA CRUZ N. 4
(Rua do Bom Jesus)

AÇO e ferro em verguinha.
ARADOS e grades para lavrar a terra.
BOMBAS americanas.
CAMAS para meninos, solteiros e casados.
CARRINHOS de mão.
CHUMBO em cano, lençol, barra e munição.
COBRE em lençoes e arruellas.
COFRES de Milner e outros.
COUROS preparados.
CIMENTO de Portland.
CHAPAS para cobrir casas.
ELECTRO-PLATE em obras finas.
ENXOFRE, limalha e salitre para fogueteiros.
ESPINGARDAS, rewolvers e pistolas.
ESTANHO, em verguinha e barras.
FOLHAS DE FLANDRES, grandes e pequenas.
FOGÕES americanos e inglezes.
FORMAS para purgar assucar.
FELTRO para caldeiras.
MACHINAS a vapor.
DITAS de lavar roupa e picar carne.
DITAS de cortar fumo, estivar algodão (macacos.)
DITAS de descaroçar algodão à mão e a vapor.
OLEOS, azeites, sabão e trincal.
PAPEL de diversas qualidades.
PEZOS francezes de todos os tamanhos.
PRENSAS para copiar cartas.
TACHOS estanhados.
ZINCO em folhas lisas e forradas.

Fazendas baratas
LENÇOS de linho finos com barra de côr, abainhado largo a 9$ a duzia.
POPELINAS a 1$600 o covado.
SEDINHAS a 1$300 o covado.
CAMISAS Bordadas a 60$000 a duzia.
VESTIDOS de phantasia a 15$000.
A' loja da Turqueza, rua Nova n. 9.

LITTERATURA.

Canto do brasileiro.

(AO CONDISCIPULO E AMIGO PELINO GUEDES).

A pingue caça, a pesca, a fructa grata,
A madeira entre as outras mais preciosa,
O prospecto que os olhos arrebata
Na verdura das arvores, frondosa,
Faz que o erro se escuse a meu aviso
De crer que fôra um dia o paraiso.

Fr. José de Santa Rita Durão
—*Caramurú*, cant. 6º.

Jubilo fôra, sublimado encanto,
Pasmar—de gosto—extasiado e mudo
Ante a soberba capital do globo,
Ante esta Roma que no globo é tudo.

Fôra suave conviver nos ermos,
Na Andaluzia vaporosa e bella,
Nos frouxos braços da hespanhola meiga,
Devaneiando-se aos cantares della.

Sim, fôra grato na risonha Italia
Do céo mais lindo á protectora sombra
Sorrir, gozar, a respirar tranquillo
Da paz nos leitos, na sedosa alfombra.

Paris superna, do progresso emblema,
Por certo é grande;—e no sorrir, que esfolha,
Oh! que prospecto surprehendente e grato
Ao curioso viajor antolha!

Mas que me importa dessa Europa os brilhos,
Tanta grandeza, maravilha tanta,
Bem como d'Asia a ostentação vetusta
Que attrahe, que prende, que seduz, que encanta?

Que importa ao filho do sertão ignoto,
Que estima as scenas da natura eleitas,
Vãos obeliscos, ostensivas praças,
Mil arcarias, á capricho feitas?

Sim: que me importa a magnitude alheia,
Do estrangeiro as parallelas ruas,
Seus edificios abobados, bellos,
E os seus cantões, e as alamedas suas?

Nada resume para mim o encanto
E a poesia tropical, que encerra
O ar, o clima, a natureza virgem,
E o solo e tudo da cabralia terra.

Illustre terra dos varões illustres,
Que no Ypiranga memorando e forte,
Mao grado o luso despotismo infreue
Foram bradando: « Independencia ou morte! »

Terra ditosa, de Tupan querida!
Berço de livres, e de genios berço!
Quem—vate—em vendo-a não empunha á lyra,
E exerce o plectro, como agora exerço?

Nem eu traçára-a, cavilloso, nunca,
Por essas cousas que a arte humana inventa;
Por esses raros artefactos multos,
Que o velho-mundo, tão vaidoso, ostenta.

Terra ditosa, incomparavel, summa!
Flor desta America estupenda e cara!
E' cada zero nesta zona ardente
Uma grandeza sobrehumana, rara.

O sol é sempre alentador, micante,
O céo—sem nodoa, sempre azul, sereno;
E o mar, que expira á soluçar na praia,
E' sempre manso e de ternura pleno.

E estes partidos—escalvados morros!
E estes de [illegible],—pittorescos valles!
Estes suburbios aprasiveis, bellos,
Onde adoçamos os mais duros males!

E estas charnecas abrasadas, invias,
Onde a palmeira tão gentil vegeta,
E a fresca brisa namorada e doce
Passa gemendo á ciciar inquieta!

Sem termo o bosque! a solidão infinda!
Prata estas fontes,—preciosa prata!
Mais esta Flora, esta natura em summa,
A mais amena, a copiosa, e grata!

Oh! maravilha não vulgar, suprema!
Grandeza infinda! insolitada pompa!
Que faz, que tudo, o que a contempla, logo
N'um brado de ima admiração prorompa!

Se os olhos volvo, co'um prodigio tôpo,
Prodigio immenso—que sem par se expande!
Terra ditosa, sem segunda, rara,
Grande na fama, e nos productos grande!

Não porque a vejo tão gentil, tão bella,
E' que eu a prezo co'arraigada crença;
—Pequena, humilde, sossobrada embora...
Tanto anhelára-a quanto anhelo-a immensa.

Um ermo, um ermo muito embora fosse,
D'atros cuidados pavorosa estancia:
Oh! quero a terra que offreceu-me á vida
E que de berço me servio na infancia.

1868.

Francino Cismontano.

Dous de Julho.

DISCURSO PROFERIDO POR LUIZ D'ALMEIDA ARAUJO CAVALCANTI FILHO, POR OCCASIÃO DA FESTA ANNIVERSARIA DA SOCIEDADE PATRIOTICA DOUS DE JULHO.

Senhores.

Chegou finalmente o anniversario do dia em que um general portuguez, tangido pela desdita, desfraldou aos ventos as velas de uma esquadra, que, tendo de seguir para o velho mundo, levantou ferros antes que o sol da manhãa viesse patentear a ignominia de um soberano e a pertinacia de um exercito!

N'esse mesmo dia, quando o sol attingio o zenith, outro general, mas brasileiro, á frente de um numeroso exercito entrou victorioso e entoando hosannas pelas ruas de uma cidade populosa, cujas montanhas gigantess, como os cedros do Libano, ameaçam a elevação das nuvens mostrando ao estrangeiro uma bahia immensa e sumptuosa!

Então, sobre as ruinas de um poder decahido, ergueu-se a estatua ingente de outro poder, estatua que, espelhando-se nas aguas limpidas do occeano, annunciou mais uma vez ao mundo o omnipotencia dos direitos dos povos!

Foi um grandioso drama que se representou: os principaes actores foram Madeira e Lima e Silva, continuador de Labatut; o theatro, a cidade de S. Salvador; o dia da representação, o dia Dous de Julho de 1823, que hoje commemoramos possuido de um enthusiasmo mais nobre e generoso do que aquelle que invadio as fileiras espartanas, quando ellas ouviram os hymnos melodiosos de Tyrteo.

Pois bem; permitti que, quando todos nos recordamos de tradições tão gloriosas que occasionam um enthusiasmo tão geral e tão significativo, tambem a sociedade patriotica Dous de Julho deponha no altar sacrosanto da liberdade o tenue obolo de suas convicções sinceras e santas. Como, porém, os esforços d'esta sociedade combinaram-se mais uma vez para esmagar os grilhões do escravo dentro do templo sumptuoso do Christianismo genuino, permitti do mesmo modo que o seu obscuro orador procure desdobrar perante vós o segredo d'aquellas convicções fazendo, sob o ponto de vista da escravidão, uma ligeira apologia da grande alliança da religião com a liberdade n'esta época em que as sociedades transfiguram-se no luminoso Thabor de um progresso purificado do crysol do principio religioso e do principio scientifico.

E' vasto e amplo o assumpto, que me traça a missão que vou desempenhar, e por isto não cabiria no estreito circulo de um simples discurso academico, se eu não procurasse ahi circumscrevê-lo, resumindo-o, afim de facilitar-me vossa benevolencia e de não abusar de vossa honrosa attenção, nem do pouco tempo que me resta.

Ha, senhores, uma instituição que envolve em seu manto de luz o proletario e o opulento, o plebeo e o aristocrata, o individuo e a sociedade; uma instituição que transporta-nos do lamaçal da vida mundana ao sopé do throno explendente de Deus, que enleva nossa imaginação, sublima nossas idéas e é decantada por tudo, des do susurrar da brisa e gorgeio innocente do passaro até o mais sublime hymno e os mais admiraveis lances de heroismo; uma instituição que, arredando a noute mysteriosa que abrange o porvir, diz-nos: a vida mundana é uma peregrinação aberta pelo berço e fechada pela lousa fria do sepulchro.

Ha outra instituição que, bafejada por Deus sobre o espirito humano no momento epico da creação, rojou o homem pelo despenhadeiro do peccado; tornou-se a causa da perda dolorosa do Eden, e originou a necessidade da tragedia do Golgotha, mais luctuosa e mais formidavel do que o *Edipo* de Sophocles.

Uma, a que Platão reputava o fundamento das sociedades, cheia de bellezas, pompas e magnificencias, é a religião; a outra magestosa e grandiloqua, é a liberdade: são dous factos estupendos, mas sendo um emanação do outro; são dous sublimes Adamastores creados pelo verbo omnipotente do eterno architecto, e não pela imaginação ardente de um poeta!

A religião está na linguagem muda e eloquente do mar, que symbolisa o infinito, e na poesia maviosa da natureza,—divina Corinna do poema da eternidade. A liberdade, sopro de Deus sellado pela maior das victimas no tempo do maior dos tyrannos, é o fanal da humanidade no cumprimento dos preceitos moraes; é o grande timoneiro da immensa barca que voga á tona do oceano da creação.

A religião começou no momento em que Deus contemplou a magestade da creatura, momento que perdido na noute caliginosa dos tempos, foi tirado d'este labyrintho pelo inspirado cantor da creação,— deposito das tradições da humanidade e de um povo.

A liberdade nasceu ahi mesmo; fascinou o mais bello dos anjos,—typo do egoismo, converteu-o no mais abjecto representante do principio do mal; Satanaz rebellou-se contra Deus e cahio eternamente no abysmo das trevas, para ser o mais odioso dos monstros, no *Inferno* de Dante, e o mais orgulhoso, infeliz e miseravel dos peccadores, no *Paraizo Perdido* de Milton.

Não encareis, entretanto, a rebellião do archanjo como a condemnação da liberdade, e sim como uma estupenda desgraça, que deve provocar e incutir uma eterna compaixão e uma profunda admiração, por que se ella é a consequencia do excesso da liberdade, é tambem uma nova occasião para que expandam-se os inebriantes aromas da misericordia divina.

As grandes quedas incutem as grandes admirações! Annibal nunca foi tão admiravel como em seu suicidio, — eloquente protesto contra a vingança de um vil poderoso! Cesar foi menos admiravel submettendo Vercingetorix, ou transpondo o Rubicon, do que morrendo no senado romano —victima de uma negra traição! Napoleão esse vulto homerico dos tempos modernos, nunca foi tão admiravel como quando, depois de sua queda magnanima, vio-se na triste contingencia de contemplar—do cimo de um rochedo o tumultuar incessante dos escarcéos e do meio do oceano a serenidade das vagas e a immensidade dos céos!

Não justifico, porém, o abuso de Satanaz, porque quiz ser livre sem primeiro ser religioso, visto como vejo no consorcio da religião com a liberdade a esperançosa aurora precursora do astro do bem. Colloque-se a religião a par da liberdade, e ter se-ha, em vez da apotheose do homem, a apologia da divindade; em vez da rebellião e desespero do anjo, a suave paz e maravilhosa coragem do martyr; em vez de uma vida revolta, como as ondas encapelladas pelo perpassar do vendaval, uma existencia tranquilla, como a serenidade do céo, e melodiosa, como a harpa de David!

Ambas refugiaram-se na barca predestinada de Noé, zombaram da conspiração dos elementos e, como nautas sublimados depois de rigorosa tormenta, foram repousar docemente na Asia,—mãi da humanidade e da religião.

Seus antipodas, — a irreligião e a escravidão, tiveram origem quasi identica Aquella proveio certamente do orgulho e erro do homem para com Deus,— eterna luz; acerca, porém, da origem d'esta ha divergencia: querem uns vê-la no grito convulsivo de Noé no Genezis: *Maledictus Chanaan, servus servorum erit fratribus suis*: querem outros vê-la no desprezo de uma nação para com outra menos civilisada, e outros finalmente julgam encontra-la no despeito do homem relativamente á mulher —esse bello defeito da natureza, na phrase do grande Milton.

D'ahi as trevas que occultam a genealogia dos escravos. Como quer que seja, entretanto, é certo que os primeiros escravos foram— Satanaz, escravo do peccado; Eva, escrava da vaidade, e Adão, escravo do amor.

Aqui, senhores, é a imaginação desvairada quem eleva altares ás paixões desordenadas, crêa a mythologia caprichosa e enthronisa o materialismo na luzente esphera da religião; alli um vil interesse é o movel exclusivo das acções humanas e de um erro juridico surgem os miseros Ilotas, como de outro resulta o dizer dos jurisconsultos romanos acerca do escravo: *Non tam vilis, quam nullus.* E assim o paganismo com seus tristes devaneios derramou sobre a humanidade densas nuvens de erro, as quaes chegariam a engoli-la, se alguem não lhe prestasse o officio do Leão á Eudoro no meio do deserto!

Nublavam-se já os horisontes da humanidade; espessas nuvens lavravam no espaço, e, encontrando-se na immensidade, produziam mortifero estridor no mundo moral: tudo imitava uma tremenda e funerea orchestra soado ao Omnipotente como que pedindo a vinda do Messias! Cumprio-se a promessa; então, dissiparam se as nuvens; amainou-se a natureza; esclareceram se e alargaram-se os horisontes da humanidade destinada á renascer, como a Phenix!

Foi o christianismo, — sublime columna de fogo—, que illuminou a intelligencia do immenso deserto! foi o christianismo, fadado á sustentar uma luta titanica contra a escravidão e o materialismo, que não aguentaram o embate da verdade, como o edificio mal construido não supporta a rija ventania dos seculos que perpassam!

A torrente invencivel e serena do christianismo começou a innundar o universo, e a theogonia antiga,— personificação caduca de um passado esmorecido—, esvaiceu-se paulatinamente como lampada sepulchral! A Grecia com sua mythologia e Roma com seus idolos viram abysmar-se a civilisação antiga indicando a vereda do porvir. Obumbrou-se o Olympo e o astro cadente do Pantheon sumio-se nas aguas do Tibre tinto do sangue dos martyres.

Eis ahi uma era de completa reorganisação moral e social! Com Platão e Aristoteles não dispõe o escravo da legitimidade de uma defeza, nem do repouso do corpo após as fadigas diurnas; com Gaio e Catão é elle um quadrupede domestico e o mais temivel inimigo do senhor. Com o christianismo, porém, refractario á escravidão, a obediencia do escravo ao senhor e a necessidade do repouso para meditação nas cousas celestiaes são erigidas á categoria de principios de ordem social! Que immensa differença!

Se no paganismo ha um Seneca erguendo-se entre o estoicismo e o christianismo para mitigar a dolorosa condição dos escravos, a voz eloquente do Apostolo das nações é uma gota que perde-se no oceano das doutrinas christãas!

Depois de tudo, todos nós conhecemos quão eminentemente civilisadora foi a influencia da religião do Christo nas leis romanas relativas ao escravo, assim como sabemos que sobre as ruinas do velho edificio do *jus vitæ et necis* a religião do Crucificado construio o monumento gigantesco da legislação justinianéa!

Não bastava que um Cesar se tornasse christão: era necessario que a universalidade successiva do christianismo se fosse effectuando, e por isto o colosso romano esboroou-se ao ouvir o tropel do bucephalo de Attila. Então, victorioso e vencido, mais facilmente, formando uma grande familia, confundiram-se no gremio da verdadeira religião, que com a seiva da liberdade levou, durante a idade média, o homem—da escravidão para a servidão, e d'esta para o viçoso jardim da liberdade. Sempre a religião protegendo a liberdade e harmonisando-se com ella!

Se um poeta rodeado pela dupla aureola do grande talento e do profundo estudo pode ser considerado o epilogo das idéas de uma época inteira, consenti, senhores, que vos cite o immortal Dante. O sombrio poeta envolto em um cataclysma politico abrigou se simultaneamente á sombra da theologia, personificada em Beatriz, e da litteratura e philosophia, personificadas em Virgilio; depois atirou ao mundo seu admiravel poema, cujos pedestaes foram a theologia e a philosophia, isto é, Beatriz e Virgilio, ou a religião e a liberdade. E assim como o Cysne mavioso de Mantua, consorciando a religião com a liberdade, confiou tão firme e sinceramente nas palavras de Beatriz que guiou impavidamente os passos vacillantes do visionario pelo sorvedouro tenebroso do inferno, assim tambem entendo que o primeiro impulso para a liberdade deve vir da religião, para que o homem possa seguir destimidamente pela profunda voragem da vida.

Ainda, senhores, continúa a louvavel alliança da religião com a liberdade; mas ao passo que o piedoso bispo de Chiapa induz Leão X á protestar contra a escravidão em nome da natureza e da religião, e seus soberanos— Fernando e Carlos V á moderarem os rigores da escravidão indiana; ao passo que o écho de Paulo III, quando estigmatisa o commercio de escravos, é repetido por seus successores até Gregorio XVI, uma nova era bruxoleia nos horisontes da humanidade annuviada pelo monopolio da Escholastica: é uma estrella que apparece fulgente; é uma luz brilhante que irradia-se pelo universo; é Grotius que, no seculo XVII, inspirado pelo idealismo de Descartes, como este o fôra pelo de Bruno, funda a philosophia do direito, da qual sahe a igualdade especifica dos homens armada, como Pallas, e valente, como Sansão.

Desde esse tempo a sciencia de Grotius varreu da raça amaldiçoada de Cham o labéo da legitimidade da escravidão dando á infeliz gente ingresso solemne no vastissimo theatro da fraternidade universal.

Ao seculo XVII succede o XVIII, que afaga, em vez do idealismo de Descartes, o sensualismo de Loke como melhor elemento demolidor: d'ahi Rousseau com seu nobre enthusiasmo pela causa da humanidade, e Voltaire com seu sardonico riso contra a verdadeira crença religiosa; d'ahi o contracto social com suas utopias e a encyclopedia com seus arrebatamentos; d'aqui a soberba e altiva revolução franceza emancipadora com a convenção e escravocrata com Bonaparte. E' um seculo de destruição e reconstrucção, porque desmorona as tradições antiquadas e reune materiaes para uma outra epocha mais nova e mais esperançosa!

A humanidade que não morre, suppliciada como Prometheo, entrou anciosa pelo seculo XIX, esperando que alguem a guiasse. Veio Fox,—o immortal philanthropo que realisou a ideia predilecta de Clarkson, e mostrou lhe uma arvore frondosa, florida e immensa, e uma torrente chrystallina e impetuosa, e disse-lhe: alli está a grande arvore da liberdade, abrigai-vos á sua sombra e embriagai-vos nos seus perfumes; acolá vereis uma torrente irresistivel, em cujas aguas lustraes deveis purificar-vos, descei por ella, que é a torrente das idéas!

E a humanidade seguio para encontrar— aqui o patriotismo de José Bonifacio, alli a philanthropia de J. Canning e acolá a intrepidez e denodo de Lincoln, convergindo tudo para abolir a escravidão.

E' que a penna intelligente e dourada do sabio, a palavra eloquente do estadista e a espada ensanguentada e invicta do guerreiro tocam-se no infinito das idéas! é que esta trindade grandiosa entra no apostolado do futuro! é que a liberdade auxiliada pela religião, dentro dos planos providenciaes, é tão deslumbrante nas galas da sciencia, como nas nuvens de sangue!

Feliz a humanidade, quando vive em um seculo, como o XIX, repleto de crenças e esperanças que deslumbram! Feliz o seculo, que presenceia, como este em que vivemos, o estrebuchar da escravidão prestes á abysmar-se nas densas trevas do esquecimento!

Feliz o paiz, como o nosso, cujo solo não alimenta mais a hydra da escravidão pelo nascimento!

Feliz igualmente a pequena sociedade, que concorre para rasgar a ultima pagina do livro negro, no meio do tumultuar das idéas de emancipação universal!

E' tempo de concluir: faço-o pedindo-vos, a vós cidadãos e oradores, que aceiteis da sociedade patriotica Dous de Julho um voto cordial de gratidão eterna, por haverdes contribuido grandemente para o brilhantismo desta festa em que as gloriosas recordações de um povo generoso alliaram-se tão sublimemente com a magnificencia da liberdade e com os esplendores da religião!

DISCURSO DO SR. LUIZ A. PEREIRA FRANCO, NA MESMA SOLEMNIDADE.

Houve um dia, senhores, em que o universo todo batia palmas de ovações a um povo immenso que, arrojando para longe os élos da tyrannia que o prendiam, atirava-se em vôo altivo sobre os pincaros dos Andes gigantescos em busca da liberdade que não tinha!

Era o Brasil que figurava no mappa das nações, como um paiz livre: o Brasil, senhores, para quem rompiam-se os horisontes brilhantes de um futuro grandioso de prosperidade e de glorias!

Os portuguezes, fugindo espavoridos ante a bravura e a heroicidade brasileiras, legavam-nos uma herança abominavel que seria o maior empecilio para nossa futura civilisação; a causa fatal porque sobre nós mais tarde lançariam o anathema as nações cultas do velho continente, que por tanto tempo nos affastou do banquete universal da liberdade!

E essa praga terrivel, consequencia inevitavel do despotismo com que nos governou Portugal, esse anathema cruel que nos estorvou o passo no caminho do progresso, essa nodoa negra que manchou o sol brilhante que despontára no Ypiranga, vós bem o sabeis, senhores, era a escravidão— a maior de todas as injustiças, porque ella as comprehende todas, na phrase de Cousin.

Desde então, ainda vacillante sobre suas bases, ha pouco estabelecidas, esse novo estado, que surgia no mappa das nações abalado pela mesma revolução que o libertára, não se descuidava do futuro que lhe traçára a Providencia!

Descerremos por um pouco o véo que nos esconde o passado, e veremos erguer-se no portico grandioso de nossa historia politica o vulto venerando e magestoso de um homem, ante cujo nome curva-se de respeito a fronte do brasileiro!

Sim, senhores, os labios tremem ao pronunciarem o nome de José Bonifacio de Andrada e Silva, que por si só lembra a creação de uma nacionalidade inteira!

Foi elle o primeiro que, depois de firmar com seu nome a emancipação politica do Brasil, lançou aos poderes então constituidos a primeira palavra sobre a emancipação servil: porque elle comprehendêra que sem esta aquella não seria completa: elle via que com a escravidão o Brasil se despenharia nos abysmos do aniquilamento e da corrupção, como na antiguidade succedêra a poderosa Roma; e é elle mesmo quem nos affirma isto, descrevendo os males da escravidão:—« Tudo se compensa nesta vida; nós tyrannisamos os escravos e os reduzimos a brutos animaes, e elles nos inoculam toda a sua immoralidade e todos os seus vicios (1) »

Infelizmente, porém, o homem que assim pensava, deixou de existir, sem que um só passo se tivesse dado para a realisação de tão grande obra!

As grandes idéas sociaes atravessam rapidamente a cabeça de alguns homens muito tempo antes de se poderem tornar factos: é o sol que se procura levantar durante a noite! (2).

Muitos annos se passaram: todas as nações apagavam de seus annaes esse nome de escravo, que lembra o infortunio e o desespero,—mancha negra que nodôa a pagina mais brilhante da historia de um povo, porque exprime o dominio da força, a negação dos direitos mais sagrados que possue o homem!

Restava o Brasil isolado em meio dos povos livres, sentindo o coração triturar-se de dôr no estalar do latego da servidão, corando de vergonha ante as nações civilisadas, quando despertando ao som do clarim que o chamava aos campos do Paraguay, e ao sibilar das balas que vingavam a sua honra ultrajada, uma idéa sobreveiu-lhe— libertar escravos para defender a patria!

Era o primeiro passo para a emancipação do escravo. Elle até então sem direitos, sem familia e sem patria, via-se livre, hombreado com seu antigo senhor, soffrendo as mesmas privações, partilhando das mesmas glorias!

Já não era um ser de natureza differente, era um homem de condição subalterna.

E como não devia ser assim? Porventura, não pertencemos ao seculo XIX, em que, sob a benefica influencia do christianismo, a escravidão tem sido atacada em nome da razão humana e do direito natural?

As idéas do seculo são muito diversas: os Caligulas, os Neros, os Domicianos, e tantos outros despotas crueis jazem envoltos na poeira do passado: jamais erguer-se-hão do tumulo silencioso do esquecimento!

E nem era possivel, senhores, que os filhos desta nossa America, onde os rios são oceanos, as montanhas gigantes de rocha que vão perder-se nas nuvens, com seu manto de florestas e catadupas, e os páramos de extensões immensas lastradas da mais luxuriante vegetação, a perder-se a vista nelles, na phrase de Alvares de Azevedo, ficassem immoveis ante o assombro dessa natureza sublime!

Era preciso acompanhar *pari-passu* na cruzada do progresso aos outros povos que marchavam para a Chanaan da civilisação.

E assim foi, senhores.

A mocidade que nunca se deixa apoderar da indifferença pelas grandes idéas que lhe surgem á mente, esse enthusiastico tribuno da liberdade e do progresso, achou-se em frente da hydra medonha da escravidão, que ella ia atacar!

E nesse dia, em que, ha quasi meio seculo, o exercito pacificador entrando na Bahia, depois de uma luta encarniçada de heróes, collocára o Brasil no seio das nações livres e cultas; nesse dia em que nos campos virentes de Pirajá, e nas margens risconhas do Paraguassú, sellára-se com o sangue brasileiro a independencia, que começára no Ypiranga, a mocidade bahiana, em cujo peito jamais ha de extinguir-se o enthusiasmo e a admiração pelos feitos gloriosos de seus antepassados, embora longe de sua provincia natal, reunia-se tambem para libertar innocentes crianças do jugo pesado da escravidão e lança-las no gremio da religião e nos braços da liberdade!

Ainda desta vez era a mocidade, a iniciadora constante das grandes idéas, quem se erguia na frente dessa cruzada immensa da civilisação christã, que o seculo actual deve inevitavelmente terminar e marcar em seu livro eterno a época talvez mais gloriosa da humanidade!

A idéa emancipadora estava disseminada por todo o vasto imperio de Santa Cruz, era de necessidade proseguir, sem que nada podesse paralysar-lhe o curso natural e inevitavel!

As grandes idéas são assim: uma vez expostas ao estudo e á meditação de um povo inteiro, ellas sujeitam-se á marcha necessaria das cousas, derrubando as barreiras e rompendo os diques que se pretenderem oppôr!

Assim, pois, novas sociedades abolicionistas foram surgindo, como por encanto, em diversas provincias; e em breve a nação exigia do governo a realisação dessa nobre e grandiosa aspiração!

Com effeito, nos documentos officiaes, entre as diversas reformas que se reclamavam com urgencia do parlamento, figurava aquella que, ha tantos annos, o paiz aspirava, para mostrar-se sobranceiro e livre entre os povos civilisados!

Já era tempo de dar-se o golpe final: já era tempo de satisfazer aos reclamos da nação; faltava, porém, um homem que podesse arcar com tão ardua tarefa, um homem que tivesse a energia bastante para vencer as difficuldades que sempre trazem as grandes reformas.

E a José Maria da Silva Paranhos estava incumbida a importante missão de completar a obra da independencia!

Nos tempos heroicos da fundação do imperio apparece José Bonifacio de Andrada e Silva, como que incumbido de guiar os passos vacillantes e incertos de uma nação que se constituia, e salva-la do agitar tumultuoso das paixões que se desencadêam infrenes na infancia dos povos!

Hoje é José Maria da Silva Paranhos que vem confirmar a emancipação politica com a reforma do estado servil!

Mas, senhores, assim como hontem não foram pequenas as difficuldades com que hoje lutava o grande reformador: espiritos ambiciosos, interesseiros politicos oppozeram-se á reforma que Silva Paranhos, com a omnipotencia das grandes convicções, pôde realisar, atravessando com serenidade impassivel por entre o desenfreamento das paixões, animado pela consciencia de sua elevada missão! E a lei de 28 de setembro de 1871 foi o triumpho immenso da justiça, do direito e da razão!

Felizes os povos, senhores, que como nós, podem realisar taes reformas, sem que uma gota de sangue se derrame!

Feliz a nação que com a luta pacifica das idéas, armada da tribuna e da imprensa, póde remir se do captiveiro, traduzindo as suas grandes aspirações nessa immensa phrase que por si só exprime o poema completo da liberdade e da regeneração social—*Quem nascer no Brasil é cidadão!*

Agora dirijo-me á vós, nobres e generosos moços, que alimentaes em vossa alma a seiva pura e eterna dos grandes sentimentos!

Eu vos saúdo com enthusiasmo, iniciadores dessa grande idéa, que é hoje uma realidade; porque vós rasgastes os véos sob os quaes se occultava o futuro grandioso de nossa patria!

E quando a historia proferir a sua grave sentença sobre o passado, os vossos nomes fulgirão gravados sobre a pagina mais brilhante dessa época feliz, como os primeiros que se empenharam afanosos nessa cruzada sublime da religião e da liberdade!

Recife, 2 de julho de 1872.

(1) Memoria elaborada em 1823 sobre a escravidão.

(2) Chateaubriand.

VARIEDADE

PRELECÇÕES ELEMENTARES.

(Conclusão)

— Que ella é muito linda, pois a rosa o é.

Professor.—Onde estava esta rosa antes de vir para aqui?

Alumno.—No jardim... na roseira.

— Que é, então, uma roseira?

— A planta que dá (produz) as rosas...

....

Se julgar a proposito, mandará o preceptor repetir outras palavras que se fórmam por este modo com os suffixos portuguezes *eiro, eira*, não só as que representam plantas, *cajueiro, larangeira*, etc., como tambem as que se dão a outros objectos, *areeiro, pedreira*, etc.

Taes exercicios, como se vê, podem variar no infinito, e um mesmo objecto fornece materia para dialogos dez vezes ainda maiores dos que acabamos de expôr. Nelles podem ser tratados, por sua ordem natural, os seguintes assumptos e attributos:

Côres, seus nomes, harmonia das côres, côres primitivas e compostas; *fórmas*, superficie, rectas, curvas, perpendicular obliqua, horizontal, parallelas, triangulos, solidos, etc.; *dimensões*, grandeza e pequenhez absolutas e relativas, comprimento, largura, altura, espessura, profundidade, medidas, etc.; os *mineraes*, os metaes, a terra, as pedras preciosas, a agua, etc.; as *plantas* e suas differentes partes, tronco, raiz, folhas, fructos, flores, sementes, as usadas na industria, madeira, algodão, café, canna, filamentos que se tecem, productos que servem na medicina e na economia domestica, etc.: *animaes*, animaes domesticos, animaes ferozes, animaes uteis, partes dos animaes, partes usadas dos animaes mamiferos, reptis, peixes, aves, insectos, molluscos, etc.; *homem*, corpo do homem, alma, sentidos, destino do homem; *outros objectos*, seus nomes, arranjo, partes, natureza; forma, qualidades não apparentes, usos, propriedades etc., etc.

Comprehende-se que nem sempre as respostas dos alumnos serão acertadas, pelo contrario, algumas dellas hão de ser verdadeiros disparates; cumpre então ao professor ajuda-lo com discernimento, mandando responder por outros se o primeiro não acertar, e só exprimirá o termo duvidoso quando nenhum dos alumnos o faça, excepto o caso de vocabulo ou expressões pouco communs e estranhas á intelligencia infantil, as quaes repetirá immediatamente.

Devem começar as *Prelecções elementares* pelos objectos mais familiares, o pão, uma faca, um vidro, o leite, a tinta a mesa, um gato, etc., fazendo-lhe observar o todo do objecto e depois as suas partes; em seguida, passa-se a tratar de objectos menos communs, e emfim entra-se nos exercicios de comparação, e cumpre então ao alumno não só nomear e distinguir os objectos e suas qualidades, mas ainda descobrir as analogias ou differenças que possam existir entre dous ou mais dos ditos objectos. Quando o alumno já tem o necessario adiantamento, póde fazer os exercicios por escriptos, quer os que já exemplificámos, quer os de comparação, dos quaes damos em seguida um exemplo:

Exercicio de comparação. (Aikin.)

Professor.—Eis quatro differentes substancias que eu trouxe para que me digam em que se parecem e em que differem; nomeia-as.

Alumno. — Chumbo, penna, assucar e leite.

— Em que differem o chumbo e a penna?

— A penna é leve e o chumbo pesado.

— Destes quatros objectos, qual é o mais pesado depois do chumbo?

— O assucar.

— O assucar é mais pesado que o leite?

O professor deita no leite um pedaço de assucar e uma penna, accrescentando: — o que observaram?

— O assucar foi para o fundo e a penna ficou em cima

— O assucar foi para o fundo porque é mais pesado do que o leite, e a penna sobrenada porque é?...

— Mais leve do que o leite.

— Digalme, em que são differentes ainda a penna e o assucar?

— O assucar se derrete (dissolve) e a penna não.

— O chumbo derrete-se na agua?

— Não, mas derrete se ao fogo.

— O assucar e o leite parecem se em alguma cousa?

— São ambos brancos e doces.

— E em que se não parecem?

— O leite é liquido e o assucar não.

— Em que differem o leite e o assucar do chumbo e da penna?

— O leite e o assucar servem para alimento, a penna e o chumbo não.

— Então a penna e o chumbo para nada servem?

— O chumbo serve para fazer soldadinhos tubos, balas de espingarda, e com as pennas fazem-se flores, travesseiros e colchões.

— Quem nos deu todas estas e outras muitas cousas para nosso uso e commodidades?

— Deus.

— E deu-nos tudo porque é?...

— Muito bom.

« Destas observações, diz o professor Hippeau, informações, explicações e comparações continuadas e methodicamente graduadas, não resulta sómente o dar elementos de uma instrucção real, o prover a intelligencia de conhecimentos positivos de incontestavel utilidade; não substituem, só e felizmente para crianças, aquella *sciencia* puramente verbal que dão os estudos grammaticaes começados antes da idade em que podem ser uteis; em summa, não interessam ou seduzem sómente ao alumno, cuja curiosidade é constantemente alimentada e excitada pela immensa variedade dos objectos que alternadamente lhes apresentam; servirão principalmente para despertar, applicar, desenvolver, fortificar todas as faculdades do entendimento. Não entra neste estudo nenhuma dessas idéas vagas ou mal definidas, que para a mór parte das crianças são apenas sons inutilmente ouvidos, palavras vazias de sentido, inutil fardo com que se lhes atulha a memoria; por taes exercicios se costumarão ellas a ver as cousas e a vê-las bem, a observar, distinguir, julgar e comparar. »

Comprehende-se que para este ensino compre ao professor, não só ser instruido e methodico na exposição das doutrinas, como ainda augmentar todos os dias os seus conhecimentos e não entrar jámais em lição sem estar convenientemente preparado; deve ter previamente encarado o assumpto por todos os lados e ser tão senhor da conversação que a possa dirigir ou encaminhar para o ponto que quizer: nada mais inconveniente para o ensino e até para a disciplina, nada peior para a dignidade do mestre, do que verem-no os discipulos titubiar, hesitar na escolha dos termos e vagar errante com o espirito, permitta-se nos a expressão, como barco sem leme e sem governo.

Quando fallamos em instrucção, não queremos dizer que o professor em questão seja o oitavo sabio da Grecia, não; para isso não é preciso ser doutor, e talvez convenha mesmo *não o ser*; as obras que teem posto a sciencia ao alcance de todos, multiplicam-se todos os dias; hoje para ornar a memoria e o espirito, basta ter vontade e disposição: longe vai o tempo dos Pharaós e Ptolomeus, presentemente não ha sacerdotes que tranquem as portas do templo da sciencia a fechaduras dobradas. Accrescentando que o professor deve aperfeiçoar-se todos os dias, não trazemos para aqui novidade alguma, está na consciencia de todos que é essa uma rigorosa obrigação de quem ensina; não é bastante conhecer, assumindo a direcção de uma escola ou aula, as materias que devem ser alli ensinadas e que constam do *programma official*, extremamente limitado, attenta a importancia das funcções do educador da infancia; se o professor limitar-se a taes estudos, se não procurar desenvolve-los e amplia-los, forçosamente ficará estacionario, se não retroceder; e será em tal estado que ha de desenvolver o espirito e enriquecer a intelligencia de seus alumnos?!

Compre ao governo imperial, a quem tão de perto interessa o progresso do ensino publico, e visto que em seus relatorios lastima sempre, não averiguamos se justa ou injustamente, a pouca aptidão e capacidade do professorado brasileiro; cumpre-lhe, diziamos, proporcionar-lhes meios para conseguir que alarguem a esphera da sua instrucção, principiando por mandar livros para as escolas. Não temos em vista satyras nem censuras; mais nobre e elevada é a nossa missão, pelo que, pondo de parte commentarios inuteis e exclamações ociosas, diremos simplesmente: Isto não póde continuar assim; nas escolas da capital do imperio, os professores e alumnos não dispõem nem de um codigo pequeno dos deveres e direitos do cidadão, nem de um vocabulario portatil da propria lingua!...

(Continuar-se ha.)

Typ.—DO DIARIO RUA DO DUQUE DE CAXIAS

ILEGÍVEL

PAGINAÇÃO INCORRETA